INFRA S.A.

PRESIDÊNCIA

OFÍCIO Nº 281/2026/PRESI-INFRASA/DIREX-INFRASA/CONSAD-INFRASA/AG-INFRASA

Brasília, na data da assinatura.

Ao Excelentíssimo Senhor
DAVI ALCOLUMBRE
Presidente do Congresso Nacional
Congresso Nacional
Praça dos Três Poderes
70165-900, Brasília/DF

Assunto: Relato Integrado 2025 e Carta Anual 2025 da Infra S.A..
Caso responda este Ofício, favor indicar o Processo nº 50050.007972/2025-74.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

1. Cumprimentando-o cordialmente, e considerando o disposto no art. 23, §2º, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que destaca a necessidade de comunicação ao Congresso Nacional, acerca das conclusões do Conselho de Administração relativas ao atendimento das metas e resultados previstos no plano de negócios e na estratégia de longo prazo desta Infra S.A. Vejamos o que aduz a norma:

> [...]
>
> § 2º Compete ao Conselho de Administração, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e **informá-las ao Congresso Nacional**, às Assembleias Legislativas, à Câmara Legislativa do Distrito Federal ou às Câmaras Municipais **e aos respectivos tribunais de contas**, quando houver.
>
> [...]

2. Assim, encaminhamos a Vossa Excelência, o Relatório Integrado e a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, ambas do ano de 2025, SEI 11334046 e 11336810, instrumentos aptos a subsidiar o atendimento da referida obrigação legal, tendo em vista que contemplam informações relacionadas ao desempenho institucional, à execução estratégica e aos resultados corporativos da Infra S.A. bem como à avaliação dos administradores sobre o exercício de 2025.

3. Por fim, informamos que esta Companhia se encontra à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,

(assinado eletronicamente)
JORGE LUIZ MACEDO BASTOS
Diretor-Presidente

Anexos: I - Relatório Integrado (SEI nº 11334046).
II - Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa (SEI nº 11336810).

Documento assinado eletronicamente por **Jorge Luiz Macedo Bastos**, **Diretor Presidente**, em 29/05/2026, às 17:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3°, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11338027** e o código CRC **2225DFC5**.

Referência: Processo nº 50050.007972/2025-74 SEI nº 11338027

SAUS, Quadra 01, Bloco 'G', Lotes 3 e 5. Bairro Asa Sul, - Bairro Asa Sul
Brasília/DF, CEP 70.070-010
Telefone:

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2026

ANO BASE 2025



INFRA S.A.

Ministério dos Transportes

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
Ministro de Estado dos Transportes

Conselho de Administração

Cloves Eduardo Benevides
Presidente do Conselho de Administração

Gilvan da Silva Dantas
Representante do Ministério dos Transportes

Daniela Salomão Gorayeb
Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Lindemberg de Lima Bezerra
Representante do Ministério da Fazenda

Raildy Azevedo Costa Martins
Membro Independente

Kauê Geraldo Fernandes
Representante dos Empregados

Diretoria Executiva

Jorge Luiz Macedo Bastos
Diretor-Presidente

Elisabeth Braga
Diretora de Administração e Finanças

André Luis Ludolfo da Silva
Diretor de Empreendimentos

Cristiano Della Giustina
Diretor de Planejamento

Marcelo Vinaud Prado
Diretor de Mercado e Inovação

Equipe Técnica

Rodrigo Lemos Arteiro
Superintendente de Governança e Estratégia

Sergio Luis Machado Rodrigues da Cunha
Gerente de Estratégia

Apoio

Ivania Dolores Cruz Bezerra
Neydler Capdeville Fajardo
Pedro Magalhães Pereira de Souza
Amarylis Dantas Bezerra



IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ: 42.150.664/0001-87
NIRE: 53.3.0001030-7
Sede: SAUS, Quadra 01, Bloco "G", Lotes 3 e 5. Asa Sul, Brasília - DF.
CEP: 70.070-010
Tipo de estatal: Empresa Pública.
Acionista controlador: União, por meio do Tesouro Nacional.
Tipo societário: Sociedade Anônima.
Tipo de capital: Fechado.
Setor de atuação: Transportes.
Diretor Financeiro ou de Relações com Investidores: Elisabeth Braga
telefone (61) 2029-6111, e-mail elisabeth.braga@Infrasa.gov.br.
Auditores Independentes atuais da empresa: Consult - Auditores Independentes, CNPJ nº 77.998.276/0001-35
telefone (41) 3350 6070.
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa:
Cloves Benevides
Gilvan da Silva Dantas
Daniela Salomão Gorayeb
Lindemberg de Lima Bezerra
Raildy Azevêdo Costa Martins
Kauê Geraldo Fernandes

Data de divulgação: 31/05/2026.



APRESENTAÇÃO

A Infra S.A. é uma empresa pública federal dependente, vinculada ao Ministério dos Transportes, com sede em Brasília-DF, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, criada com o objetivo de desenvolver e implementar projetos de infraestrutura que promovam o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Com foco no uso eficiente dos recursos públicos a Infra S.A. nasce a partir da incorporação entre duas empresas públicas: Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e Valec Engenharia, Construções e Ferrovias (VALEC). Autorizada pelo Decreto nº 11.081/2022, a Infra S.A., que tinha seu objeto definido pela Lei nº 11.772/2008 (Lei de reestruturação da VALEC), somou as competências advindas da EPL constantes na Lei nº 12.743/2012.

Em resposta ao anseio coletivo pela promoção do desenvolvimento sustentável e integrado das infraestruturas de transporte no Brasil, a empresa atua na execução de empreendimentos ferroviários, na estruturação de projetos de concessões ferroviárias, rodoviárias, aquaviárias e aeroportuárias, além de arrendamentos de terminais portuários. Também integra suas atividades o Planejamento Logístico, fundamental para a eficiência e integração dos modais de transporte em todo o país. A Infra S.A. se destaca ainda por sua atuação no mercado por meio da realização de análises estratégicas, prospecções e comercialização de seus produtos.

A existência da Infra S.A. como empresa estatal se pauta pela necessidade de uma infraestrutura de transporte eficiente e sustentável, capaz de promover o desenvolvimento regional e nacional, contribuir para a melhoria da logística do país, reduzir as desigualdades regionais, gerar empregos e impulsionar o crescimento econômico.

Saiba mais sobre a atuação da Infra S.A.



POLÍTICAS PÚBLICAS



Para a conceituação de política pública, adotou-se o entendimento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA): "a ação do governo, em sentido amplo, baseada em propostas elaboradas a partir de uma concepção estratégica e institucionalizada sobre como enfrentar determinado problema público. Essa elaboração tem o Estado como ator central e busca atender às necessidades da população ou aproveitar oportunidades para promover o desenvolvimento em diferentes escalas — local, regional, nacional ou até mesmo internacional."

ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO

EMPREENDIMENTOS FERROVIÁRIOS

A Infra S.A. exerce papel estratégico na ampliação e modernização da infraestrutura ferroviária nacional, contribuindo para o fortalecimento da logística brasileira, e para a integração regional e o aumento da competitividade econômica do país.

A atuação da empresa está alinhada às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da infraestrutura de transportes, à redução de custos logísticos, à ampliação da eficiência da matriz de transporte e à promoção de soluções sustentáveis para o setor.

No exercício de 2025, a Infra S.A. manteve sob sua responsabilidade a condução de estudos, projetos, fiscalização e implantação de empreendimentos ferroviários estruturantes, com impactos diretos na geração de empregos, no desenvolvimento regional e na melhoria da capacidade de escoamento da produção nacional.

Entre as ferrovias federais vinculadas à empresa, destacam-se:

Clique para saber mais sobre os empreendimentos ferroviários

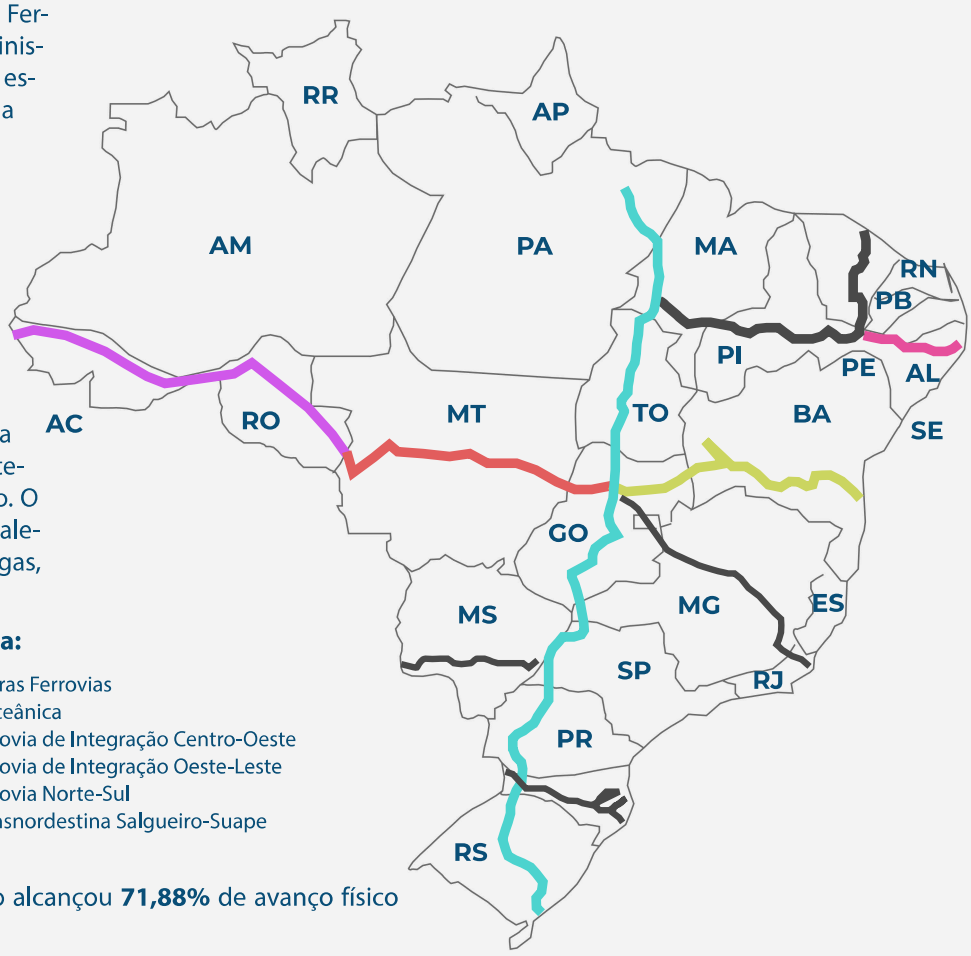
- **EF-151 (Ferrovia Norte-Sul, Trecho: Belém/PA - Panorama/SP) - FNS;**
- **EF-334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste) - FIOL;**
- **EF-354 (Ferrovia Transcontinental/Ferrovia de Integração Centro Oeste) - FICO;**
- **EF-232 - Transnordestina (Trecho: Salgueiro/PE - Suape/PE).**

Para obter informações detalhadas sobre os empreendimentos ferroviários, acesse o Relato Integrado 2025

Além disso, a Infra S.A. atuou nos estudos de viabilidade e licenciamento ambiental da Ferrogrão (EF-170) e recebeu diretrizes do Ministério dos Transportes para administração, estudos, projetos e implantação da Ferrovia Transnordestina no trecho entre Salgueiro/PE e o Porto de Suape/PE.

Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)

A Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) constitui um dos principais empreendimentos ferroviários em desenvolvimento no país, com potencial para ampliar a integração logística entre o interior do Brasil e os portos do litoral baiano. O empreendimento contribuirá para o fortalecimento do transporte ferroviário de cargas, especialmente para os setores mineral e agroindustrial.



Em 2025, a Infra S.A. concentrou esforços na execução das obras da FIOL II, trecho entre Caetité e Barreiras/BA, com aproximadamente 485 km de extensão. Ao final do exercício, o empreendimento alcançou **71,88%** de avanço físico acumulado.

Também merece destaque o avanço do Indicador de Execução de Trilhos Lançados, que atingiu **46,62%**, refletindo a evolução da implantação da superestrutura ferroviária.

Ao longo do ano, foram executadas atividades relacionadas à implantação de infraestrutura ferroviária, à supervisão e ao gerenciamento de obras, bem como à elaboração e análise de projetos executivos, à solução de restrições socioambientais e à preparação de novos trechos para futuras licitações.

Entre os principais avanços técnicos do período, destacam-se a elaboração de projetos para obras remanescentes nos trechos de Brejinho e Ceraíma, o desenvolvimento de soluções de engenharia voltadas à superação de restrições ambientais nos lotes 6F e 7F, além da preparação de novos segmentos destinados à futura contratação de obras.

O empreendimento apresentou relevante impacto socioeconômico regional. Em 2025, as obras da FIOL II geraram média mensal de aproximadamente 679 postos de trabalho diretos e indiretos, além da mobilização média de 200 equipamentos de grande porte por mês.

Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO)

A atuação da Infra S.A. na Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) esteve voltada principalmente à fiscalização e ao acompanhamento da implantação do trecho FICO I, executado no contexto do investimento cruzado associado à renovação antecipada da concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

A empresa realizou monitoramento contínuo das atividades relacionadas à elaboração e certificação de projetos executivos, aos processos de desapropriação, à implantação da infraestrutura ferroviária, às ações ambientais e arqueológicas, bem como ao acompanhamento técnico das obras, assegurando o cumprimento das obrigações contratuais e o adequado avanço da implantação do empreendimento ferroviário.

Ao final de 2025, o empreendimento alcançou 38,1% de execução física acumulada.

O empreendimento também apresentou expressivo impacto econômico e social. Em dezembro de 2025, havia mobilização de 3.512 empregos diretos e indiretos e 963 equipamentos em operação nas frentes de trabalho.

No campo financeiro, os investimentos registrados no ativo imobilizado da Infra S.A. relacionados à FICO totalizaram aproximadamente R$ 4,27 bilhões ao final de 2025.

Ferrovia Transnordestina

No exercício de 2025, a Infra S.A. avançou no desenvolvimento de projetos básicos e estudos de traçado da Ferrovia Transnordestina, no trecho entre Salgueiro/PE e Suape/PE.

As atividades contemplaram a elaboração de projetos de engenharia, o desenvolvimento de estudos de alternativas de traçado, a orçamentação de futuras contratações e o suporte técnico às licitações de obras, contribuindo para o avanço da estruturação dos empreendimentos ferroviários e para o fortalecimento da integração logística regional.

Destaca-se a finalização dos projetos básicos e do orçamento referencial do lote SPS-04, com 73,32 km de extensão, bem como a aprovação do projeto básico do lote SPS-07, com 53,43 km.

Ferrovia Bioceânica

Em 2025, a Infra S.A. iniciou os estudos de traçado da Ferrovia Bioceânica, empreendimento de caráter estratégico voltado à integração logística entre o Brasil e o Oceano Pacífico.

Os estudos abrangeram o trecho entre Vilhena/RO e Assis Brasil/AC, totalizando aproximadamente 1.367 km.

A iniciativa busca fortalecer a conexão entre regiões produtoras brasileiras e corredores internacionais de exportação, contribuindo para a ampliação da competitividade do comércio exterior brasileiro, a integração regional, a redução de custos logísticos e o desenvolvimento econômico das regiões Norte e Centro-Oeste do país.



Estudos, Projetos e Governança Técnica

Além da execução e fiscalização de obras, a Infra S.A. desenvolveu, ao longo de 2025, atividades de engenharia, planejamento e governança técnica voltadas à ampliação da maturidade dos empreendimentos ferroviários.

Foram investidos mais de R$ 14 milhões em estudos, projetos e orçamentos relacionados à FIOL, FICO, Ferrovia Bioceânica, Ferrovia Norte-Sul e Transnordestina.

A empresa também atuou na revisão e elaboração de normativos técnicos ferroviários, contribuindo para a padronização de procedimentos, o aumento da qualidade técnica dos projetos, o fortalecimento da segurança operacional e o aprimoramento da governança dos empreendimentos ferroviários.



Terminais Ferroviários

A Infra S.A. também administra pátios ferroviários logísticos vinculados à Ferrovia Norte-Sul, responsáveis pelo apoio às operações de transbordo e movimentação de cargas.

Em 2025, os terminais administrados pela empresa movimentaram 3,159 milhões de toneladas de granéis sólidos e 1,624 milhão de m^3 de combustíveis líquidos, resultado que representou crescimento de 10% em relação ao exercício anterior no segmento de combustíveis.

A receita gerada pela exploração desses ativos totalizou aproximadamente R$ 4,7 milhões no exercício.

Perspectivas para 2026

Para 2026, a Infra S.A. prevê a continuidade dos investimentos e avanços técnicos nos empreendimentos ferroviários sob sua responsabilidade, com destaque para:

- **evolução das obras da FIOL II;**
- **desenvolvimento de novos projetos da Transnordestina;**
- **conclusão de etapas dos estudos da Ferrovia Bioceânica;**
- **elaboração de projetos e orçamentos para novos lotes ferroviários;**
- **e ampliação da maturidade técnica dos empreendimentos estratégicos nacionais.**

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Infra S.A. com o fortalecimento da infraestrutura logística brasileira, a promoção do desenvolvimento regional e a geração de valor público para a sociedade.

PLANEJAMENTO LOGÍSTICO E ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS

A Infra S.A. atua de forma estratégica no planejamento integrado da infraestrutura de transportes do país, apoiando o Governo Federal na formulação de políticas públicas, na estruturação de projetos e na ampliação da eficiência logística nacional. Em 2025, a empresa desenvolveu estudos, planos e projetos voltados aos setores ferroviário, rodoviário, portuário, hidroviário e aeroportuário, contribuindo para a atração de investimentos, o fortalecimento da integração regional e a melhoria da competitividade econômica brasileira.

A atuação da empresa abrange desde o planejamento de longo prazo da infraestrutura nacional até a modelagem de concessões e parcerias com a iniciativa privada, sempre com foco na geração de valor público, na sustentabilidade e na melhoria da prestação de serviços à sociedade.

Plano Nacional de Logística – PNL 2050

O Plano Nacional de Logística (PNL 2050) constitui um dos principais instrumentos de planejamento da infraestrutura de transportes do país, com foco na identificação de necessidades logísticas e na definição de estratégias capazes de reduzir custos, aumentar a eficiência operacional e promover o desenvolvimento econômico sustentável no longo prazo.

Com a instituição do Planejamento Integrado de Transportes (PIT), por meio do Decreto nº 12.022/2024, o Ministério dos Transportes passou a coordenar os instrumentos nacionais de planejamento logístico, cabendo à Infra S.A. o apoio técnico na elaboração e atualização desses estudos.

Ao longo de 2025, a empresa avançou em diversas etapas do PNL 2050, incluindo o desenvolvimento do cenário diagnóstico, a modelagem logística nacional, a atualização metodológica de cálculo de capacidade portuária e a realização de encontros técnicos regionais voltados à validação do plano.

A iniciativa ganhou destaque nacional por meio de ações de divulgação e debates técnicos realizados em diferentes estados brasileiros, ampliando a visibilidade do planejamento logístico de longo prazo e fortalecendo o diálogo com os diversos setores da sociedade.

A empresa também promoveu workshop junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) para apresentação da metodologia aplicada ao planejamento de transportes, além de contratar apoio técnico especializado para desenvolvimento de materiais estratégicos relacionados ao PIT.

Planos Estaduais de Logística e Transportes – PELTs

Os Planos Estaduais de Logística e Transportes (PELTs) são instrumentos de planejamento voltados à identificação de necessidades de infraestrutura e priorização de investimentos em âmbito estadual, considerando a integração entre diferentes modais de transporte.

A metodologia aplicada pela Infra S.A. envolve definição de objetivos estratégicos, organização de carteiras de empreendimentos, modelagem de cenários logísticos, classificação multicritério de projetos e participação social por meio de workshops e consultas públicas.

Em 2025, a Infra S.A. atuou simultaneamente na elaboração de seis Planos Estaduais de Logística e Transportes (PELTs), abrangendo os estados de Minas Gerais, Sergipe, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Goiás, contribuindo para o fortalecimento do planejamento logístico regional e para a priorização de investimentos em infraestrutura de transportes.

Os trabalhos contemplaram a entrega de produtos técnicos relacionados à definição de objetivos, indicadores, carteiras de empreendimentos e modelagem logística, além da realização de oficinas participativas com órgãos estaduais e representantes do setor produtivo.

A conclusão desses planos permitirá aos estados maior capacidade técnica para priorização de investimentos e estruturação de projetos de infraestrutura e parcerias com a iniciativa privada.

Para 2026, estão previstas a consolidação da carteira nacional de empreendimentos de transportes, a elaboração do cenário-meta e a revisão do plano após consulta pública, incorporando contribuições da sociedade civil e de órgãos setoriais.



Em 2025, a Infra S.A. consolidou seu papel vital no desenvolvimento nacional, impulsionando o futuro da infraestrutura brasileira com a estruturação de 17 projetos ferroviários estratégicos, que totalizam mais de 24 mil quilômetros e R$ 94 bilhões em investimentos, além de aprimorar o planejamento portuário e oferecer suporte técnico essencial a órgãos federais.

Planos Mestres Portuários

A Infra S.A. também atuou na elaboração de Planos Mestres Portuários, instrumentos estratégicos voltados ao planejamento e desenvolvimento dos complexos portuários brasileiros.

Os trabalhos desenvolvidos em 2025 incluíram a elaboração da versão preliminar do Plano Mestre do Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina, bem como estudos relacionados ao Complexo Portuário de Maceió.

Além disso, foi desenvolvida nova metodologia para os Planos Mestres Portuários do 5º ciclo de planejamento, em parceria com a Secretaria Nacional de Portos do Ministério de Portos e Aeroportos.

Projetos Estratégicos e Apoio Técnico ao Governo Federal

A Infra S.A. prestou apoio técnico a diferentes órgãos federais em projetos estratégicos relacionados ao setor de transportes e logística.

Entre as principais entregas realizadas em 2025, destacam-se os estudos voltados à implantação de Pontos de Parada e Descanso (PPDs) para motoristas, a elaboração de mapas de carregamento e concessões rodoviárias, além de estudos relacionados aos custos logísticos decorrentes de gargalos de infraestrutura.

Estruturação de Projetos Ferroviários

A empresa atuou na estruturação de projetos ferroviários estratégicos para o país, desenvolvendo Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEAs) relacionados a novos corredores logísticos, renovações ferroviárias, transporte de passageiros e terminais de cargas.

Em 2025, a Infra S.A. trabalhou em um portfólio de 17 empreendimentos ferroviários, abrangendo aproximadamente 24 mil quilômetros de extensão ferroviária.

Entre os principais projetos estruturados pela Infra S.A. em 2025, destacam-se a EF-118 (Rio–Vitória), o Corredor FICO-FIOL, a Ferrogrão, a Ferrovia Norte-Sul, a Malha Centro-Leste, a Malha Sul, a Ferrovia Transnordestina Logística, além de projetos voltados ao transporte ferroviário de passageiros em diferentes estados brasileiros.

No exercício, foram concluídos seis importantes projetos ferroviários, totalizando cerca de 7.383 km de vias estudadas e investimentos estimados superiores a R$ 94 bilhões.





Terminais Ferroviários de Cargas

Em 2025, a Infra S.A. iniciou estudos para estruturação de cinco terminais ferroviários de cargas localizados no estado do Tocantins, voltados principalmente à movimentação de grãos e combustíveis líquidos.

Os terminais representam importante avanço para o fortalecimento da logística ferroviária nacional, ampliando a eficiência operacional dos corredores de transporte e promovendo maior integração entre modais logísticos.

Transporte Ferroviário de Passageiros

A retomada do transporte ferroviário de passageiros constituiu uma das frentes estratégicas desenvolvidas pela Infra S.A. em 2025.

A empresa realizou estudos de viabilidade para implantação de serviços ferroviários de passageiros em diferentes regiões do país, abrangendo trechos nos estados da Bahia, Maranhão, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul e Paraná.

Também foi firmada parceria para desenvolvimento dos estudos do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) de Campina Grande/PB, com previsão de implantação de aproximadamente 14,8 km de trilhos.

Estruturação de Projetos Rodoviários

No setor rodoviário, a Infra S.A. desenvolveu e entregou 19 estudos de viabilidade relacionados a concessões de rodovias federais.

Os projetos abrangeram aproximadamente 10.962 km de rodovias e investimentos estimados em cerca de R$ 180 bilhões em CAPEX e OPEX.

Entre os principais projetos estruturados pela Infra S.A. e posteriormente leiloados em 2025, destacam-se a BR-040/RJ/MG, as Rodovias Integradas do Paraná – Lotes 4 e 5, e a Rota Sertaneja, composta pelos trechos das BR-153 e BR-262 entre Goiás e Minas Gerais. Os projetos contemplam investimentos em duplicações, melhorias operacionais, segurança viária, mobilidade regional e ampliação da capacidade logística das rodovias federais.

Pontes Binacionais

A Infra S.A. iniciou estudos relacionados a 11 pontes e conexões binacionais entre o Brasil e países da América do Sul, abrangendo Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Peru e Guiana Francesa.

Os estudos incluem análises técnicas, ambientais, jurídicas e econômico-financeiras voltadas à modernização dessas infraestruturas estratégicas para os corredores bioceânicos e integração regional sul-americana.

Em 2025, também foi realizada a estruturação da concessão da Ponte Internacional São Borja/Santo Tomé, entre Brasil e Argentina, cujo leilão garantiu investimentos estimados em R$ 171 milhões ao longo do contrato.

Estudos Portuários, Aquaviários e Hidroviários

A Infra S.A. desenvolveu projetos de arrendamento portuário e concessões aquaviárias voltados ao fortalecimento da infraestrutura portuária nacional.

Em 2025, a Infra S.A. atuou em 12 projetos de arrendamento de terminais portuários e em 3 projetos de concessões aquaviárias, contribuindo para o fortalecimento da infraestrutura logística e portuária nacional.

Os projetos contribuíram para a realização de seis licitações em 2025, que garantiram aproximadamente R$ 1,8 bilhão em investimentos iniciais e R$ 2,4 bilhões em outorgas e remunerações às autoridades portuárias.



Entre os destaques do período está a concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá, primeira iniciativa desse tipo no país.

No setor hidroviário, merece destaque a estruturação da concessão dos serviços da Hidrovia do Rio Paraguai, considerada a primeira concessão hidroviária brasileira baseada em níveis de serviço e gestão ambiental integrada.

Projetos Aeroportuários

A empresa também desenvolveu estudos de pré-viabilidade para 20 aeroportos regionais do estado do Mato Grosso do Sul, além de cinco planos diretores aeroportuários.

As iniciativas buscam fortalecer a aviação regional e ampliar a conectividade logística e econômica do estado.

Estudos Logísticos Estratégicos

No âmbito de acordos de cooperação técnica com órgãos federais, a Infra S.A. iniciou pesquisas relacionadas aos custos operacionais do setor portuário brasileiro, incluindo levantamentos técnicos, visitas de campo e desenvolvimento de ferramentas de análise logística.

Corredores Bioceânicos

Em parceria com o Ministério do Planejamento e Orçamento, a Infra S.A. avançou nos estudos voltados aos corredores bioceânicos sul-americanos, com foco na avaliação do potencial logístico e socioeconômico dessas rotas internacionais.

Os trabalhos abrangem a Rota Bioceânica de Capricórnio, a Rota Ilha das Guianas, a Rota Quadrante Rondon, a Rota Amazônica e a Rota Bioceânica do Sul, contemplando estudos voltados à integração logística regional e ao fortalecimento dos corredores internacionais de transporte.

Perspectivas para 2026

Para 2026, a Infra S.A. prevê a continuidade da elaboração de estudos, planos e projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento da infraestrutura de transportes do país.

Entre as principais entregas previstas para 2026 estão a conclusão do Plano Nacional de Logística (PNL 2050), a finalização dos seis Planos Estaduais de Logística e Transportes (PELTs), a continuidade dos Planos Mestres Portuários, o avanço de projetos ferroviários, rodoviários, hidroviários e portuários, o desenvolvimento de novos estudos de mobilidade ferroviária de passageiros e a ampliação da carteira de projetos estruturados para atração de investimentos privados.

A Infra S.A. consolidou sua atuação estratégica na infraestrutura nacional e internacional, com 12 projetos de arrendamento portuário, 3 concessões aquaviárias, estudos para 20 aeroportos regionais e o avanço em corredores bioceânicos, projetando um futuro de desenvolvimento logístico integrado e atração de investimentos para o Brasil.



MERCADO, INTELIGÊNCIA E INOVAÇÃO

A Infra S.A. desenvolveu, ao longo de 2025, iniciativas voltadas ao fortalecimento de sua atuação institucional nos segmentos de mercado, inteligência logística, inovação e apoio à formulação de políticas públicas. As ações conduzidas pela empresa contribuíram para ampliar sua capacidade técnica, fortalecer a geração de receitas próprias, expandir a produção de inteligência estratégica e impulsionar soluções inovadoras aplicadas ao setor de transportes e logística.

A atuação da empresa esteve alinhada às diretrizes de modernização da gestão pública, sustentabilidade e ampliação da eficiência logística nacional. o ao exercício anterior.

Prospecção Comercial e Contratos Firmados

Ao longo de 2025, a Infra S.A. fortaleceu sua atuação comercial junto a estados, municípios, agências reguladoras, empresas estatais e demais instituições públicas, ampliando sua presença no mercado de serviços técnicos especializados em infraestrutura e logística.

No exercício, foram consolidadas 24 iniciativas de prospecção comercial, resultando na formalização de quatro contratos e em receita contratada de aproximadamente R$ 23,3 milhões. O resultado representou crescimento expressivo em relação aos exercícios anteriores, superando em R$ 4,2 milhões o montante contratado em 2024 e em aproximadamente R$ 16 milhões o volume registrado em 2023.

Entre os contratos firmados, destacam-se a elaboração dos Planos Estaduais de Logística e Transportes dos estados do Paraná e Goiás, os estudos de viabilidade e projetos voltados à implantação de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Campina Grande/PB e os estudos destinados à reestruturação do sistema de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros do estado de Alagoas.

Consultoria Especializada e Apoio Técnico

A atuação da empresa também esteve voltada à prestação de serviços técnicos especializados para apoio à formulação e modernização de políticas públicas de transportes.

Nesse contexto, destaca-se a assinatura de contrato junto à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (ARSAL), destinado à elaboração de estudos de demanda, viabilidade econômico-financeira e documentos técnicos voltados à futura reestruturação e licitação do sistema de transporte intermunicipal de passageiros do estado.

A iniciativa contribuirá para o aprimoramento da mobilidade regional, da qualidade dos serviços prestados à população e da gestão pública do transporte coletivo.

Estudos sobre Transporte Interestadual Semiurbano

Em atendimento às diretrizes do Ministério dos Transportes, a Infra S.A. avançou em estudos voltados à modernização regulatória e operacional dos serviços de transporte interestadual semiurbano de passageiros.

Os trabalhos contemplaram diagnósticos operacionais, levantamentos de infraestrutura, estudos de tráfego e modelagem de demanda, com destaque para os estudos realizados na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE DF/GO), com projeções até 2045.

As análises desenvolvidas fornecerão subsídios técnicos para futuras decisões relacionadas à organização, ao dimensionamento e à outorga desses serviços de transporte.

Projeto MelhorAR

No campo da sustentabilidade e inovação regulatória, a Infra S.A. estruturou o Projeto MelhorAR, iniciativa voltada à redução de emissões de poluentes no transporte rodoviário de cargas.

Ao longo de 2025, foram realizadas ações de estruturação técnica e institucional do programa, incluindo a realização do "1º Seminário Nacional: Programa MelhorAR e o Controle de Emissões de Poluentes Locais nos Transportes", a publicação da Resolução Normativa Infra S.A. nº 34/2025 e a formalização de protocolo de intenções com a Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Projeto Vale-Pedágio Obrigatório

Outra iniciativa estratégica desenvolvida pela Infra S.A. em 2025 foi o Projeto de Gestão do Vale-Pedágio Obrigatório (VPO), conduzido em articulação com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes.

O projeto tem como objetivo desenvolver solução tecnológica voltada à identificação automatizada do descumprimento das obrigações relacionadas ao vale-pedágio, por meio da integração e cruzamento de dados logísticos e operacionais.

Durante o exercício, foi firmado protocolo de intenções com o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB), permitindo o avanço da estruturação técnica da solução e da futura implementação de mecanismos de fiscalização eletrônica e recuperação de receitas.

Verificador Independente de Pedágio

A Infra S.A. também avançou na estruturação da Solução VIP — Verificador Independente de Pedágio — iniciativa voltada ao fortalecimento da governança e da transparência na gestão de concessões rodoviárias.

Em 2025, foram consolidados estudos de viabilidade e modelagem da oportunidade de negócio, incluindo análises comparativas com experiências já implementadas no setor de pedágios.

O projeto busca ampliar a capacidade institucional da empresa na oferta de soluções tecnológicas aplicadas ao monitoramento da infraestrutura de transportes, contribuindo para maior segurança regulatória, aprimoramento da fiscalização contratual e fortalecimento da governança das concessões.

Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL)

O Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) celebrou, em 2025, dez anos de atuação, consolidando-se como uma das principais iniciativas nacionais voltadas à produção e disseminação de dados estratégicos para o setor de transportes.

O marco institucional foi celebrado em evento que reuniu representantes do governo federal, setor produtivo, academia e parceiros institucionais, evidenciando o reconhecimento da contribuição do Observatório para o fortalecimento das políticas públicas de infraestrutura e logística.

Ao longo do exercício, o ONTL ampliou significativamente sua produção analítica e tecnológica. Foram desenvolvidos 22 painéis analíticos estratégicos, incluindo panoramas logísticos regionais, indicadores setoriais, sistemas interativos e ferramentas de apoio à tomada de decisão.

Também foram promovidas melhorias estruturais no Portal do ONTL, nos geoportais da Infra S.A. e do Observatório, além da disponibilização de API pública voltada à interoperabilidade e ao compartilhamento automatizado de dados logísticos.

O Observatório ainda fortaleceu sua infraestrutura de dados por meio da incorporação de mais de 20 novos conjuntos de informações, ampliando a robustez analítica e a capacidade de monitoramento das políticas públicas de transportes.



Publicações Técnicas e Inteligência Logística

Em 2025, o ONTL ampliou significativamente a produção e divulgação de estudos e publicações técnicas, registrando crescimento de 45% em relação ao exercício anterior.

Foram publicados o Anuário Estatístico de Transportes, o Diagnóstico Logístico, boletins temáticos e edições do Panorama Transportes, abordando temas relacionados à logística multimodal, transporte ferroviário de passageiros, transformação digital, transição energética e infraestrutura logística nacional.

Parcerias Estratégicas

O ONTL também atuou na articulação e acompanhamento técnico de acordos de cooperação voltados ao intercâmbio de dados, desenvolvimento de painéis analíticos e produção de estudos técnicos.

Em 2025, foram firmadas parcerias com instituições como a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a ANPTrilhos, fortalecendo a interoperabilidade institucional e ampliando a base informacional do Observatório.

A Infra S.A. também desenvolveu estudos em parceria com entidades representativas do setor produtivo, incluindo trabalhos relacionados aos impactos dos custos logísticos e ao panorama do sistema ferroviário brasileiro.

Apoio à Execução de Políticas Públicas

A Infra S.A. desempenhou papel relevante no apoio à estruturação, contratação e supervisão de verificadores independentes relacionados a concessões rodoviárias e ferroviárias.

Ao longo de 2025, foram conduzidas atividades vinculadas a processos de relicitação, otimização contratual, repactuação e asseguração razoável em diferentes concessões federais.

Governança e Inovação

A inovação consolidou-se como eixo estratégico para o fortalecimento institucional da Infra S.A. em 2025. Em março do exercício, o Conselho de Administração aprovou a Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), instituída por meio da Resolução Normativa Infra S.A. nº 9/2025.

Posteriormente, foi formalizado o Comitê de Inovação da empresa, composto por representantes de todas as diretorias, além da criação do Centro de Inovação da Infra S.A., denominado Espaço Conecta.

A empresa também promoveu ações de capacitação em inovação e inteligência artificial, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Universidade Federal de Goiás (UFG), fortalecendo competências institucionais voltadas à transformação digital e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor público.

Pesquisa Aplicada e Cooperação com a Universidade Federal do Ceará

Em 2025, a Infra S.A. formalizou parceria estratégica com a Universidade Federal do Ceará (UFC) para desenvolvimento de projeto estruturante de pesquisa aplicada em transportes.

O projeto contempla estudos relacionados à infraestrutura aeroportuária, eficiência operacional e monitoramento ambiental, incluindo desenvolvimento de sistemas-piloto voltados à qualidade do ar e produção de dados primários para o setor de transportes.

A iniciativa representa avanço relevante na integração entre governo e academia, ampliando a capacidade analítica da Infra S.A. e do Observatório Nacional de Transporte e Logística.

Além de fortalecer a produção de conhecimento aplicado, o projeto contribui para o aprimoramento da governança de dados, da transparência institucional e da formulação de políticas públicas baseadas em evidências técnicas.

DECLARAÇÃO DE RECURSOS

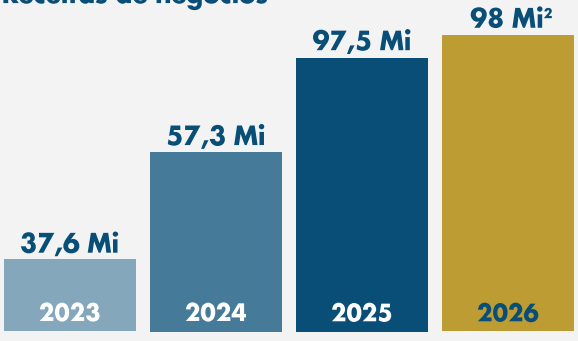
A Infra S.A. é financiada principalmente por meio de aportes orçamentários da União e da celebração de contratos e convênios com entes públicos e privados. Esses recursos são destinados à execução de estudos, projetos e ações voltadas ao desenvolvimento da infraestrutura de transportes no Brasil. A alocação orçamentária é formalizada via Leis Orçamentárias Anuais (LOA), no âmbito do Orçamento Geral da União, que prevê dotações específicas para a empresa executar atividades de planejamento, consultoria técnica, supervisão de obras e apoio à formulação de políticas públicas de logística e transportes. Além disso, a Infra S.A. também pode acessar recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e de programas estruturantes do governo federal.

Apresenta-se, a seguir, a previsão de recursos a serem empregados no exercício de 2026. Os valores referem-se às iniciativas programadas no âmbito das políticas públicas pertinentes, abrangendo atividades de planejamento, elaboração de estudos e execução de empreendimentos. A distribuição dos recursos reflete o compromisso com a eficiência na aplicação dos investimentos e a aderência às diretrizes estratégicas da atuação institucional.

Atividade	Valor a ser empregado em 2026 (LOA)
Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes	R$ 133.227.678,00
Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Caetité/BA - Barreiras/BA - EF-334	R$ 220.345.126,00
Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Ilhéus/BA - Caetité/BA - EF-334	R$ 428.571,00
Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Barreiras/BA - Figueirópolis/TO - EF-334 (FIOL3)	R$ 100.000,00
Construção da Ferrovia de Integração Centro Oeste - Trecho Mara Rosa (GO) a Porto Velho (RO) EF 354	R$10.200.000,00
Construção da Ferrovia Transnordestina - trecho entre Salgueiro/PE e Porto de Suape/PE - EF-232	R$ 50.000.000,00

Outro componente importante do financiamento da Infra S.A. vem da prestação de serviços especializados, mediante a assinatura de contratos com Estados, Municípios e entes privados interessados em soluções técnicas em logística e transportes. Nesse modelo, a empresa atua como executora de projetos estratégicos, sendo remunerada pelos serviços prestados conforme condições previamente pactuadas. Essa atuação gera receitas próprias, que complementam os recursos orçamentários e fortalecem sua sustentabilidade financeira. Ainda que dependa em grande parte do orçamento público, a ampliação de sua carteira comercial e a qualificação de sua atuação técnica visam reduzir essa dependência ao longo do tempo, promovendo maior autonomia e capacidade de investimento em inovação e desenvolvimento institucional.

Receitas de negócios[1]



1. Receitas de Negócios = Receita Faturada do Ano + Receita Projetada ao longo dos contratos firmados no ano de referência.
2. Meta estipulada para 2026 conforme Programa de RVA



ADERÊNCIA AOS ODS E INICIATIVAS DE ASG

A Infra S.A. demonstra um compromisso estratégico com a integração das políticas públicas, as práticas Ambiental, Social e Governança (ASG) e a aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em sua atuação. Em 2025, a empresa firmou um modelo de atuação que orienta seus princípios para ampliar a eficiência dos investimentos públicos, reduzir riscos e gerar valor duradouro para a sociedade, adotando uma abordagem que considera simultaneamente os aspectos ambientais, sociais e de governança na concepção, planejamento e acompanhamento dos empreendimentos de infraestrutura.

Essa integração é evidente na Jornada ASG da Infra S.A., que alinha projetos e iniciativas às diretrizes do planejamento estratégico e às principais agendas públicas e internacionais de sustentabilidade, como a Agenda 2030 e os ODS. A empresa não se limita a iniciativas pontuais, mas busca estruturar sua atuação a partir de uma visão integrada que concilia a expansão da infraestrutura nacional com as responsabilidades ambientais, sociais e climáticas.

Um exemplo concreto dessa relação é o apoio institucional prestado ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) para a emissão do Selo de Sustentabilidade e o desenvolvimento do Índice de Desempenho Ambiental da Navegação (IDA Nav). Esses instrumentos visam incentivar a adoção de práticas ASG no setor de transportes e logística, reforçando o compromisso com a logística sustentável e o alinhamento aos ODS.

Adicionalmente, a Infra S.A. detém o Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, atestando a maturidade da empresa na gestão climática e seu compromisso com práticas sustentáveis e a agenda ESG. A certificação, que abrange emissões diretas e indiretas, evidencia a transparência e a governança ambiental da empresa, contribuindo para a descarbonização e a melhoria contínua do desempenho ambiental . A empresa também está desenvolvendo um modelo de remuneração variável para contratos de obras de engenharia, fundamentado no desempenho socioambiental, incentivando práticas ASG mais robustas por parte de fornecedores.

Interação com Comunidades Impactadas

A Infra S.A. demonstra um compromisso ativo com as comunidades impactadas, especialmente no licenciamento ambiental e gestão socioambiental de seus empreendimentos. Em 2025, destacam-se a gestão ambiental da FIOL II e BR-158/MT, e o acompanhamento da FICO I. A empresa obteve a aprovação de estudos do Componente Quilombola, resultando em um acordo histórico com o INCRA para titulação de terras, e implementou o Programa de Apoio à Terra Indígena Urubu Branco (PAINDIO). Além disso, avançou no Componente Indígena Xavante na FICO I, buscando a preservação do patrimônio arqueológico e a superação de entraves para as obras.

Diversidade, Equidade e Inclusão

A Infra S.A. reconhece a importância da diversidade em seu quadro de pessoal, apresentando dados detalhados sobre a composição por faixa etária, gênero, raça/cor e a presença de pessoas com deficiência. A empresa também promoveu o evento "Prevenção e Combate ao Assédio", demonstrando seu compromisso com um ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo.

Clique para acessar mais informações sobre Sustentabilidade na Infra S.A.



GOVERNANÇA CORPORATIVA



INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura Acionária

A Infra S.A. é uma empresa pública federal, de capital fechado, dedicada ao planejamento, estruturação de projetos, engenharia e inovação no setor de transportes. Ela foi criada a partir da incorporação da Empresa de Planejamento e Logística S.A. (EPL) pela VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., conforme o Decreto nº 11.081, de maio de 2022.

O capital social da Infra S.A. é de **R$24.443.414.536** (vinte e quatro bilhões, quatrocentos e quarenta e três milhões, quatrocentos e quatorze mil, quinhentos e trinta e seis reais.) totalmente subscrito e integralizado pela União, dividido em **8.090.009** (oito milhões, noventa mil e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Participações Societárias

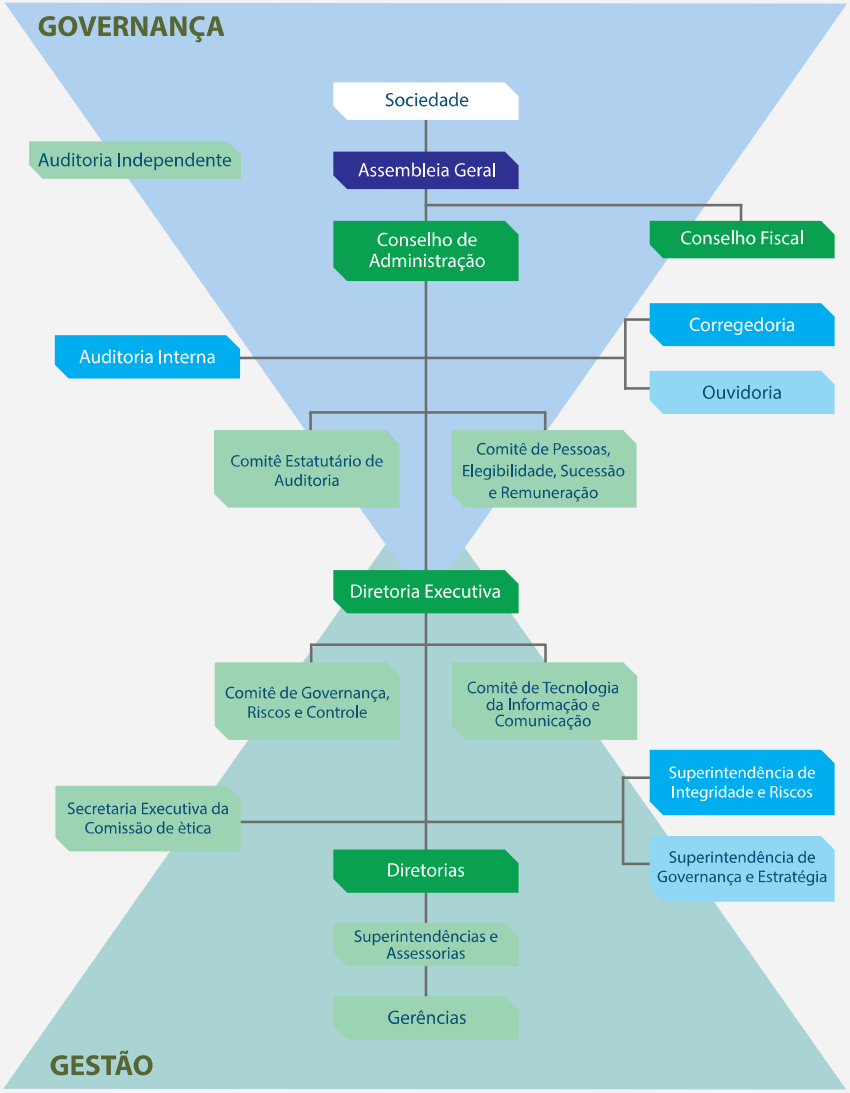
A Companhia detém participação na Transnordestina Logística S/A – TLSA, com sede em Fortaleza-CE, sendo controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional - CSN e tem como objetivo principal a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas. A empresa também explora serviços relacionados a armazenagem, carga, descarga e transbordo, além de atuar como Operadora de Transporte Multimodal (OTM).

No empreendimento em questão, a Infra S.A. é acionista minoritária, com 1,5% das ações ordinárias e 20,82% das ações preferenciais, representando 9,99% do capital social total.

A Infra S.A. também é acionista da Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A (FERROESTE), que tem por objetivo a construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, terminais ferroviários, silos e outros sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados, e detém 0,028% de suas ações totais. A FERROESTE é uma sociedade anônima, de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, que possui 99,69% de participação acionária.

Estrutura de Governança

As instâncias de governança da Infra S.A. são estruturas que visam garantir transparência, responsabilidade e eficiência na gestão da empresa. Elas incluem a **Sociedade** que representa o conjunto de acionistas ou *stakeholders* que possuem interesses na estatal; a **Assembleia Geral** como órgão máximo de decisão responsável principalmente por decisões estratégicas, como a eleição do conselho de administração e a aprovação de demonstrações financeiras; o **Conselho Fiscal** que fiscaliza as atividades da administração, zelando pela legalidade, transparência e pela proteção dos interesses dos acionistas; e o **Conselho de Administração** encarregado de definir as diretrizes estratégicas da empresa, supervisionar a gestão executiva e garantir que os interesses dos acionistas sejam respeitados. Ademais a empresa possui a **Corregedoria** com a função de prevenir, investigar e corrigir desvios éticos e comportamentais internos; a **Auditoria Interna** que realiza avaliações independentes dos processos, controles internos e riscos da empresa, garantindo a conformidade e a eficácia das operações; a **Ouvidoria** que por meio de canais de comunicação permite o atendimento de manifestações; e os **Comitês de Governança** especializados no assessoramento dos conselhos e áreas específicas, contribuindo para uma governança mais eficaz e especializada.



DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

A gestão orçamentária e financeira da Infra S.A. segue padrões legais e normativos rigorosos, em conformidade com a Lei nº 4.320/1964, o Decreto nº 93.872/1986 e a IN STN nº 6/2007. A administração financeira da empresa é centralizada em Brasília/DF e passa por aprimoramentos contínuos.

Para garantir maior transparência e controle, a Infra S.A. disponibiliza painéis de execução orçamentária em seu site, atualizados diariamente. Além disso, foram implementadas melhorias nos sistemas internos para otimizar a integração das informações e facilitar o acompanhamento da execução contratual. Paralelamente, está em andamento uma revisão dos normativos internos, com o objetivo de tornar os processos financeiros mais ágeis e seguros.

Em relação à execução orçamentária, o orçamento previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 era de R$ 921,3 milhões, mas sofreu uma redução de 47,3%, resultando em um orçamento final de R$ 485,2 milhões. A maior parte desses recursos foi destinada a despesas obrigatórias, seguida por investimentos e outras despesas correntes. Além disso, a Infra S.A. arrecadou R$ 74,2 milhões em receita bruta, valor que representa um aumento de 97,3% em relação ao ano anterior.

Os investimentos foram direcionados principalmente para a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL II), que recebeu 73% do orçamento destinado a investimentos. Foram firmados contratos e realizados estudos para expandir a ferrovia, garantindo avanços na obra. A Infra S.A. conseguiu empenhar 98% do orçamento autorizado para despesas discricionárias e 100% dos recursos voltados para investimentos, demonstrando um planejamento financeiro eficiente e alinhado com seus objetivos estratégicos. Esses esforços reforçam a busca da empresa por otimizar recursos, garantir conformidade com normas e impulsionar projetos essenciais para a infraestrutura nacional.

Clique para acessar na íntegra as Demonstrações Financeiras



COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

O ano de 2025 marcou um período de consolidação e avanços significativos para a Infra S.A., reafirmando nosso papel estratégico no desenvolvimento da infraestrutura logística do Brasil. Nossa atuação foi pautada por um modelo orientado pelos princípios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que transcende a mera agenda institucional, configurando-se como um vetor para a eficiência dos investimentos públicos, a mitigação de riscos e a geração de valor duradouro para a sociedade.

Os resultados alcançados refletem essa evolução. Contribuímos ativamente para a realização de 11 leilões de infraestrutura, fortalecendo o ambiente de investimentos e ampliando a participação privada no setor.

No âmbito operacional, avançamos na execução de empreendimentos estruturantes, como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL II), que atingiu aproximadamente 72% de avanço físico, consolidando-se como um projeto ferroviário de relevância para a integração produtiva do país. Adicionalmente, o acompanhamento e a fiscalização da implantação da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) visaram ampliar a competitividade da produção brasileira e promover o desenvolvimento regional.

Nossa contribuição para a formulação de políticas públicas e o planejamento logístico nacional foi fortalecida por iniciativas como o aprimoramento do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) e o desenvolvimento de estudos e modelagens técnicas. Essas ações ampliam a capacidade do Estado brasileiro de planejar a infraestrutura com base em dados, inteligência logística e uma visão de longo prazo.

Os avanços institucionais em governança e desempenho foram notáveis. Em 2025, a Infra S.A. alcançou o nível de excelência no 7º ciclo do IG-SEST, recebeu o Selo Diamante de Transparência do Tribunal de Contas da União e conquistou o Selo Prata no Programa Brasileiro GHG Protocol. Tais reconhecimentos evidenciam nosso compromisso inabalável com a integridade, a transparência e a gestão responsável, inclusive das emissões.

Financeiramente, o período foi marcado por melhorias relevantes, com crescimento expressivo da receita bruta e ganhos significativos de eficiência operacional. Isso demonstra que a sustentabilidade, quando aplicada à infraestrutura, é um poderoso motor de inovação, produtividade e geração de valor público.

Ao combinar planejamento estratégico, capacidade técnica e uma governança sólida, a Infra S.A. reafirma sua contribuição essencial para a expansão da infraestrutura logística nacional. Seguiremos avançando com responsabilidade, visão de longo prazo e um compromisso inabalável com o interesse público, fortalecendo a infraestrutura que conecta o Brasil ao seu futuro.

FATORES DE RISCO

O processo de gestão de riscos e controles internos na Infra S.A. é realizado em conformidade com a ISO 31000:2018, de acordo com as disposições da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (Resolução Normativa 11/2023/CONSAD-Infrasa) e metodologia constante do Manual e Tutorial de Gestão de Riscos e Controles Internos (Resolução Normativa Valec n° 12/2022/CONSAD/Valec).

Conforme política supracitada, o processo tem dentre as diretrizes a identificação dos principais riscos estratégicos que podem impactar na consecução das políticas públicas conforme função social da empresa, assim como a implementação de ações e controles, de forma a assegurar o cumprimento dos objetivos e metas contantes do Planejamento Estratégico.

Desta forma, nos termos do Estatuto Social e Plano de Negócios, os riscos estratégicos da empresa tem como objeto os seguintes empreendimentos, projetos e programas abaixo relacionados:

- **Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO);**
- **Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL);**
- **Planejamento Integrado de Transportes (PIT), ciclo 2024-2027;**
- **Projetos de concessão;**
- **Ferrovia Transnordestina, participação societária TLSA;**
- **Ferrovia Transnordestina, subtrecho Salgueiro/PE e Porto SUAPE/PE;**
- **Observatório Nacional de Transporte e Logística-ONTL.**

Principais Riscos

Redução do ritmo de obras em função de impeditivos e não liberação de frentes por outros órgãos envolvidos.

Ausência de definição formal das receitas da Infra junto à ANTT, com o consequente não ingresso de benefícios financeiros oriundos de subconcessões e de outros serviços prestados pela empresa

Falhas no controle e governança das obrigações definidas no Anexo 9 no âmbito do Investimento Cruzado da FICO.

Não execução de obras na EF-232 do subtrecho Salgueiro/PE e Porto SUAPE/PE pela Infra S.A.

Saída da participação na TLSA com possível impacto financeiro à Infra S.A.

Descumprimento ou atraso na elaboração dos Planos Integrantes do PIT.

Paralisação na elaboração/acompanhamento de estruturação de projetos de concessão em andamento.

Base de dados do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) não integrada às informações oficiais dos processos de estudos e do planejamento de transportes desenvolvidos pela Infra S.A.



Clique aqui para obter as informações sobre o Gerenciamento de Riscos da Infra S.A.

Destaca-se que os riscos identificados são monitorados trimestralmente e reportados à Alta Administração por meio do Relatório de Riscos, Controles Internos e Integridade, em cumprimento ao inciso IX, art. 85 do Estatuto Social.

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração dos administradores e do Conselho Fiscal da Infra S.A. segue diretrizes definidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST/MGI, com previsão de implementação de programa de remuneração variável. A remuneração dos empregados é fixa e prevista no Plano de Cargos e Salários, aprovado pelo Conselho de Administração.

A remuneração dos diretores é fixa e corresponde a 12 honorários mensais mais gratificação natalina, além dos benefícios com alimentação, moradia, reembolso de plano de saúde, férias anuais e encargos sociais. Os conselheiros de administração e fiscal recebem 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos à adicional de férias e benefícios.

O montante da Remuneração Global dos Diretores, Conselheiros e membros do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, é fixado anualmente pela Assembleia Geral. Referente ao exercício de 2025, foram aprovados os seguintes valores[1]:

Dirigentes

Cargo	Unidade	Remuneração fixa anual[2]	Remuneração Variável[3]	Benefícios[4]
Diretor-Presidente	PRESI	R$ 579.733,59	R$ 44.979,33	R$ 90.750,36
Diretor	DIRAF	R$ 574.557,09	R$ 44.577,71	R$ 90.750,36
Diretor	DIREM	R$ 574.557,09	R$ 44.577,71	R$ 90.750,36
Diretor	DIPLAN	R$ 574.557,09	R$ 44.577,71	R$ 90.750,36
Diretor	DIMEI	R$ 574.557,09	R$ 44.577,71	R$ 90.750,36
	Total	**R$ 2.877.961,95**	**R$ 223.290,17**	**R$ 453.751,80**

1. Os dados apresentados referem-se aos **valores aprovados** na Assembleia Geral Ordinária de 2025 conforme determinado por meio da Portaria SEST/MGI nº 9.734/2024.
2. Considera-se como remuneração fixa anual: honorário fixo, gratificação natalina, gratificação de férias e quarentena.
3. A remuneração variável obedece aos parâmetros definidos pela SEST/MGI conforme explicitado abaixo.
4. Consideram-se benefícios: auxílio-alimentação; plano de saúde e seguro de vida.

Conselhos e Comitês

Cargo	Quantidade[5]	Unidade	Remuneração fixa anual[6]	Remuneração Variável	Benefícios
Conselheiro	7	Conselho de Administração	R$ 38.703,60	-	-
Conselheiro	3	Conselho Fiscal	R$ 38.703,60	-	-
Membro de comitê	3	Comitê de Auditoria	R$ 38.703,60	-	-
		Total	**R$ 116.110,80**	**-**	**-**

TOTAL DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS DIRIGENTES, CONSELHEIROS E MEMBROS DE COMITÊS	**R$ 3.671.114,72**

5. Atualmente o Conselho de Administração está composto por 6 membros.
6. Remuneração individual anual

A Infra S.A. conta com o Programa de Remuneração Variável Anual dos diretores - RVA, que é um dos instrumentos de gestão para alinhar esforços da empresa com vistas ao atendimento dos objetivos estratégicos da Infra S.A., incluindo a execução de políticas públicas, por meio de fixação de metas de resultado, adoção de boas práticas de governança corporativa e gestão de riscos. O programa definido no âmito da Infra S.A. obedece as diretrizes estabelecidas pela SEST/MGI.

O Programa de RVA é destinado à Diretoria Executiva da Infra S.A. e o estabelecimento da RVA está atrelado aos indicadores de desempenho que, por sua vez, estão associados ao Planejamento Estratégico da Infra S.A., de modo a garantir o alcance da missão e visão da companhia.

Dimensão	Indicador	Peso
Econômico-Financeiro	Índice de Eficiência Operacional (IEO)	15%
	Receita de novos negócios	15%
Políticas Públicas	Percentual de evolução do Programa Estruturante para o Setor - projetos de planejamento e do modal ferroviário - OE1.1	35%
	Percentual de evolução do Programa Sustentável - OE1.3	15%
Governança Corporativa	Percentual de evolução do Programa de Governança e Gestão da Infra S.A. - OE3.3	10%
	Indicador de Conformidade Sest (IC-Sest)	10%

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com um compromisso inabalável com a governança, integridade e transparência, a Infra S.A. se destaca nacionalmente, alcançando excelência em indicadores e sendo eleita uma das três estatais mais transparentes do Brasil.

A Infra S.A. demonstra um forte compromisso com a governança corporativa, a integridade e a transparência, implementando e desenvolvendo diversas boas práticas em 2025. A empresa alcançou o nível de Excelência no 7º ciclo do Indicador de Governança e Políticas Públicas (IG-SEST), com pontuações elevadas em Governança Corporativa (95,37%), Políticas Públicas (97,58%) e boas práticas e inovação (84,91%).

No âmbito da transparência, a Infra S.A. manteve 100% do índice GTA (Guia de Transparência Ativa) da Controladoria-Geral da União (CGU) e alcançou o nível de transparência Diamante no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), sendo reconhecida como uma das três estatais mais transparentes do país pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Adicionalmente, a empresa conquistou a categoria ouro no Selo Fiesp de Qualidade Regulatória.

O processo de gestão de riscos e controles internos é realizado em conformidade com a ISO 31000:2018, com uma política e metodologia robustas para identificar e mitigar riscos estratégicos que possam impactar as políticas públicas e a função social da empresa. A Infra S.A. também implementou o Modelo de Monitoramento da Integridade Pública (MMIP), proposto pela CGU, alcançando o nível 02 de maturidade em 2025.

A estrutura de governança da Infra S.A. é fortalecida por mecanismos de controle e integridade, incluindo a Auditoria Interna, responsável por avaliações independentes dos processos e riscos corporativos. A Auditoria Interna avançou, ainda, na consolidação de sua maturidade institucional, obtendo validação externa no Nível 2 do Modelo IA-CM pela Rede Qualifica UAIG/CGU, demonstrando a existência de processos essenciais estruturados, repetíveis e sustentáveis.

Complementarmente, a Corregedoria atua na prevenção e apuração de desvios éticos, e a Ouvidoria promove o diálogo institucional com a sociedade.

Internamente, a empresa promove a conformidade de condutas, a transparência e a priorização do interesse público através do Programa e Plano de Integridade da Infra S.A., que em 2025 teve 18 de suas 23 ações concluídas plenamente. A revisão de normativos internos, como a Política de Transações com Partes Relacionadas e a Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, também reforça a busca contínua por aprimoramento na gestão.



INFRA S.A.



Relato Integrado

2025

INFRA S.A.



março 2026

Infra S.A.
Diretoria Executiva – DIREX. Relato Integrado 2026 - ano base 2025. Brasília, 2026. 112p.

1 – Sustentabilidade. 2 - Transparência. 3 – Desempenho. 4 – Governança. 5 - Valor.

Versão 0.27

Infra S.A.

Edifício Sede
Endereço: SAUS, Quadra 01, Bloco 'G', Lotes 3 e 5.
Asa Sul Brasília - DF
CEP: 70.070-010
Tel: 61 2029 6100

www.Infrasa.gov.br

Ministério dos Transportes

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
Ministro de Estado dos Transportes

Conselho de Administração

Cloves Eduardo Benevides
Presidente do Conselho de Administração

Gilvan da Silva Dantas
Representante do Ministério dos Transportes

Daniela Salomão Gorayeb
Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Lindemberg de Lima Bezerra
Representante do Ministério da Fazenda

Raildy Azevêdo Costa Martins
Membro independente

Kaue Geraldo Fernandes
Representante dos empregados

Diretoria Executiva

Jorge Luiz Macedo Bastos
Diretor-Presidente

Elisabeth Braga
Diretora de Administração e Finanças

André Luis Ludolfo da Silva
Diretor de Empreendimentos

Cristiano Della Giustina
Diretor de Planejamento

Marcelo Vinaud Prado
Diretor de Mercado e Inovação

Equipe Técnica

Rodrigo Lemos Arteiro
Superintendente de Governança e Estratégia

Patrícia Tillmann
Assessora de Governança e Estratégia

Sergio Luis Machado Rodrigues da Cunha
Gerente de Estratégia

Apoio

Ivania Dolores Cruz Bezerra
Neydler Capdeville Fajardo
Pedro Magalhães Pereira de Souza
Alyne de Sousa Provazzi
Amarylis Dantas Bezerra

Aprovado na 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 23 de março de 2026

Sumário

04 Carta do Presidente

05 Panorama Externo

08 Visão Geral Organizacional

14 Políticas Públicas

48 Sustentabilidade

63 Gerenciamento de Riscos e Integridade

68 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

70 Governança e Estratégia

74 Resultados da Empresa

108 Governança Vinculada ao Conselho de Administração



CARTA DO PRESIDENTE

Prezados cidadãos e parceiros da Infra S.A.,

A infraestrutura é um dos pilares do desenvolvimento econômico, da integração territorial e da competitividade do Brasil. Nesse contexto, a Infra S.A. exerce um papel estratégico que em 2025, firmou um modelo de atuação orientado pelos princípios ambientais, sociais e de governança (ASG). Mais do que uma agenda institucional, essa abordagem representa uma forma de ampliar a eficiência dos investimentos públicos, reduzir riscos e gerar valor duradouro para a sociedade.

Os resultados alcançados ao longo do ano demonstram essa evolução. A Infra S.A. contribuiu para a realização de 11 leilões de infraestrutura, fortalecendo o ambiente de investimentos e ampliando a participação privada no desenvolvimento da logística nacional. Paralelamente, avançamos na execução de empreendimentos estruturantes, como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL II), que atingiu aproximadamente 72% de avanço físico, consolidando-se como um dos projetos ferroviários mais relevantes para a integração produtiva do país.

Outro destaque foi o acompanhamento e fiscalização da implantação da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) para ampliar a competitividade da produção brasileira e promover desenvolvimento regional.

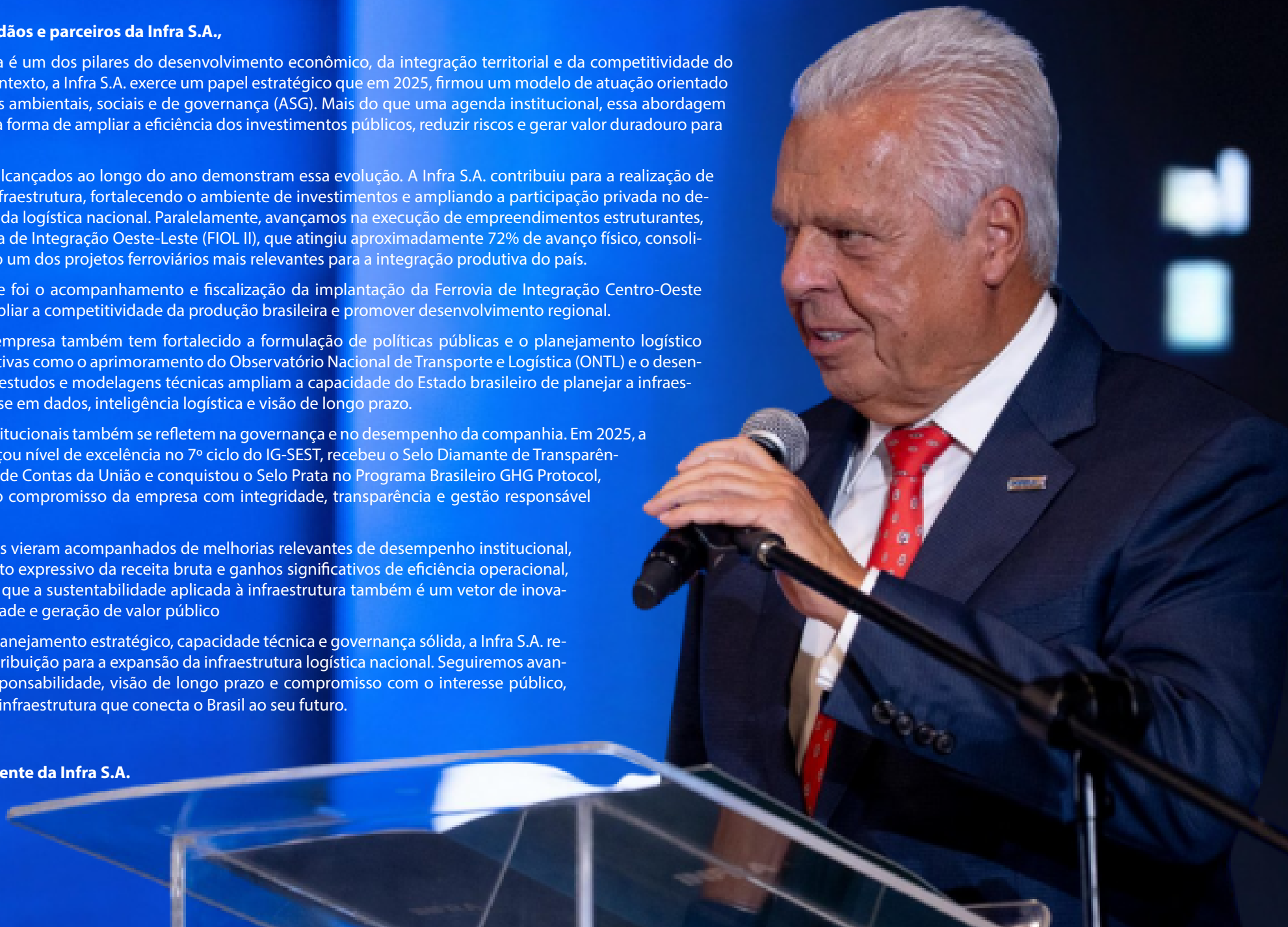
A atuação da empresa também tem fortalecido a formulação de políticas públicas e o planejamento logístico nacional. Iniciativas como o aprimoramento do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) e o desenvolvimento de estudos e modelagens técnicas ampliam a capacidade do Estado brasileiro de planejar a infraestrutura com base em dados, inteligência logística e visão de longo prazo.

Os avanços institucionais também se refletem na governança e no desempenho da companhia. Em 2025, a Infra S.A. alcançou nível de excelência no 7º ciclo do IG-SEST, recebeu o Selo Diamante de Transparência do Tribunal de Contas da União e conquistou o Selo Prata no Programa Brasileiro GHG Protocol, evidenciando o compromisso da empresa com integridade, transparência e gestão responsável das emissões

Esses resultados vieram acompanhados de melhorias relevantes de desempenho institucional, com crescimento expressivo da receita bruta e ganhos significativos de eficiência operacional, demonstrando que a sustentabilidade aplicada à infraestrutura também é um vetor de inovação, produtividade e geração de valor público

Ao combinar planejamento estratégico, capacidade técnica e governança sólida, a Infra S.A. reafirma sua contribuição para a expansão da infraestrutura logística nacional. Seguiremos avançando com responsabilidade, visão de longo prazo e compromisso com o interesse público, fortalecendo a infraestrutura que conecta o Brasil ao seu futuro.

Jorge Bastos
Diretor-Presidente da Infra S.A.



Panorama Externo

O cenário externo para 2026 apresenta desafios e oportunidades que condicionam o planejamento institucional. Destacam-se:

Aceleração da transição ecológica e exigências regulatórias climáticas, com avanço de taxonomias verdes, métricas de emissões e requisitos para Infraestrutura resiliente a eventos extremos, tendência já observada nas metas climáticas globais e diretrizes nacionais.

Expectativas crescentes da sociedade e dos órgãos de controle, com reforço da cultura de integridade, transparência pública, participação social e gestão responsável dos recursos.

Esse contexto reforça a necessidade de planejamento integrado, inovação regulatória e consolidação de modelos de gestão orientados a resultados e sustentabilidade, pilares incorporados ao Plano de Negócios 2026.

Ampliação do Novo PAC e fortalecimento das parcerias público-privadas, com maior exigência técnica para modelagens, governança contratual e indicadores de desempenho socioambiental.

Demanda crescente por dados, transparência e rastreabilidade, impulsionando soluções digitais, o Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) e sistemas corporativos baseados em governança da informação.



Destaques **do ano**

11
leilões
Realizados

72%*
FIOL II
Concluída

Selo Prata
GHG - Protocol

Nível Excelência
7º ciclo IG-Sest
Governança, Políticas Públicas e Inovação

Qualidade em transparência
Diamante
pelo TCU

42%
Melhoria
Eficiência Operacional

97%*
Aumento
Receita Bruta

R$ 23,3
milhões
Em contratos fechados



** valores arredondados*



Relatório da **Administração**

*O **Relato Integrado 2025** da Infra S.A. é dividido em dois grandes blocos referentes, que são referentes à Administração e Gestão. Essa divisão tem por objetivo reforçar o compromisso com a transparência, a prestação de contas além da padronização das informações, tornando a consulta mais prática e contribuindo para auditorias e tomadas de decisão mais assertivas.*



Visão Geral **Organizacional**

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

A Infra S.A. é organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério dos Transportes, conforme preconiza a Lei n° 11.772, de 17 de setembro de 2008. Está sujeita ao regime jurídico das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributárias.

Tem por função social a prestação de serviços na área de projetos, estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento da logística e dos transportes e a construção e exploração de Infraestrutura de transportes e logística.

O Art. 9° da Lei n° 11.772 elenca as competências da Infra S.A., em conformidade com as diretrizes do Ministério dos Transportes.

Clique para visualizar as competências da Infra S.A. na íntegra



VISÃO

"SER REFERÊNCIA NO BRASIL EM PLANEJAMENTO E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA"



MISSÃO

"PLANEJAR, PROJETAR E EXECUTAR DE FORMA EFICIENTE, SUSTENTÁVEL E INOVADORA A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO BRASIL BUSCANDO A MELHORIA DE VIDA DAS PESSOAS."



VALORES

- **EXCELÊNCIA;**
- **RESPEITO À VIDA;**
- **EFICIÊNCIA LOGÍSTICA;**
- **SUSTENTABILIDADE;**
- **INTEGRIDADE;**
- **INOVAÇÃO;**
- **VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS.**

PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS

Normas externas

- **Decreto nº 11.081, de 24 de maio de 2022** - Autoriza a incorporação da Empresa de Planejamento e Logística S.A. pela Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A;

- **Decreto nº 8134, de 28 de outubro de 2013** – Estrutura a Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. para a execução das atividades de desenvolvimento dos sistemas de transporte ferroviário e aprova o Estatuto Social da empresa;

- **Lei nº 12.404, de 4 de maio de 2011** - Autoriza a criação da Empresa de Planejamento e Logística S.A. - EPL;

- **Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008** – Dispõe sobre a reestruturação da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A; e

- **Lei nº 11.297, de 9 de maio de 2006** – Acrescenta e altera dispositivos na Lei no 5.917, de 10 de setembro de 1973, que aprova o Plano Nacional de Viação; revoga o art. 3o da Medida Provisória no 2.217-3, de 4 de setembro de 2001; e dá outras providências.

Normas internas

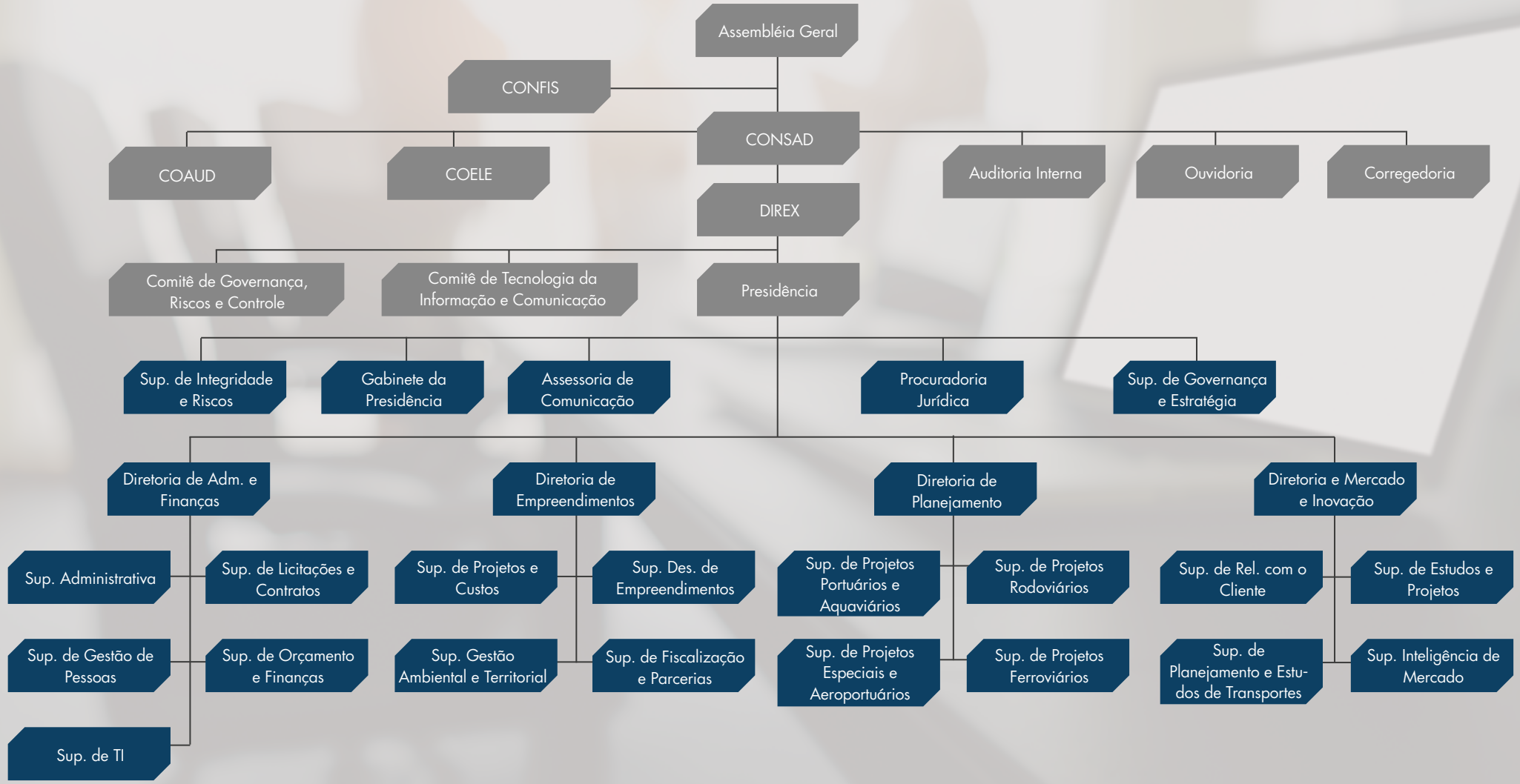
- Estatuto Social
- Regimento Interno
- Regimento Interno CONSAD
- Regimento Interno COAUD
- Regimento Interno CONFIS
- Normativos de Auditoria Interna
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC
- Políticas



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nossa estrutura organizacional é a ferramenta de organização e hierarquia da empresa, que busca ordenar as atividades e recursos, de forma eficiente, para o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Clique para acessar a Estrutura Organizacional da Infra S.A. no sítio oficial



CADEIA DE VALOR

A Cadeia de Valor da Infra S.A. representa a estrutura integrada de atividades por meio da qual a empresa transforma capacidades institucionais em valor público, conectando processos finalísticos, voltados ao planejamento, à engenharia e à estruturação de projetos de infraestrutura logística, às funções de apoio que asseguram governança, eficiência e sustentabilidade institucional.

Em 2025, a consolidação da Cadeia de Valor fortalece a visão sistêmica da organização ao integrar os macroprocessos e seus desdobramentos operacionais, permitindo maior alinhamento entre estratégia, processos e resultados. Esse instrumento contribui para aprimorar a gestão de processos, a identificação de riscos, o monitoramento de desempenho e a priorização de iniciativas estratégicas, reforçando a eficiência e a capacidade de entrega da empresa.

Sob a perspectiva da sustentabilidade, a Cadeia de Valor incorpora princípios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança) de forma transversal aos processos institucionais, orientando a atuação da Infra S.A. para a promoção de uma infraestrutura mais sustentável, transparente e responsável. Essa abordagem fortalece a geração de valor socioambiental, amplia a integração entre as áreas da organização e consolida a governança necessária para apoiar o desenvolvimento logístico e econômico do país.

Missão

Planejar, projetar e executar de forma eficiente, sustentável e inovadora a infraestrutura de transporte elogística do Brasil buscando a melhoria de vida das pessoas.



Valor público gerado

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

Reduzir custos logísticos e promover a segurança dos usuários

DESBUROCRATIZAÇÃO

Simplificar e racionalizar procedimentos em prol da sociedade

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Otimizar resultados e gerar valor ao negócio

SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTO

Uso racional dos recursos ambientais aliado à evolução do negócio

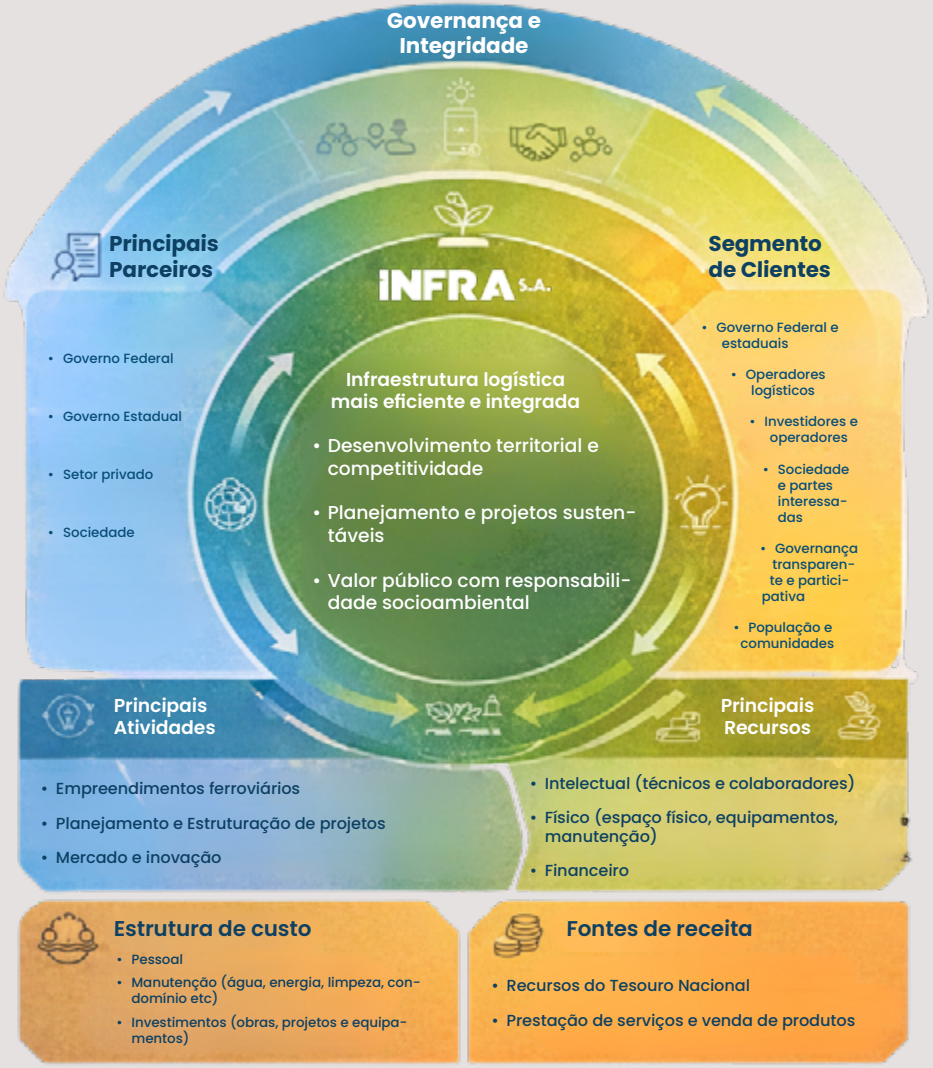
MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

O modelo de negócios da Infra S.A. é orientado à geração de valor público por meio do planejamento, desenvolvimento e estruturação de projetos de infraestrutura logística para o país. Em 2025, a atuação institucional evolui para uma abordagem integrada e sustentável, incorporando princípios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança) ao longo de toda a cadeia de valor. Essa perspectiva fortalece a governança, impulsiona a inovação e orienta a viabilização de projetos logísticos mais eficientes, resilientes e responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento econômico, a integração territorial e a promoção de uma infraestrutura sustentável para o Brasil.

ASG

Governança e Integridade • Sustentabilidade Socioambiental • Inovação e Inteligência Logística

Modelo de Negócio Sustentável da Infra S.A.





Políticas **Públicas**

EMPREENDIMENTOS FERROVIÁRIOS

A Infra S.A. tem relevante papel na ampliação da malha ferroviária e de sua Infraestrutura, sendo associada ao desenvolvimento de estudos e projetos, soluções e serviços para os sistemas de transporte sobre trilhos, com impacto positivo na economia brasileira, aumentando a eficiência da matriz de transporte nacional, reduzindo os custos logísticos, além de promover a inovação e utilização de tecnologias mais sustentáveis ao meio ambiente. Estão sob a responsabilidade da Infra S.A., por meio de outorga legal, quatro ferrovias federais, a saber:

- **EF-151 (Ferrovia Norte-Sul, Trecho: Belém/PA - Panorama/SP);**
- **EF-334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste);**
- **EF-354 (Ferrovia Transcontinental/Ferrovia de Integração Centro Oeste);**
- **EF-267 (Ferrovia do Pantanal).**

A Infra S.A. é ainda a empreendedora responsável por conduzir os estudos de viabilidade e de licenciamento ambiental da EF-170 (Ferrogrão) e, recentemente, recebeu a diretriz do Ministério dos Transportes para administração, estudos, projetos e implantação da Ferrovia EF-232 – no trecho entre a cidade de Salgueiro/PE até o Porto de Suape/PE

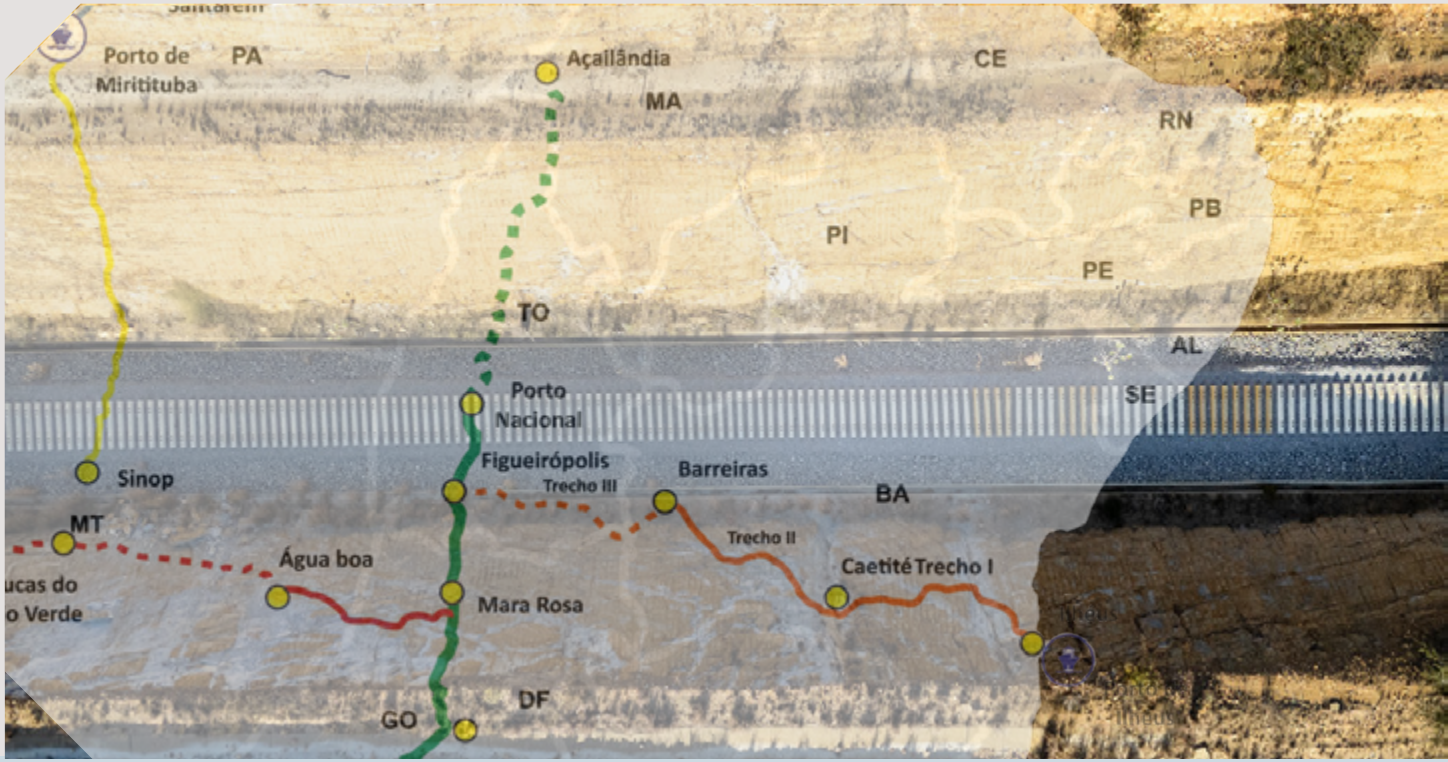
EF-334 (Ferrovia de Integração Oeste-Leste)

A Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) foi subdividida em 3 trechos: FIOL I (já subconcedida), FIOL II (em construção) e FIOL III (a ser contratada).

O trecho denominado FIOL II (Caetité-Barreiras), com aproximadamente 485 km de extensão, foi subdividido em 4 lotes de construção a saber: 05F, 05FA (Ponte sobre o Rio São Francisco), 06F e 07F

Devido ao atual contexto de subconcessão em que a FIOL I está inserida, a execução das obras ferroviárias na FIOL II se tornou o principal foco, com investimentos públicos, do Governo Federal. Em 2025, foi possível atingir o avanço físico de 71,88% de obras concluídas. Com relação as realizações orçamentárias e financeiras ao final de dezembro/2025, envolvendo restos a pagar de 2024 e os empenhos de 2025, com suas liquidações e saldos, destacam-se:

Classificaçã	RAP				LOA 2025				Saldo		
	Inscrito	Liquidado dez/25	Liquidado até dez/25	Saldo	Empenhado até dez/25	Liquidado dez/25	Liquidado até dez/25	Saldo	Rap	LOA	Total
Contratos Obra	316.379.762	8.143.073	105.008.234	211.371.529	-	-	-	-	211.371.529	-	211.371.529
Contratos Supervisão e Gerenciamento	9.408.987	74.263	9.408.575	412	17.939.927	2.233.865	8.604.981	9.334.947	412	9.334.947	9.335.359
Total	325.788.749	8.217.336	114.416.809	211.371.941	17.939.927	2.233.865	8.604.981	9.334.947	211.371.941	9.334.947	220.706.888
									Medições Processadas a Liquidar		11.167.328
POTENCIAL ORÇAMENTÁRIO PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS											209.539.560





Contrato nº 007/2024 – De construção

- **Construtora:** TCE ENGENHARIA LTDA. Lote 05FB/06FC;
- **Execução de obras no trecho:**
  05FB1 (km 823+020 ao km 929+000 = 106,175 km, com as igualdades de + 0,195 km);
  05FB2 (km 803+645 ao km 823+020 = 19,375 km, com a superestrutura da ponte sobre o rio São Francisco de 2,9 km) e
  06FC (km 796,150 ao km 807+939 = 803+645 com 11,789 km)
- **Extensão com igualdades:** 137,14 km + 0,195 km = 137,339 km;
- **Média de Realizações (P0+R):** histórica de R$ 2.897.226 e nos últimos 12 meses de R$ 3.992.320.

VALORES CONTRATUAIS (R$) data base:abr/23					
P.O.			Reajuste		Total (P0+R)
Inicial	Termos Aditivos	Total			
365.200.000	-	365.200.000	10.773.238		375.973.238
Valor Empenhado			Valor Liquidado		
185.230.577			50.721.110		
REALIZADO					
Mês da Medição		dez/2025	Acumulado		
P0+TA	R	Total	P0+TA	R	Total
4.078.157,75	108.036,29	4.186.194,04	53.448.154	1.599.145	55.047.299
Saldo			311.751.846	9.174.092	320.925.938

Contrato nº 015/2024 – De supervisão

- PINI/ENCIBRA - Supervisão FIOL;
- **Supervisão das obras trecho:** km 645+700 ao km 807+939,19 = 803+645;
- **Extensão com igualdades:** 164,728 km – 0,0307 km = 164,698 km;
- **Média de Realizações (P0+R):** Histórica de R$ 208.639 e nos últimos 12 meses de R$ 242.636.

VALORES CONTRATUAIS (R$) data base: abr/23					
P.O.			Reajuste		Total (P0+R)
Inicial	Termos Aditivos	Total			
16.663.910	-	16.663.910	486.074		17.149.984
Valor Empenhado			Valor Liquidado		
3.405.409			3.450.958		
REALIZADO					
Mês da Medição		dez/2025	Acumulado		
P0+TA	R	Total	P0+TA	R	Total
295.911	8.631	304.542	3.649.061	106.439	3.755.500
Saldo			13.014.849	379.635	13.394.484

Contrato nº 033/2021 – De construção

- Consórcio TT – FIOL Lote 06F-A;
- **Execução de obras no trecho:** km 664+040 ao km 796+150;
- **Extensão com igualdades:** 132,11 km – 3,3474 km = 128,76 km;
- **Média de Realizações (P0+R):** histórica de R$ 6.913.575 e nos últimos 12 meses de R$ 5.024.662.

VALORES CONTRATUAIS (R$) data base: jan/21					
P.O.			Reajuste		Total (P0+R)
Inicial	Termos Aditivos	Total			
500.218.916	-	500.218.916	201.002.740		701.221.656
Valor Empenhado			Valor Liquidado		
396.985.526			319.561.240		
REALIZADO					
Mês da Medição		dez/2025	Acumulado		
P0+TA	R	Total	P0+TA	R	Total
2.968.687,57	1.702.784,86	4.671.472,43	240.926.021	84.012.026	324.938.048
Saldo			259.292.895	116.990.714	376.283.609

No quadro a seguir, estão apresentados os resultados do avanço físico e financeiro por lotes da FIOL II:

Lote	Realização		
	Física Acumulada (%)	Financeira Mensal (R$)	Financeira Acumulada (R$)
05F*	78,70***	-	816.283.742
05FA*		-	180.547.422
05FB1		3.851.103	30.384.216,26
05FB2		-	-
06F*	35,47	-	99.668.254**
06FEB*		-	35.547.342 **
06FA		4.671.472	320.266.575
06FC		262.669,00	24.663.083,57
07F*	86,62***	-	779.448.295
Total	**71,88**	**8.857.666**	**2.246.859.448**

Contrato nº 008/2023 – De supervisão

- Consórcio STE/SISCON - Supervisão FIOL;
- **Supervisão das obras trecho:** km 645+700 ao km 807+939,19 = 803+645;
- **Extensão com igualdades:** 162,239 km – 3,3880 km = 158,851 km;
- **Média de Realizações (P0+R):** Histórica de R$ 593.825 e nos últimos 12 meses de R$ 635.621.

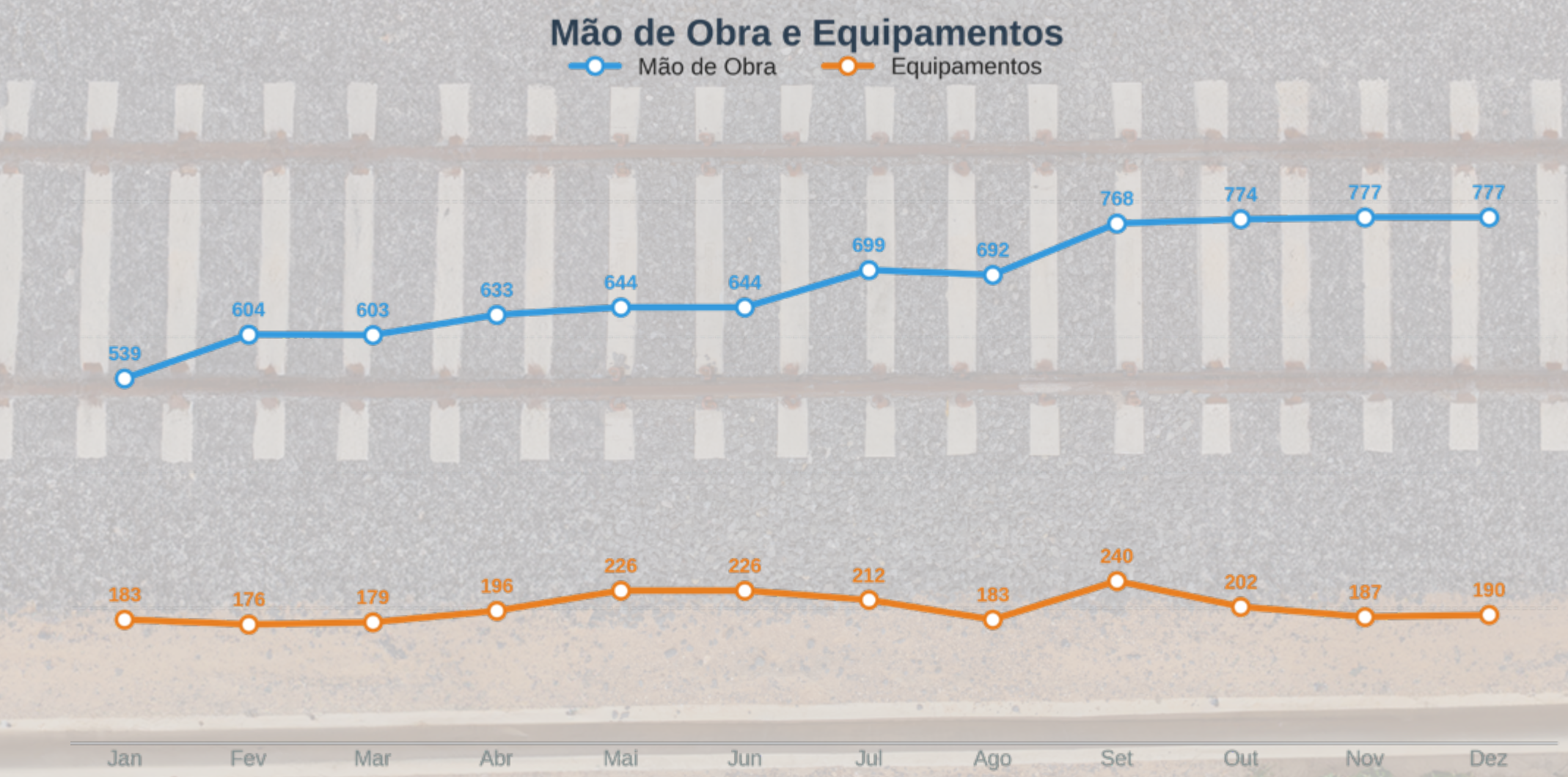
VALORES CONTRATUAIS (R$) data base: abr/22					
P.O.			Reajuste		Total (P0+R)
Inicial	Termos Aditivos	Total			
19.900.00	4.793.601	24.693.601	3.203.808		27.897.409
Valor Empenhado			Valor Liquidado		
20.272.152			18.940.514		
REALIZADO					
Mês da Medição		dez/25	Acumulado		
P0+TA	R	Total	P0+TA	R	Total
544.804	91.730	636.534	17.588.699	2.007.542	19.596.241
Saldo			7.104.903	1.196.266	8.301.169

O Indicador de Execução de Trilhos Lançados (ETL), que é calculado considerando a extensão dos trilhos montados na grade em relação à extensão linear da FIOL II, acrescido das extensões de trilhos nos desvios e pátios, atingiu o valor de 46,62%.



Por fim, o ano de 2025 apresentou uma média mensal de 679 postos de trabalho ocupados, entre empregos diretos e indiretos. Outra informação relevante é a quantidade de equipamentos de grande porte contratados na região, que foram uma média de 200 por mês para atender aos serviços nos lotes em atividade.

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média 2025
Mão de Obra	539	604	603	633	644	644	699	692	768	774	777	777	679
Equipamentos	183	176	179	196	226	226	212	183	240	202	187	190	200



EF-354 (Ferrovia Transcontinental/Ferrovia de Integração Centro-Oeste)

A ação desenvolvida pela Infra S.A. corresponde à fiscalização para o cumprimento das obrigações estipuladas no 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da EFVM. Este termo prevê a construção, pela VALE S.A., da Ferrovia do Centro-Oeste, trecho I, FICO I, com recursos provenientes de Investimento Cruzado.

A atuação da Infra S.A. está delineada nos termos da Cláusula 9 do documento mencionado anteriormente, em conformidade com a Deliberação n° 324/21-ANTT. Esta deliberação estabelece os parâmetros para a fiscalização, acompanhamento e recebimento das obras ferroviárias.

Assim, foram monitoradas mensalmente as informações acerca do status de implantação da FICO envolvendo ações referentes à elaboração dos projetos executivos e suas certificações pelos Organismos de Inspeção Acreditada, aprovação e deliberação junto à ANTT, processos de desapropriações, implantação da Infraestrutura ferroviária, certificação na etapa de obra, monitoramento da gestão ambiental, arqueologia e todas as demais ações desenvolvidas para a implantação da Ferrovia.

Deve ser destacado que nas atividades de implantação da FICO houve, em dezembro, uma mobilização de 3.512 empregos diretos e indiretos e de 963 unidades de equipamentos mobilizados, conforme dados apresentados no Sumário Executivo da Vale.

Essa Ferrovia é um projeto essencial para fortalecer a Infraestrutura de transporte no Brasil, facilitando a conexão entre regiões produtivas do Centro-Oeste e o restante do país. A obra atravessa diversos municípios em Goiás e Mato Grosso e já teve toda a área necessária desapropriada, garantindo um avanço significativo para sua execução. Com a conclusão desse processo, a ferrovia se aproxima de se tornar uma realidade, prometendo otimizar o escoamento da produção agrícola e industrial, reduzir custos logísticos e impulsionar o desenvolvimento econômico regional.



Além disso, as frentes de obra vem sendo monitoradas, as quais são denominadas nesse empreendimento como Pacotes de Construção, por disciplina. Em 2024, estavam em execução os Pacotes 1 a 7, com os seguintes resultados no ano:

	PACOTE 01		PACOTE 02		PACOTE 03		PACOTE 04		PACOTE 05		PACOTE 06		PACOTE 08	
Atividade	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
SUPRESSÃO VEGETAL [m²]	3.861.813,00	3.861.813,00	2.157.725,80	2.157.725,80	2.109.375,00	2.109.375,00	2.171.719,04	2.171.719,04	2.075.263,45	1.956.575,49	3.762.744,43	2.810.312,92	3.730.545,29	3.151.757,33
SUBLASTRO [m]	77.251,36	54.719,00	86.308,49	70.717,29	58.428,99	51.358,64	26.760,00	9.743,84	34.520,00	0,00	106.535,72	40.508,01	108.166,22	46.381,69
REVEGETAÇÃO [m²]	1.600.805,00	1.140.329,00	1.425.623,55	1.052.089,51	1.515.199,35	1.018.010,55	979.932,78	190.030,00	957.285,78	0,00	953.343,25	271.829,12	731.875,52	235.023,45
PASSAGEM INFERIOR (PI) [und]	2,00	2,00	0,00	0,00	1,00	1,00	2,00	0,00	1,00	0,00	1,00	1,00	1,00	0,54
OAEs - PILAR [und]	3,00	3,00	4,00	4,00	9,00	9,00	4,00	4,00	13,00	7,00	21,00	2,00	12,00	0,00
OAEs - ESTACA [und]	16,00	16,00	128,00	128,00	166,00	175,00	144,00	144,00	336,00	194,00	244,00	74,00	60,00	53,00
OAEs - BLOCO [und]	5,00	5,00	4,00	4,00	13,00	13,00	8,00	8,00	19,00	8,00	21,00	3,00	12,00	0,00
OACs - QUANTIDADE [und]	209,00	209,00	99,00	99,00	121,00	121,00	99,00	99,00	82,00	52,00	79,00	55,00	69,00	48,00
OACs - EXTENSÃO [m]	6.017,00	6.017,00	2.801,09	2.801,09	2.814,30	2.814,30	2.596,00	2.596,00	2.274,83	1.979,00	1.311,00	1.101,00	1.027,12	856,00
INTERFERÊNCIAS ELÉTRICAS [und]	15,00	15,00	13,00	13,00	14,00	14,00	6,00	6,00	11,00	11,00	9,00	9,00	0,00	9,00
ESCAVAÇÃO 3ª CATEGORIA [m³]	367.840,95	367.840,95	96.062,02	105.536,79	334.645,84	347.199,30	122.012,82	67.724,83	6.992,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESCAVAÇÃO 1ª/2ª CATEGORIA [m³]	7.018.279,57	7.056.825,00	4.700.777,17	4.664.821,84	4.081.641,69	4.053.532,23	4.719.118,18	4.092.814,57	4.306.151,02	1.472.732,38	5.873.776,00	3.455.137,85	2.766.925,69	1.455.892,52
DRENAGEM SUPERFICIAL [m]	177.702,94	113.723,00	138.728,56	105.709,54	146.009,60	123.003,67	129.084,00	46.286,81	129.947,65	1.984,95	125.467,00	40.524,44	107.715,51	33.981,39
CERCA [m]	94.539,00	92.761,19	84.960,19	74.536,42	67.468,00	67.468,00	102.477,00	93.857,67	141.450,00	141.450,00	163.932,34	176.630,08	143.813,90	132.843,30
AVANÇO FÍSICO INFRAESTRUTURA [%]	1,00	0,92	1,00	0,94	1,00	0,99	1,00	0,48	1,00	0,13	1,00	0,58	1,00	0,52
ATERRO [m³]	4.003.204,01	3.947.253,00	2.525.993,46	2.442.569,75	2.778.226,33	2.778.226,33	3.007.119,00	2.848.838,75	3.175.448,00	1.055.738,28	3.664.983,76	2.308.832,66	2.178.241,04	1.174.653,89

PACOTE 07 (PONTE)

Atividade	Previsto	Realizado
CERCA [m]	7.499,62	7.499,62
SUPRESSÃO VEGETAL [m²]	610.043,45	610.043,45
ESCAVAÇÃO 1ª/2ª CATEGORIA [m³]	133.354,19	121.166,14
ATERRO [m³]	105.052,28	87.590,11
OAEs - ESTACA [und]	174,00	176,00
OAEs - BLOCO [und]	37,00	27,00
OAEs - PILAR [und]	35,00	0,00
CIMBRAMENTO [m²]	22,31	0,00
FORMA [m²]	30.811,43	283,80
AÇO [kg]	3.534,46	689,06
CONCRETO [m³]	28.289,93	7.028,36
AVANÇO FÍSICO INFRAESTRUTURA [%]	1,00	0,45



A Infra S.A. avaliou que, no ano de 2025, o progresso físico das obras atingiu 38,1% de execução. Ademais, esse período foi marcado por significativo esforço financeiro, direcionado principalmente à finalização e à obtenção da certificação da etapa de obras dos Pacotes 01 a 04 da ferrovia (Lote 01 de construção), cuja entrega está prevista para o ano de 2026.

Concomitantemente, nos Pacotes 5, 6, 7 e 8 estão em execução as etapas de Infraestrutura e de Obras de Arte Especiais (OAE). Ademais, foram desenvolvidas atividades de apoio relacionadas à elaboração do Projeto Executivo, às questões atinentes ao Plano Básico Ambiental (PBA) e ao Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBACI) da FICO, bem como aos processos de desapropriação, conforme evidenciado na figura apresentada a seguir. Tal dinâmica decorre do fato de que o empreendimento FICO I conduz, de forma simultânea, a elaboração do Projeto Executivo e a execução das obras.

Na tabela a seguir constam os valores que foram registrados no Ativo Imobilizado da Infra S.A. entre dezembro de 2024 a dezembro de 2025, de acordo com o andamento do projeto do investimento cruzado e das notas fiscais emitidas.



INVESTIMENTO CRUZADO	Saldo em 31/12/2024	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Saldo em 31/12/2025
Obras Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO)	2.268.149.105,49	77.711.272,53	43.166.173,70	71.958.571,99	140.384.904,42	109.283.206,55	135.547.416,17	198.186.375,57	244.127.133,11	198.880.560,89	260.861.534,12	212.449.379,54	192.132.125,92	4.152.837.760,00
Terrenos (FICO)	101.201.275,58	1.310.702,02	-	3.830.935,39	570.509,00	1.425.547,00	-	1.146.776,08	53.222,00	703.966,63	286.765,56	283.025,00	1.765.995,17	112.578.719,43
TOTAL FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE (FICO)	**2.369.350.381,07**	**79.021.974,55**	**43.166.173,70**	**75.789.507,38**	**140.955.413,42**	**110.708.753,55**	**135.547.416,17**	**199.333.151,65**	**244.180.355,11**	**199.584.527,52**	**261.148.299,68**	**212.732.404,54**	**193.898.121,09**	**4.265.416.479,43**
Trilhos e Dormentes Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL)	408.104.088,92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	408.104.088,92
TOTAL GERAL	**2.777.454.469,99**	**79.021.974,55**	**43.166.173,70**	**75.789.507,38**	**140.955.413,42**	**110.708.753,55**	**135.547.416,17**	**199.333.151,65**	**244.180.355,11**	**199.584.527,52**	**261.148.299,68**	**212.732.404,54**	**193.898.121,09**	**4.673.520.568,35**

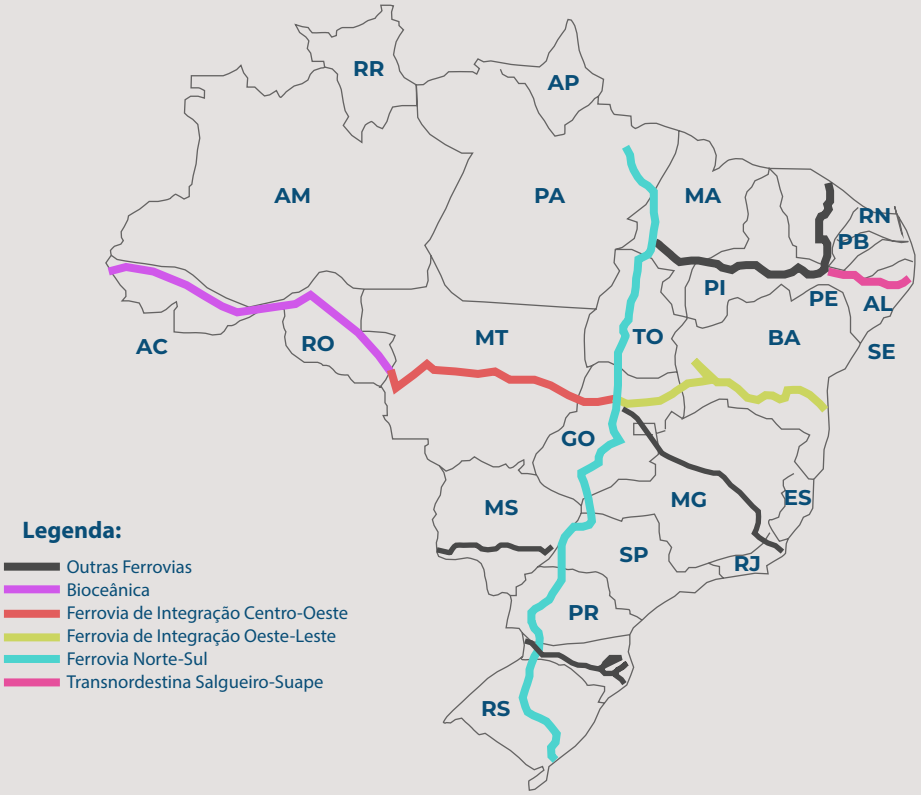
PROJETOS

No exercício de 2025, a atuação da Infra S.A. concentrou-se na elaboração, análise e aprovação de projetos, além do desenvolvimento de orçamentos para subsidiar as licitações de obras ferroviárias delegadas à empresa.

Somado às atividades finalísticas, a empresa atendeu a demandas estratégicas, tais como: (i) revisão e elaboração de normativos técnicos de engenharia; (ii) consultoria técnica em projetos e custos para outras unidades da empresa; e (iii) suporte técnico à tomada de decisão da alta gestão.

As entregas do último ano elevaram o grau de maturidade técnica dos ativos ferroviários, viabilizando a retomada de obras paralisadas há longo tempo. As ações também contribuíram para reduzir riscos de novas descontinuidades e paralizações, mitigando impactos ambientais e danos à imagem institucional.

As imagens, mapas e infográficos ora apresentados no decorrer deste expediente evidenciam o volume das entregas realizadas.



Contexto

As atividades abrangeram essencialmente dois grandes empreendimentos, a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) e a Ferrovia Transnordestina, no seguimento entre Salgueiro/PE e Suape/PE. Ambos os projetos, localizados em regiões distintas, apresentaram em seus trechos diferentes estágios de maturidade, incluindo lotes parcialmente construídos (brownfield) e lotes a serem totalmente implantados (greenfield), demandando soluções técnicas complexas.

Ferrovia de Integração Oeste-Leste - FIOL II

Em 2025, a Infra S.A. atuou na elaboração de projetos de engenharia para obras remanescentes e análise de projetos em fase de obras, com abrangência multidisciplinar.

Destaca-se para o seguimento os anteprojetos desenvolvidos/revisados e o orçamento referencial realizado para viabilizar a contratação das obras para os trechos conhecidos como Brejinho - 5F-C2 (obras remanescentes) e Ceraíma - 5F-C1 (projeto greenfield), este último paralisado a mais de 10 anos em virtude de restrição socioambiental. O Edital dessas obras está avançando para a abertura das propostas, demonstrando que o objetivo foi alcançado.

Nesta ferrovia as atividades também foram concentradas para viabilizar outros trechos com impedimento ambiental, a exemplo da Variante das Cavernas (7F-B), no lote 7F, e da Variante do Bate-Bate (6F-D2), no lote 6F. No primeiro caso, o projeto básico encontra-se em vias de aprovação; e, no segundo, foram desenvolvidos os estudos de traçado, em conjunto com a área de meio ambiente e gestão territorial, além do início dos serviços de campo com vistas à elaboração do projeto básico da Variante.

Além disso, também foram analisados vários projetos em fase de obras (lotes 6FA; 6FC e 5FB), bem como a preparação dos demais projetos dos trechos remanescentes para possibilitar a licitação completa do lote 7F (7F-A; 7F-B; e, 7F-C) e parcial do lote 6F (6F-D1 e 6F-D2).



Foram demandados 56,12 km (35,75 km referente ao trecho de Ceraíma e brejinho, 8,48 km do trecho de Cavernas e 11,89 km referente à bate-bate) de elaboração e análise de anteprojetos e projetos básicos de engenharia (greenfield); elaboração/revisão de 17,48 km (7F-C e 6F-D1) de projetos de remanescentes; e 133,20 km (6FC e 5FB) de análise de projetos executivos em fase de obras (para cada quilômetro ocorrem análises em bem como liberados o total de 35,75 km de projetos e orçamentos para as contratações de obras. Essas entregas representaram avanço relevante para a consolidação da ferrovia e ampliação da malha ferroviária nacional. Os recursos e os resultados em escala geral estão apresentados na imagem abaixo.

Recursos e Resultados, em 2025, para a FIOL II

R$ 4,6 milhões
em 2025 para elaboração de estudos e projetos da FIOL II

No campo ambiental e de soluções de engenharia, destacam-se os estudos de alternativas de traçado para superação de impedimentos ambientais, incluindo o desvio de cavidades naturais nos Lotes 6 e 7 e a definição de nova solução de engenharia para o Lote 5, na região de Ceraíma.

32,67 km
de estudos de alternativas de traçado para resolução de impedimentos ambientais

Estudos para resolução de impedimentos ambientais

Status do Trecho

94% Trechos Brownfield

6% Trechos Greenfield

194,46 km
Em fase de planejamento e contratação de obras

265,31 km
Obras em andamento

As medidas destacadas evidenciam o compromisso do empreendimento com as questões socioambiental, tais como a proteção dos recursos hídricos e com a segurança das comunidades que dependem desse reservatório para abastecimento e irrigação.

Ferrovia Transnordestina

No exercício de 2025, a Infra S.A. atuou no desenvolvimento de 223,51 km (SPS4 ao SPS7) de projetos básicos da Ferrovia Transnordestina, além do início de 113,59 km de estudos de alternativas de traçado, especificamente no trecho entre Salgueiro/PE e Suape/PE.



Os investimentos e as entregas técnicas contemplaram tanto trechos brownfield, das obras que foram iniciadas pela antiga Concessionária, quanto segmentos novos, conforme demonstrado nos infográficos consolidados. Os avanços alcançados subsidiam as licitações que estão em curso e as futuras contratações, fortalecendo a integração logística regional e nacional.

O principal resultado contempla a finalização dos projetos básicos e orçamento referencial para a licitação publicada em outubro de 2026, do projeto executivo e obras do lote SPS-04, o qual possui 73,32 km de extensão.

Também foi desenvolvido e aprovado o projeto básico do lote SPS-07, o qual encontra-se em fase de orçamentação para a futura contratação do seguimento, perfazendo 53,43 km de extensão.

Recursos e Resultados, em 2025, para a Transnordestina

R$ 4.5 milhões
em 2025 para elaboração de estudos e projetos da Transnordestina

223,51 km
De projetos elaborados /em elaboração

113,59 km
de estudos de alternativas de traçados

Status do Trecho

52% Trechos Brownfield

48% Trechos Greenfield

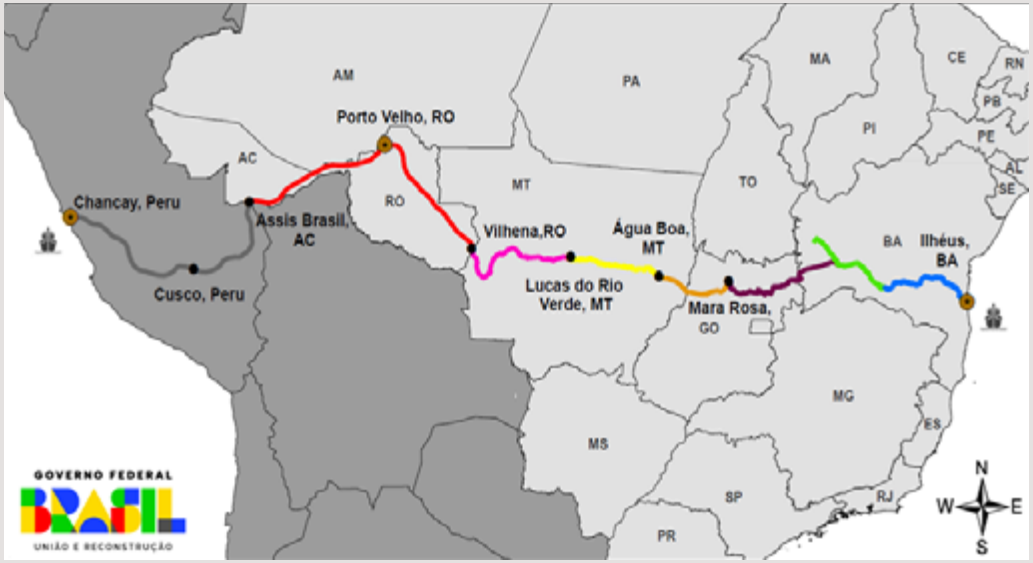
337,10 km
Em fase de estudos e projetos

179,41 km
Obras concluídas

Ferrovia Bioceânica

Em 2025, a SUPRO iniciou os estudos de traçado da Ferrovia Bioceânica, empreendimento estruturante de caráter estratégico. Foram iniciados os estudos do segmento entre Vilhena/RO e Assis Brasil/AC, totalizando 1.367 km, etapa essencial para avaliação da viabilidade técnica, econômica e ambiental do empreendimento.

O empreendimento tem como objetivo integrar regiões produtivas do Brasil, conectando estados como Bahia, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre aos principais portos nacionais e internacionais. Ao fortalecer a ligação direta entre o Brasil e o Oceano Pacífico, a Ferrovia Bioceânica se apresenta como vetor de desenvolvimento regional, ampliação das exportações e consolidação do papel estratégico do país no comércio internacional.



Investimentos em Estudos, Projeto e Orçamentos

Em 2025, foram investidos mais de R$ 14 milhões no desenvolvimento análises, estudos, projetos e orçamentos, abrangendo (i) a FIOL II; (ii) a Ferrovia Transnordestina; (iii) a Ferrovia Bioceânica; e, a Ferrovia Norte-Sul.

Os recursos foram majoritariamente direcionados a trechos de nova implantação, que demandam maior esforço técnico, maior nível detalhamento de engenharia e maior atenção aos aspectos ambientais e territoriais.



Normatização e Aperfeiçoamento Técnico

Ao longo de 2025, a SUPRO atuou na revisão e na elaboração de normativos técnicos ferroviários, com foco na padronização de procedimentos, elevação da qualidade técnica dos projetos e reforço da segurança operacional. Essa atuação contribuiu para o fortalecimento da governança técnica dos empreendimentos sob responsabilidade da DIREM.

Perspectivas para 2026

Para 2026 estão previstas as seguintes entregas relevantes e prioritárias, nesta ordem de entrega:

I. Aprovação do projeto básico da Variante das Cavernas (7F-B) – FIOL II - 8,48 km;

II. Elaboração do orçamento para a licitação das obras do lote SPS-07 – Transnordestina – 53,43 km;

III. Finalização, aprovação e entrega dos estudos preliminares de traçado da Ferrovia Bioceânica – Brasil;

IV. Elaboração e aprovação do projeto básico e orçamento para a licitação das obras do lote SPS-06 - 61,80 km;

V. Elaboração e aprovação do projeto básico e orçamento para a licitação das obras do lote SPS-05 – 34,96 km;

VI. Elaboração e aprovação do projeto básico da Variante do Bate-Bate (6F-D2) – FIOL II - 11,89 km;

VII. Elaboração do orçamento para a licitação das obras remanescentes, lote 7F (7F-A; 7F-B; e, 7F-C) e parcial do lote 6F (6F-D1 e 6F-D2) – FIOL II - 179,08 km;

VIII. Finalização, aprovação e entrega dos estudos de traçado definitivo da Ferrovia Bioceânica – Brasil;

IX. Finalização e aprovação dos estudos de traçado dos lotes SPS-08 e SPS-09 – 113 km; e,

X. Elaboração e aprovação do projeto básico e orçamento



PARTICIPAÇÕES SOsocietárias

Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A (FERROESTE)

A Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A (FERROESTE) tem por finalidade a implantação, operação, administração e exploração comercial de Infraestrutura ferroviária em âmbito nacional, abrangendo terminais ferroviários, silos e demais estruturas destinadas à armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados.

A ferrovia possui aproximadamente 248,6 km de extensão e conecta os municípios de Guarapuava e Cascavel, no estado do Paraná. A operação permite o transporte anual de cerca de 1,5 milhão de toneladas de cargas, predominantemente grãos — como soja, milho e farelo — e contêineres, com destino principal ao Porto de Paranaguá, no litoral paranaense. No sentido inverso, a ferrovia é utilizada para a movimentação de insumos agrícolas, tais como adubos e fertilizantes, além de cimento e combustíveis.

A participação da Infra S.A. na Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A (FERROESTE) corresponde a 1.875 lotes de ações ordinárias, cada um composto por 1.000 ações, totalizando uma participação societária inferior a 20% do capital social. Tal investimento é contabilizado pelo método do custo, não sendo caracterizada influência relevante da Infra S.A. sobre a administração da investida.

Transnordestina Logística S/A (TLSA)

A Transnordestina Logística S.A. (TLSA) tem como objeto social a prestação de serviços de transporte ferroviário de cargas, sendo controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Com sede em Fortaleza, no estado do Ceará, a companhia também executa atividades vinculadas à armazenagem, carga, descarga e transbordo de mercadorias, além de atuar como Operadora de Transporte Multimodal (OTM).

O empreendimento que ainda está em fase de implantação contempla a construção de uma malha ferroviária com extensão aproximada de 1.206 km, interligando o município de Eliseu Martins, no estado do Piauí, ao Porto de Pecém, no Ceará, com conclusão prevista para agosto de 2029.

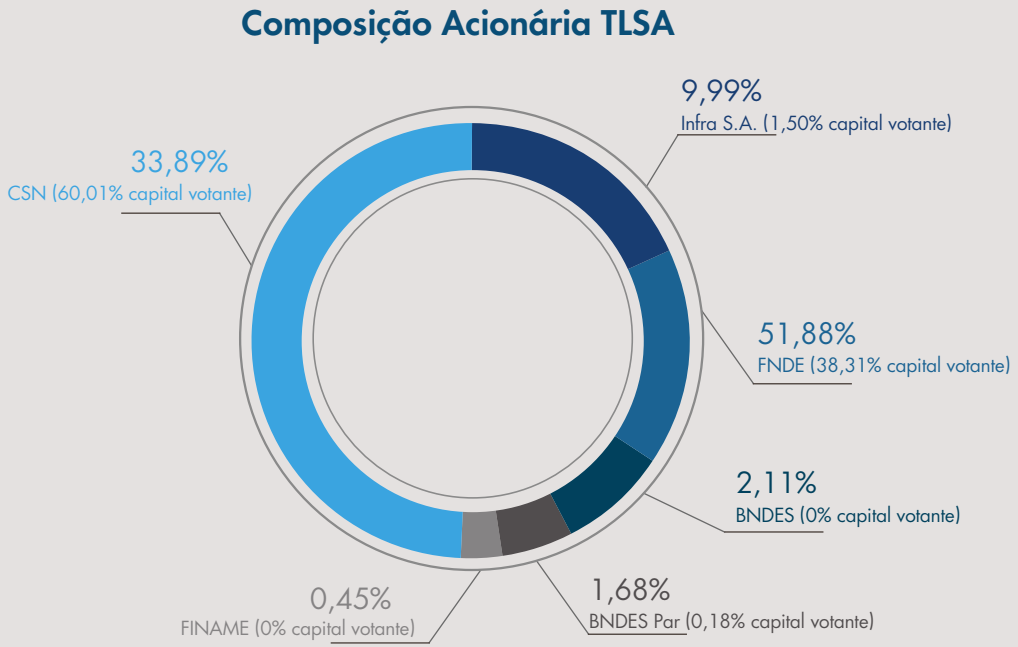
A operação da ferrovia viabilizará o transporte de cargas como soja, milho, minério de ferro, calcário, algodão, cana-de-açúcar, fertilizantes, petróleo e combustíveis. Para viabilizar a conclusão do projeto, a TLSA dispõe de recursos aportados por acionistas e por financiadores.

Foram autorizadas emissões de debêntures conversíveis, com posterior conversão parcial em capital social. Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de 2025, foi aprovada a conversão de 50% das debêntures detidas pelo FDNE, no montante de R$ 3, 7 bilhões, no âmbito do processo de integralização de capital da companhia.

Até dezembro de 2025, foram investidos cerca de R$ 12,8 bilhões:

Fontes	Valor
CSN Equity	643.346
CSN BNDES	675.141
CSN AFAC (Integralizado)	1.892.580
Infra S.A	1.124.600
BNB 180 MM	180.000
BNDES 225MM	225.205
FDNE	587.104
FDNE (Aditivo)	1.700.000
FDNE (Equity)	816.648
Total	**11.721.115**
Mutuo CSN	1.097.963
Total (c/mútuo)	**12.819.077**

A composição acionária da TLSA em dezembro de 2025 está assim representada:





TERMINAIS FERROVIÁRIOS

A Infra S.A. detém a gestão de 14 pátios ferroviários logísticos dispostos ao longo da Ferrovia Norte-Sul, compreendendo a administração de 15 instrumentos de outorga para operações de transbordo. O portfólio de ativos está segmentado em granéis sólidos agrícolas (com sete terminais e um Termo de Permissão de Uso distribuídos entre Porto Franco/MA, Porto Nacional/TO e Palmeirante/TO), granéis líquidos (quatro terminais operacionais em Porto Nacional/TO) e carga geral (um terminal em implantação em Gurupi/TO). Ressalta-se que, três contratos estão sob processo administrativo sancionatório, com tendência à rescisão.

Sobre o desempenho operacional do exercício, o segmento de granéis sólidos movimentou 3,159 milhões de toneladas, demonstrando estabilidade em relação ao patamar registrado em 2024. Já o segmento de combustíveis apresentou performance destacada, com a movimentação de 1,624 milhões de m^3, o que representa um incremento de 10% em comparação ao ano anterior. A receita global gerada no ano de 2025 pela exploração desses ativos totalizou R$ 4,7 milhões.



PLANEJAMENTO LOGÍSTICO

Plano Nacional de Logística - PNL 2050

O Plano Nacional de Logística (PNL 2050) visa identificar as necessidades de Infraestrutura e promover otimizações que reduzirão custos logísticos e impulsionarão o crescimento econômico no longo prazo. O PNL 2050 contribui para o Estratégia Brasil 2050, iniciativa de planejamento de longo prazo, lançada pelo Governo Federal com o apoio de diversos parceiros. Com essa abordagem integrada, o Brasil pode maximizar seus recursos e alcançar seus objetivos de longo prazo, equilibrando a expansão da Infraestrutura com a necessidade de preservação ambiental e inclusão social.

- O Decreto 12.022/2024 instituiu o Planejamento Integrado de Transportes (PIT), conjunto de instrumentos de planejamento que orienta a expansão e modernização da Infraestrutura de transportes no Brasil. O PIT compreende o PNL e os Planos Setoriais.
- Neste arcabouço, o Ministério dos Transportes preside e coordena o PIT, cabendo à Infra S.A. o apoio técnico na elaboração e atualização destes instrumentos, conforme estabelecido no Decreto.

Foram realizadas as seguintes entregas: início da etapa de validação do PNL 2050; participação nas agendas de encontros técnicos regionais do PNL; nova metodologia de cálculo de capacidade portuária; modelagem diagnóstico; e elaboração do cenário diagnóstico.

Ao longo de 2025, o Plano Nacional de Logística 2050 (PNL 2050) ganhou destaque em diferentes estados por meio de projetos que envolveram o jornal Valor Econômico, ampliando a visibilidade da iniciativa e reforçando seu papel estratégico no planejamento de longo prazo da infraestrutura logística brasileira e na promoção de investimentos e eficiência no setor.

Como outras ações, houve a realização de workshop com o TCU para apresentação da metodologia de planejamento de transportes aplicada no PNL aos técnicos do Tribunal de Contas da União, além da contratação da Fundação Dom Cabral (FDC) para elaboração de materiais estratégicos que auxiliarão no desenvolvimento dos produtos relacionados ao PIT.

As entregas previstas para o PNL 2050 subordinam-se à validação do Ministério dos Transportes em etapas críticas (consolidação da carteira de ações, definição de cenário meta, validação de metodologias). Os prazos para atendimento das demandas ministeriais são frequentemente exíguos, especialmente quando envolvem simulações complexas ou análises que dependem de dados de múltiplos órgãos federais. Esta dinâmica pode impactar o cronograma de elaboração do cenário meta e relatórios metodológicos.

Para 2026 está previsto: Conclusão da estruturação da carteira nacional de empreendimentos de transportes, desenvolvimento do cenário meta e revisão pós-consulta pública do PNL, processando contribuições da sociedade civil e órgãos setoriais. Estas entregas consolidarão o PNL como instrumento orientador da política nacional de investimentos em Infraestrutura de transportes.





PELT – PLANO ESTADUAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Instrumento de planejamento estadual: Os Planos Estaduais de Logística e Transportes (PELTs) constituem ferramentas de planejamento que identificam necessidades de Infraestrutura e priorizam investimentos em nível estadual. Os PELTs analisam a carteira de empreendimentos estaduais sob ótica multimodal, classificam ações por relevância estratégica e orientam a tomada de decisão sobre investimentos públicos e parcerias com a iniciativa privada.

Metodologia aplicada: A metodologia do PELT estrutura-se em cinco etapas: (1) definição de objetivos e indicadores para o sistema de transportes estadual; (2) organização da carteira de empreendimentos com padronização de dados técnicos e econômicos; (3) modelagem de impactos na Infraestrutura e simulação do sistema de transportes; (4) cálculo de indicadores e classificação multicritério das ações (IEF, IBG, IEST); (5) definição de cenários e participação social via workshops e consulta pública.

Participação social: O processo inclui workshops para definição participativa de pesos dos indicadores, permitindo que os estados ajustem as prioridades conforme suas políticas setoriais. Ainda, Audiências e/ou Consultas Públicas são realizadas antes da finalização do processo, de forma a garantir ampla participação social, dando transparência e legitimidade ao plano, buscando alinhamento com as demandas regionais.

No âmbito do PELT Minas Gerais, o Produto 02 (Ações e Carteira de Empreendimentos) foi entregue e aprovado, o Produto 03 (Modelagem, Diagnóstico e Classificação) foi entregue, e foi realizado workshop de pesos no estado com participação de órgãos estaduais e associações empresariais.

No PELT Sergipe, o Produto 01 (Objetivos, Indicadores e Premissas) foi entregue e aprovado, o Produto 02 (Ações e Carteira de Empreendimentos) foi entregue, e também foi realizado workshop de pesos com participação de órgãos estaduais e associações empresariais.

No PELT Rio Grande do Sul, o Produto 01 (Objetivos, Indicadores e Premissas) foi entregue e aprovado, o Produto 02 (Ações e Carteira de Empreendimentos) foi entregue, e houve a realização de workshop de pesos no estado com participação de órgãos estaduais e associações empresariais.

No PELT Santa Catarina, o Produto 01 (Objetivos, Indicadores e Premissas) foi entregue e aprovado, e o Produto 02 (Ações e Carteira de Empreendimentos) foi entregue.

No PELT Paraná, o Produto 01 (Objetivos, Indicadores e Premissas) foi entregue e aprovado.

No PELT Goiás, o Produto 01 (Objetivos, Indicadores e Premissas) foi entregue e aprovado, e o Produto 02 (Ações e Carteira de Empreendimentos) foi entregue.

A execução paralela de seis PELTs em diferentes estágios de execução pode comprometer os prazos pactuados. O cumprimento simultâneo de cronogramas distintos demanda coordenação técnica intensiva, especialmente considerando que o PELT Minas Gerais possui prazo contratual encerrando em abril de 2026, exigindo conclusão prioritária dos produtos 04 e 05. A sobreposição de prazos críticos nos demais estados pode gerar gargalos na alocação da equipe técnica e comprometer entregas, o que demanda atenção e repactuações caso seja necessário.

Para 2026 está previsto: Finalização dos seis PELTs em execução (Minas Gerais, Sergipe, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Goiás), com entrega dos Relatórios 05 (versão final) e sumários executivos. A conclusão destes planos consolidará a metodologia da Infra S.A. de planejamento estadual e fornecerá aos estados ferramentas técnicas para priorização de investimentos e estruturação de parcerias público-privadas em Infraestrutura de transportes.

PLANOS MESTRES PORTUÁRIOS

O Plano Mestre constitui-se como um instrumento de Estado voltado ao planejamento e desenvolvimento dos complexos portuários que abrangem portos organizados e suas áreas de influência logística. O Plano Mestre do Complexo Portuário representa um dos mais relevantes instrumentos de planejamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), ancorado em um arcabouço normativo robusto, que inclui a Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013 (Lei dos Portos), o Decreto nº 12.022, de 16 de maio de 2024, que instituiu o Planejamento Integrado de Transportes (PIT), e a Portaria nº 61, de 10 de junho de 2020, do então Ministério da Infraestrutura. Esse conjunto legal estabelece diretrizes orientadas à expansão sustentável da Infraestrutura, ao aumento da eficiência operacional e ao fortalecimento da competitividade, garantindo que o setor portuário esteja devidamente preparado para exercer seu papel estratégico no desenvolvimento econômico, logístico e produtivo do Brasil.

Foi realizado workshop com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), com a participação da SNP/MPor, acerca da Análise Estratégica e do Plano de Ações e Investimentos desenvolvidos para o Plano Mestre do Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina. Também houve a entrega da versão preliminar do Plano Mestre do Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina e a elaboração do Plano Mestre do Complexo Portuário de Maceió.

Além disso, foi promovido workshop com a Secretaria Nacional de Portos (SNP) do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) acerca da nova metodologia dos Planos Mestres Portuários do 5º ciclo de planejamento, bem como o desenvolvimento dessa nova metodologia.

Considerando que o Plano Mestre Portuário é de competência do Ministério de Portos e Aeroportos e a Infra S.A. é o braço técnico no desenvolvimento dos produtos de planejamento, a COPIT depende do cronograma estabelecido pela Secretaria Nacional de Portos (SNP), integrada ao MPor, fato que contribuiu para a interrupção, mediante solicitação, da elaboração do Plano Mestre do Complexo Portuário de Maceió. Além disso, como possível ponto de atenção, considera-se que não há colaboração financeira do MPor para a elaboração dos planos desenvolvidos por esta Coordenação da Infra S.A., resultando no gasto do orçamento da própria empresa para o desenvolvimento dos produtos observando os padrões técnicos necessários.

Para 2026, está prevista a conclusão do Plano Mestre do Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina, com a entrega da versão final à SNP/MPor após a consolidação das contribuições provenientes da Consulta Pública, prevista para fevereiro. Também se espera a continuidade, sob demanda do MPor, dos trabalhos relacionados ao desenvolvimento do Plano Mestre do Complexo Portuário de Maceió, que incluirão a elaboração da versão preliminar, a realização de consulta pública e a posterior entrega da versão final do estudo. Adicionalmente, está prevista para o mesmo período a elaboração dos Planos Mestres Portuários de outros complexos portuários, cuja ordem de desenvolvimento ainda será definida pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Por fim, o desenvolvimento e entrega do documento consolidado do Caderno Metodológico da Nova Metodologia dos Planos Mestres Portuários do 5º Ciclo de Planejamento.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

A Infra S.A. atua institucionalmente como referência técnica em planejamento logístico, sendo frequentemente solicitada por outros ministérios e órgãos federais para apoio em projetos especiais que demandam expertise em modelagem de transportes, análise de dados logísticos ou estudos setoriais específicos.

Entregas para o Ministério dos Transportes em 2025

SNTR/MT – Grupo de Trabalho de Pontos de Parada e Descanso (PPDs): Participação e entrega de resultados técnicos para subsidiar políticas de segurança viária e condições de trabalho dos motoristas para a Secretaria de Transportes Rodoviários

SNTR/MT – Mapas de Carregamento: Elaboração e entrega de mapas de carregamento e mapeamento gráfico de concessões vigentes e previstas para a Secretaria de Transportes Rodoviários

SSUST/MT – Análise de Custo de Inação: Entrega de estudo sobre custo de estoque em trânsito (Projeto Custo de Inação / VOT – Value of Time), com o objetivo de subsidiar a Secretaria de Sustentabilidade na quantificação das perdas econômicas e socioambientais decorrentes de gargalos logísticos



ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS

A Infra S.A., por meio de sua Diretoria de Planejamento (DIPLAN), estrutura projetos de concessões ferroviárias e rodoviárias para o Ministério dos Transportes, além de projetos aquaviários para o Ministério de Portos e Aeroportos. Também atua na estruturação de projetos para as agências reguladoras como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). Esse trabalho abrange a elaboração de estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental, bem como o suporte às etapas de: **(i)** consulta e audiência pública, **(ii)** análise pelos órgãos de controle e **(iii)** licitação do projeto.

Estruturação em Projetos Ferroviários

No ano de 2025, foram contratados, desenvolvidos e entregues os Estudos de viabilidade (EVTEA´s) em diferentes fases da estruturação dos projetos de concessão dos trechos ferroviários, conforme listado a seguir:

	Item	Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA)	Extensão/Km
Projetos para Estruturação de Ferrovias	1	EF-118 - Rio - Vitória	245
	2	EF-334/354 - Corredor FICO-FIOL - Caetité - Lucas do Rio Verde	1.647
	3	EF - 170 - Ferrogrão (Corredor Arco Norte)	933
	4	Ferrovia Norte-Sul - Açailândia (MA) - Barcarena (PA)	482
	5	Malha Centro Leste (trechos Operacionais)	4.395
	6	Malha Sul (Trechos Operacionais)	4229
	7	FTL - Ferrovia Transnordestina Logística (São Luís - Fortaleza)	1.237
	8	FTC - Ferrovia Tereza Cristina	163
	9	Estudos de Pré-Viabilidade - Malha Não Operacional FCA, FTL e RMS	9.845
	10	Transporte de Passageiros - Fortaleza/CE – Sobral/CE	240
	11	Transporte de Passageiros - São Luís/MA – Itapecuru Mirim/MA	116
	12	Transporte de Passageiros - Salvador/BA – Feira De Santana/BA	105
	13	Transporte de Passageiros - Pelotas/RS – Rio Grande/RS	64
	14	Transporte de Passageiros -Brasília/DF – Luziânia/GO	62
	15	Transporte de Passageiros - Londrina/PR – Maringá/PR	133
	16	Trem Turístico (Capela-AL - Viçosa (AL)	9.7
	17	Terminais de Cargas	----

Com um portfólio de dezessete empreendimentos estratégicos em fase de estruturação, a atuação da Infra S.A. abrange aproximadamente 24 mil km de extensão ferroviária, estabelecendo os fundamentos técnicos necessários à modelagem de concessões, à modernização da logística ferroviária e à integração de novos corredores ao território nacional.

Entregas realizadas no ano de 2025

No exercício de 2025, foram concluídos seis projetos de estruturação ferroviária, cujos traçados totalizam 7.383 km de vias, destinados à modernização e ao fortalecimento do sistema ferroviário nacional.

	Item	EVTEA	2025	Extensão/KM	CAPEX R$
Estruturação de Ferrovias	1	EF-118 - Rio - Vitória	Finalizado	245	6,12 Bi
	2	EF-334/354 - Corredor FICO-FIOL - Caetité - Lucas do Rio Verde	Finalizado	1.647	57,18 Bi
	3	FCA - Malha Centro Leste	Finalizado	4.395	11,11 Bi
	4	FTC - Ferrovia Tereza Cristina	Finalizado	163	0,48 Bi
	6	EF - 170 - Ferrogrão (Corredor Arco Norte)	Finalizado	933	20 bi
	5	Trem Turístico (Capela-AL - Viçosa (AL)	Finalizado	9.7	45.77 Mi











Transporte de Passageiros

A implementação e a modernização do transporte ferroviário de passageiros no Brasil configuram uma inflexão estratégica na política de Infraestrutura nacional, particularmente a partir das diretrizes estabelecidas pelo Ministério dos Transportes em 2024. Nesse contexto, a Infra S.A. assumiu o papel de estruturar tecnicamente a retomada desse modal, em consonância com os objetivos de mobilidade sustentável e integração territorial.

A Infra S.A. firmou parceria com a Prefeitura de Campina Grande para desenvolver estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental e elaborar os projetos básico e executivo do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) do município. O projeto prevê a implantação de cerca de 14,8 km de trilhos, utilizando infraestrutura vinculada à Ferrovia Transnordestina Logística, com o objetivo de interligar diferentes polos urbanos e estruturar a futura contratação das obras. A iniciativa busca ampliar a mobilidade urbana na cidade, integrando áreas residenciais, comerciais e de serviços por meio de um sistema de transporte ferroviário moderno.

A reativação do transporte ferroviário de passageiros gera benefícios diretos à sociedade ao oferecer uma alternativa de mobilidade segura, eficiente e ambientalmente sustentável, contribuindo para a redução da dependência do transporte rodoviário e dos índices de acidentes. Ademais, ao proporcionar maior previsibilidade, conforto e regularidade nas viagens, a modernização ferroviária consolida-se como vetor de desenvolvimento regional e de descarbonização da matriz de transportes. O investimento em uma malha ferroviária de passageiros moderna fortalece a resiliência do sistema de transportes, amplia o acesso da população a serviços de mobilidade e eleva a qualidade de vida urbana e interurbana.

Nesse âmbito, o objeto da demanda consiste na elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para a implantação e a exploração do transporte ferroviário de passageiros em seis ligações da malha ferroviária existente, conforme diretrizes e priorização indicados pelo Ministério dos Transportes, a saber:

Trecho	Extensão Ferroviária Atual (km)
Salvador (BA) – Feira de Santana (BA)	107
São Luis (MA) – Itapecuru Mirim (MA)	116
Fortaleza (CE) – Sobral (CE)	240
Brasília (DF) – Luziânia (GO)	62
Rio Grande (RS) – Pelotas (RS)	64
Londrina (PR) – Maringá (PR)	133



Terminais ferroviários de Cargas

A estruturação de projetos de concessão de terminais ferroviários constitui elemento estratégico para o fortalecimento da logística ferroviária e para o aumento da competitividade do transporte de cargas no país. Os terminais configuram-se como pontos-chave da rede ferroviária, ao concentrarem atividades essenciais de recepção, armazenagem, consolidação e expedição de mercadorias, além de viabilizarem a organização eficiente e integrada dos fluxos logísticos.

No exercício de 2025, a Infra S.A. iniciou os procedimentos relativos à estruturação de cinco terminais ferroviários, representando avanço relevante no fortalecimento da Infraestrutura logística e operacional do sistema ferroviário nacional.

	Item	Projeto	Fase
Terminais Ferroviários	1	Terminal de Grãos – Palmeirante - TO	EVTEA Inicial
	2	Terminal de Grãos – Porto Nacional - TO	EVTEA Inicial
	3	Terminais de Líquidos – Porto Nacional - TO	EVTEA Inicial
	4	Terminais de Líquidos – Porto Nacional - TO	EVTEA Inicial
	5	Terminais de Líquidos – Porto Nacional - TO	EVTEA Inicial



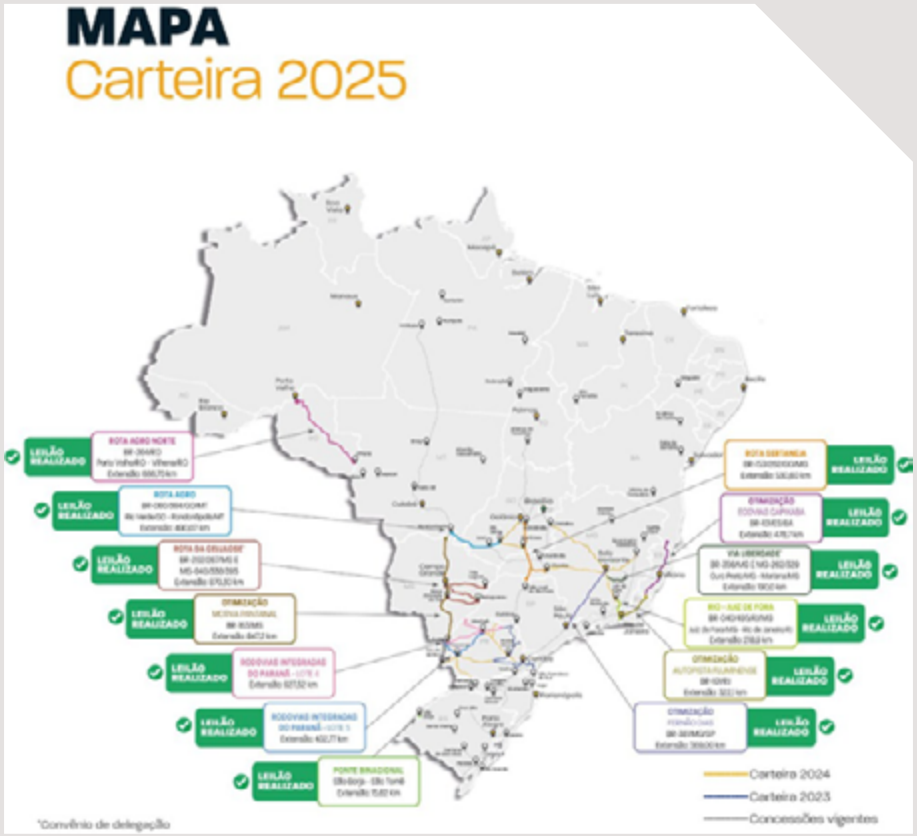
Estruturação em Projetos Rodoviários

No ano-base de 2025, foram desenvolvidos e entregues 19 EVTEAS de trechos rodoviários, para diferentes fases do processo de concessão, conforme listado a seguir:

Marcos	Item		Projeto	Extensão	CAPEX (BI)	OPEX (BI)
EVTEAS Entregues 2025	**1**	**EDITAL + LEILÃO**	**Paraná Lote 4**	**627,52**	**11,2**	**5,64**
	2	**EDITAL + LEILÃO**	**Paraná Lote 5**	**432,70**	**6,66**	**4,13**
	3	**EDITAL + LEILÃO**	**BR-153/262/GO/MG**	**523,10**	**5,66**	**4,16**
	4	**EDITAL + LEILÃO**	**BR-040/RJ**	**218,80**	**5,18**	**2,88**
	5	AUDIÊNCIA PÚBLICA	BR-116/324/BA	641,77	14,40	8,18
	6	EVTEA INICIAL	BR-101/BA	772,30	8,05	4,86
	7	EVTEA INICIAL	BR-393/RJ	209,03	3,87	3,01
	8	EVTEA INICIAL	BR-060/040/DF/GO	357,43	6,70	5,30
	9	EVTEA INICIAL	BR-040/DF/GO	103,90	2,50	3,90
	10	EVTEA INICIAL	BR-116/392/RS	472,48	6,12	4,59
	11	EVTEA INICIAL	BR-101/RS	313,00	3,45	2,03
	12	EVTEA INICIAL	Lote 1 SC	515,32	6,40	6,69
	13	EVTEA INICIAL	Lote 2 SC	204,50	3,26	3,38
	14	EVTEA INICIAL	Lote 3 SC	164,46	2,71	3,03
	15	EVTEA INICIAL	BR-356/240/RJ	306,33	4,26	2,80
	16	EVTEA INICIAL	BR-356/240/RJ	306,33	1,85	1,66
	17	EVTEA INICIAL	BR-155/158/MT/PA, 287/447/PA e 335/TO	1383,38	14,38	7,18
	18	EVTEA INICIAL	BR-155/158/MT/PA, 287/447/PA e 335/TO	1383,38	11,17	4,51
	19	EVTEA INICIAL	BR-135/316/MA	425,81	6,15	3,47

Os resultados abrangeram 10.962 km de rodovias, e somaram cerca de 180 bilhões em investimentos e CAPEX e OPEX.

Registra-se ainda que, para o exercício de 2025, constavam no cronograma do Ministério dos Transportes 15 projetos para serem leiloados, dos quais 13 foram efetivamente realizados em sessão pública.



Dentre os 13 projetos de concessão, a Infra S.A. foi responsável pelo desenvolvimento de 4 iniciativas, a saber:

Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ (BR-040/495/MG/RJ)

Este projeto corresponde à concessão do trecho entre Juiz de Fora/MG e Rio de Janeiro/RJ, leiloado em 30 de abril de 2025, sob modelo de concessão rodoviária federal.

O empreendimento abrange aproximadamente 218,900 km de extensão ligando Juiz de Fora/MG ao município do Rio de Janeiro/RJ. A concessão visa modernizar a via, garantir maior segurança e promover fluxo eficiente de cargas e passageiros entre dois grandes polos econômicos. Inclui também a integração com a BR-495/RJ, com foco em mobilidade e eficiência logística na Região Sudeste.

Rodovias Integradas do Paraná – Lote 4

Leiloado em 23 de outubro de 2025, com a participação de diversas empresas e consórcios especializados em Infraestrutura rodoviária. O Consórcio Infraestrutura PR foi declarado vencedor após apresentar melhor oferta em leilão público, ofertando um percentual significativo de desconto sobre a tarifa de pedágio.

Com extensão total de aproximadamente 627,52 km, abrangendo trechos federais (BR-272, BR-369 e BR-376) e estaduais que cruzam por regiões Oeste, Noroeste e Norte do Paraná.

O projeto prevê investimentos robustos em duplicações, faixas adicionais, contornos urbanos, vias marginais, passarelas e melhorias operacionais ao longo do trecho.

Rodovias Integradas do Paraná – Lote 5

Leiloado em 30 de outubro de 2025, a concessão foi arrematada pelo Grupo Pátria, por meio da empresa Reune Rodovias Holding II S/A, com oferta de desconto sobre a tarifa básica de pedágio superior a 23%.

A extensão total é de aproximadamente 430,78 km de rodovias que cruzam as regiões Oeste e Noroeste do Paraná, incluindo trechos federais BR-158, BR-163, BR-369 e BR-467, além de rodovia estadual PR-317.

Os investimentos previstos ultrapassam bilhões de reais em obras de duplicação, recuperação da malha, sinalização e adaptação de Infraestrutura conforme demandas de tráfego, com ênfase na qualidade e segurança viária.

Rota Sertaneja

Engloba os sistemas rodoviários BR-153 e BR-262 entre Goiás e Minas Gerais, e foi leiloada em 06 de novembro de 2025.

A extensão total de cerca de 530,600 km, conectando importantes centros agrícolas, industriais e de serviços entre os estados de Goiás e Minas Gerais.

O Consórcio Way Concessões S.A. foi declarado vencedor do leilão ao oferecer o maior desconto de tarifa básica de pedágio (24,80% direto ao usuário), reforçando o compromisso com a modicidade tarifária e a atração de investimentos privados superiores a R$ 10 bilhões ao longo do contrato de concessão.



Pontes Binacionais

Infraestruturas críticas para os corredores bioceânicos, as ligações binacionais são escopo de estudo iniciado no ano de 2025, abrangendo a análise econômico-financeira, ambiental, técnica de engenharia e jurídica das condições atuais de cada uma das 11 Infraestruturas selecionadas.

O resultado esperado é a identificação das ações imediatas ou a médio prazo necessárias para assegurar a melhor condição de atendimento da demanda e garantia da conservação das Infraestruturas, considerando os arranjos binacionais estabelecidos pelos acordos internacionais existentes.

Esse projeto, iniciado em 2025, prevê entregas no primeiro semestre de 2026 que poderão resultar em direcionamento dos arranjos atualmente estabelecidos e até concessões por meio de leilões internacionais, a exemplo da ponte São Borja/BRA a Santo Tomé/ARG.

As pontes objeto de estudo são:









Argentina	Ponte Internacional Getúlio Vargas - Agustín Pedro Justo	Uruguai	Uruguaiana / RS / Brasil
			Paso de Los libres / CO / Argentina
	Projeto de nova ponte	Uruguai	Porto Xavier / RS / Brasil
			San Javier / CO / Argentina
	Ponte internacional Tancredo Neves	Iguaçu	Foz do Iguaçu / PR / Brasil
			Puerto Iguazu / MI / Argentina
Paraguai	Ponte da Amizade	Iguaçu	Foz do Iguaçu / PR / Brasil
			Ciudad del Este / AP / Paraguay
	Ponte da Integração	Iguaçu	Foz do Iguaçu / PR / Brasil
			Puerto Presidente Franco / AP / Paraguay
	Obras de nova ponte	Paraguai	Porto Murtinho / MS / Brasil
			Carmelo Peralta / AP / Paraguay
Uruguai	Ponte Barão de Mauá	Jaguarão	Jaguarão / RS / Brasil
			Río Branco / CL / Uruguay
	Projeto de nova ponte	Jaguarão	Jaguarão / RS / Brasil
			Río Branco / CL / Uruguay
Bolívia	Projeto de nova ponte	Mamoré	Guajará Mirim / RO / Brasil
			Guayaramerín / BE / Bolívia
Peru	Ponte da Integração	Acre	Assis Brasil / AC / Brasil
			Iñapari / MD / Peru
Guiana Francesa	Ponte binacional	Oiapoque	Oiapoque / AP / Brasil
			São Jorge do Oiapoque / SG / Guyane Française

Leilão da Ponte Internacional Brasil-Argentina

A Infra S.A. desenvolveu, para a Comissão Mista Argentina-Brasileira, a estruturação da concessão dos serviços de gestão da Ponte Internacional Santo Tomé - São Borja, incluindo o Complexo do Centro Unificado de Fronteira (CUF).

O leilão, realizado pela B3 em julho de 2025, na cidade de Foz do Iguaçu/PR, garantiu a outorga de R$ 143 milhões, a ser dividida entre os dois países, e investimentos totais estimados em R$ 171 milhões, a serem realizados no complexo ao longo de 25 anos.







Estudos Portuários, Aquaviários

A Infra S.A. desenvolveu, em suas diversas etapas, 12 projetos de arrendamentos de terminais portuários e 3 projetos de estruturação para concessões de acessos aquaviários, para o Ministério de Portos e Aeroportos, contribuindo para a publicação de 6 editais cujas licitações foram realizadas com sucesso em 2025.

No total esses projetos licitados garantiram a atração de R$ 1,8 bilhão em investimento inicial (CAPEX) e R$ 2,4 bilhões em lances e remunerações iniciais às Autoridades Portuárias.

Destaque para a licitação da concessão do Acesso Aquaviário do Porto de Paranaguá/PR primeira a ser realizada nessa modalidade no país, gerando um marco de desenvolvimento e governança para os portos organizados.

Com relação aos projetos em estruturação no ano de 2025 que ainda serão leiloados, destaque para as revisões pós audiência pública e edital do projeto de arrendamento do terminal Tecon Santos 10 no Porto de Santos/SP, que será o maior terminal de multipropósito de contêineres e carga geral do país. Para os projetos de concessão os destaques são o Acesso Aquaviário do Porto de Itajaí/SC e o Sistema Aquaviário Integrado do Sul e Lagoa Mirim, que incluem os canais de acesso dos Portos de Rio Grande, Porto Alegre, Pelotas e da hidrovia Brasil- Uruguai.

Por fim, no âmbito dos contratos de consultoria e apoio técnico às autoridades portuárias, a Infra S.A. desenvolveu o projeto de cessão onerosa da moega ferroviária do corredor leste do Porto de Paranaguá/PR, denominada Sistema MOEGÃO. Projeto inovador de integração e modernização da recepção ferroviária de 11 terminais vocacionados para exportação de grãos.

Projeto	Leilão
PAR14 - Paranaguá - PR	30/04/2025
PAR15 - Paranaguá - PR	30/04/2025
PAR25 - Paranaguá - PR	30/04/2025
RDJ07 - Rio de Janeiro - RJ	22/10/2025
TMP - Maceió - AL	22/10/2025
Canal de Paranaguá - PR	22/10/2025

Estudos Hidroviários

No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) celebrado com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), no ano de 2025 foram desenvolvidos 2 projetos: a concessão dos Serviços de Hidrovia do Rio Paraguai, versão pós audiência pública, e da Hidrovia Verde, que corresponde a versão preliminar de estudos para o Rio Amazonas.

Destaque para a concessão dos Serviços de Hidrovia do Rio Paraguai que será a 1ª concessão hidroviária do Brasil. O projeto é baseado em níveis de serviço, navegabilidade adaptativa e gestão ambiental integrada. Trata-se de um marco para o setor, visto que prioriza o melhor aproveitamento dos ciclos naturais do rio, com monitoramento contínuo, dragagens pontuais e gestão hidrográfica avançada. A modelagem adota ainda o conceito de Calado Máximo Operacional e Zona de Referência Hidrológica Contratual, que estabelecem obrigações claras de desempenho à futura concessionária baseados em séries históricas, assim vinculando a remuneração à efetiva melhoria das condições de navegação.

Dessa forma, o modelo traz segurança jurídica, previsibilidade operacional e uma alocação de riscos mais justa, o que é fundamental para atrair investimentos privados para o setor hidroviário.

Projeto Finalizados em 2025

Projeto Finalizados em 2025	
Arrendamento de Terminal no Porto de Santos/SP - TECON SANTOS 10	EVTEA Pós Audiência pública e Versão Edital
Arrendamento de terminal no Porto de Macapá/AP - MCP01	EVTEA Versão Edital
Arrendamento de terminal no Porto de Vila do Conde/PA - VDC29	EVTEA Versão Edital
Arrendamento de Terminal no Porto do RIO DE JANEIRO – RDJ07	EVTEA RDJ07 Versão Edital
Arrendamento de terminal no Porto de Mucuripe/CE - MUC04	EVTEA Pós Audiência Pública
Arrendamento de Terminal de Passageiros no Porto de MACEIÓ-AL	EVTEA Edital
Arrendamento de terminal no Porto de São Sebastião/SP - SSB01	EVTEA Pós Audiência Pública
Arrendamento de terminal no Porto de Itaqui/MA - IQI15	EVTEA inicial
Arrendamento de terminal no Porto de Suape/PE - SUA08	EVTEA Inicial
Arrendamento de terminal no Porto de Suape/PE - SUA09	EVTEA inicial
Arrendamento de terminal no Porto de Paranaguá/PR - PAR05	EVTEA inicial
Arrendamento de terminal no Porto de Itajaí/SC - ITJ01	EVTEA incial
Concessão do Canal de Acesso de Paranaguá/PR	EVTEA versão Edital
Concessão do Canal de Acesso ao Porto Organizado de Itajaí/SC	EVTEA Pós Audiência Pública
Concessão do Sistema Aquaviário Integrado do Sul e Lagoa Mirim, nos Portos de Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas/RS	EVTEA inicial
Cessão Onerosa da Moega Ferroviária do Corredor de Exportação Leste do Porto de Paranaguá / PR (MOEGÃO)	EVTEA inicial
Concessão da hidrovia Rio Paraguai	EVTEA Pós Audiência Pública
Concessão dos Serviços da Hidrovia Verde	Estudos de Pré viabilidade



DEMAIS PROJETOS RELEVANTES

Estruturação em Projetos Aeroportuários

Estudos da pré-viabilidade para 20 aeroportos regionais do estado do Mato Grosso do Sul e 5 Planos Diretores foram entregues ao Escritório de Parcerias Estratégicas (EPE/MS) no primeiro semestre de 2025. O projeto contou com a realização de uma sondagem de mercado na B3, em São Paulo/SP, demonstrando o interesse dos investidores nos ativos avaliados. Ainda, foi realizada pesquisa junto a operadores de aeronaves de menor porte de todo o Brasil, a fim de identificar elementos direcionadores dos esforços de fomento para a aviação regional.









Monitoração de Rodovias

Importante subsídio aos processos de relicitação de rodovias federais concedidas, as atividades de Monitoração Independente de trechos rodoviários integraram o escopo dos trabalhos da Infra S.A. no ano de 2025.

Por meio do Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2021, celebrado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Infra S.A. ficou responsável pelos contratos de monitoração dos parâmetros das concessões rodoviárias qualificadas para a realização de relicitação nos termos da Lei 13.448/2017. Essa monitoração diz respeito ao cumprimento das obrigações assumidas pelas concessionárias nos termos aditivos da relicitação acordados com a ANTT.

Em 2025, foram realizados ciclos de monitoração independente das seguintes concessões:

- **CONCEBRA**
- **MS Vias**
- **Autopista Fluminense**

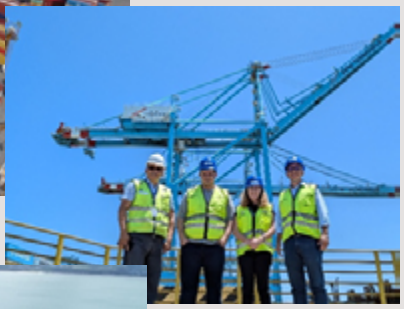
Estudos logísticos estratégicos

Pesquisa de Custos Portuários

No âmbito do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) celebrado com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), foram iniciadas, em 2025, as etapas de levantamento de dados portuários por meio de pesquisa online e visitas técnicas aos principais terminais do país. Cerca de 130 questionários online foram respondidos e mais de 30 visitas de campo foram realizadas, permitindo uma caracterização abrangente de aspectos da Infraestrutura e operação portuária nacional.

Destaca-se que o referido ACT tem como escopo o desenvolvimento de levantamentos, ferramentas de simulação e estudos relacionados aos custos, receitas e investimentos da operação portuária e hidroviária nacional, a serem realizados no decorrer de 4 anos de vigência. Essas informações subsidiarão, estudos, projetos e políticas em prol do setor portuário brasileiro.









Corredores bioceânicos

Norteados pelo Acordo de Cooperação Técnica (ACT) celebrado com o Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), os estudos para a caracterização e avaliação do potencial socioeconômico e logístico dos Corredores Bioceânicos está em andamento, com a primeira entrega, referente ao Corredor Bioceânico de Capricórnio, realizada já em dezembro de 2025. Os esforços atuais se concentram nos estudos das demais rotas.

O objetivo é subsidiar a implementação de políticas estratégicas que promovam o desenvolvimento regional e a integração entre os territórios, criando novas oportunidades para os setores produtivos.

Os corredores contemplados nesses estudos são:

- **Rota Bioceânica de Capricórnio**
- **Rota Ilha das Guianas**
- **Rota Quadrante Rondon**
- **Rota Amazônica**
- **Rota Bioceânica do Sul**





GESTÃO DE MERCADO E INOVAÇÃO

Prospecção Comercial e Contratos Firmados

A Infra S.A. concentrou seus esforços estratégicos na atuação junto aos entes Subnacionais (estados e municípios), bem como em empresas estatais e privadas. Ao longo do ano, foram consolidadas 24 iniciativas de prospecção materializadas, que resultaram em 4 contratos formalizados, alcançando uma receita contratada total de aproximadamente R$ 23,3 milhões.

Em comparação com os anos anteriores, verifica-se um crescimento expressivo no valor dos contratos firmados, visto que, em 2025, o montante referente à comercialização dos produtos superou o resultado de 2024 em R$ 4,2 milhões e o de 2023 em R$ 16 milhões.

A tabela que segue apresenta dados dos contratos firmados no ano de 2025.

Cliente	Produto	Valor
Governo do Paraná - SEIL-PR	Elaboração de Plano Estadual de Logística e Transportes do Estado do Paraná (PELT- PR).	**R$ 4.416.862,38**
Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes- GOINFRA	Elaboração de Plano Estadual de Logística e Transportes do Estado de Goiás (PELT- GO).	**R$ 3.747.791,58**
Prefeitura de Campina Grande - PB	Contratação de serviços técnicos especializados para a elaboração de estudo de viabilidade técnica econômica e ambiental (EVTEA) e do projeto básico/executivo de engenharia para viabilizar a implantação de veículo leve sobre trilhos (VLT) na cidade Campina Grande/PB.	**R$ 7.561.439,88**
Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Estado de Alagoas - ARSAL	Prestação de serviços técnicos especializados na elaboração de estudos de viabilidade econômico-financeira e documentos técnicos preliminares, visando subsidiar a reestruturação e futura licitação do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Alagoas.	**R$ 7.612.245,83**



Prestação de Serviços de Consultoria Especializada para a Agência Reguladora

Assinatura do Contrato nº 115/2025 em outubro de 2025, para execução de estudos de viabilidade e reestruturação do transporte intermunicipal do estado de Alagoas. A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (ARSAL) contratou a Infra S.A. para a prestação de serviços técnicos especializados. Formalizada por meio do Contrato nº 115/2025, assinado em outubro, no montante de R$ 7.612.245,83 a serem obtidos como receitas para a Infra S. A. O objetivo central é a elaboração de estudos de demanda, viabilidade econômico-financeira e documentos técnicos que subsidiarão a reestruturação e a futura licitação do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do estado de Alagoas, em cumprimento ao TAC nº 30/2024.

Estudos sobre os Serviços de Transporte Interestadual Semiurbano de Passageiros

O projeto de Estudos sobre os Serviços de Transporte Interestadual Semiurbano de Passageiros, em desenvolvimento pela Infra S.A. por solicitação do Ministério dos Transportes, visa a modernização regulatória e operacional do setor em âmbito nacional, abrangendo desde a definição de novas metodologias classificatórias até a realização de estudos técnicos para estes serviços. Nesse contexto, destaca-se o marco que será atingido no decorrer do projeto, referente à RIDE DF/GO, com a conclusão dos diagnósticos operacionais, levantamentos de Infraestrutura, estudos de tráfego e modelagem de demanda com projeções estendidas até 2045. Essas entregas fundamentam o dimensionamento rede de serviços e fornecem os subsídios técnicos necessários para a outorga dos serviços.

Projeto MelhorAR

Em 2025 foi realizada a estruturação e organização do projeto, sendo realizado o "1º Seminário Nacional: Programa MelhorAR e o Controle de Emissões de Poluentes Locais nos Transportes", a publicação da Resolução Normativa INFRASA nº 34/2025 e a formalização do Protocolo de Intenções com a Confederação Nacional de Transportes (CNT) com o propósito de desenvolver, planejar, estruturar e executar, de forma colaborativa, um estudo de caso para atendimento do Programa. Fundamentado nas evidências técnicas e na validação das metodologias de avaliação ambiental veicular, o projeto avançará para a implementação de novos processos e a verificação da frota de transporte rodoviário de cargas dos transportadores interessados em obter o Selo MelhorAR de sustentabilidade. O desenvolvimento terá como foco a padronização e a aplicação prática das diretrizes da Portaria nº 192/2025, assegurando que as ações de redução de emissões de poluentes ganhem escala e eficácia, com segurança jurídica e alinhamento técnico às melhores práticas do setor.

Projeto Vale-Pedágio Obrigatório

No ano de 2025 foi realizada a estruturação técnica e institucional do projeto. Em novembro foi formalizado o Protocolo de Intenções com o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB), com o objetivo de envidar os esforços necessários para o desenvolvimento de solução para a verificação de forma eletrônica do atendimento ao Vale-Pedágio obrigatório e consequente serviço de protesto e cobrança da dívida originada nos casos de descumprimento da obrigação. Em dezembro foi consolidada a avaliação do potencial da metodologia de fiscalização, identificando o potencial de aplicação do modelo ao mensurar o volume de operações de transporte realizadas sem o devido adiantamento do vale-pedágio. A seguir, avançaremos para o desenvolvimento do seu Mínimo Produto Viável (MVP) com previsão de implantação e operacionalização.

O Projeto de Gestão do Vale-Pedágio Obrigatório (VPO) constitui uma solução tecnológica estratégica liderada pela Infra S.A., em articulação com a ANTT e o Ministério dos Transportes. A iniciativa fundamenta-se na integração massiva de dados cruzando informações que permitirão a identificação tempestiva do descumprimento do adiantamento do VPO. O projeto visa não apenas automatizar a fiscalização e reduzir a inadimplência, mas também viabilizar a recuperação ativa de receitas através da parceria com os Cartórios de Protesto (IEPTB), garantindo maior segurança jurídica, equidade concorrencial no transporte de cargas e efetividade no cumprimento das políticas públicas do setor.



Parceria Estratégica por Oportunidade de Negócio – Verificador Independente de Pedágio

No ano de 2024, foi finalizada a adequação do projeto Inteligência em Transportes e Logística que, após os estudos e a necessidade de atendimento às políticas públicas previstas nas Portarias do MT nº 848 e 995 de 2013 optou-se pelo estabelecimento de uma parceria contratual por oportunidade de negócio entre a Infra S.A. e entidade privada, visando à prestação de serviços de verificador independente, por meio da Solução VIP.

Em 2025, avançou-se na estruturação da Solução VIP com a consolidação dos estudos de viabilidade e da modelagem da oportunidade de negócio, materializados na Avaliação Preliminar de Oportunidade de Negócio (APON). O processo incluiu análises comparativas com experiências consolidadas no setor, como o Módulo de Informações de Pedágios (MIP) da ARTESP, permitindo incorporar boas práticas e referências de mercado ao desenvolvimento da solução. Essas etapas contribuíram para demonstrar a viabilidade técnica e estratégica da iniciativa, alinhando o projeto às políticas públicas de modernização e transparência na gestão da infraestrutura de transportes.

Paralelamente, a proposta foi submetida a processo estruturado de análise e validação institucional, com o objetivo de avaliar sua aderência às diretrizes estratégicas da empresa e seu potencial de geração de valor público. As avaliações realizadas reconheceram a pertinência e relevância da iniciativa, destacando sua contribuição para o fortalecimento da governança na gestão de contratos de concessão, para o aprimoramento da transparência e da qualidade da informação para usuários e reguladores, bem como para a ampliação das capacidades institucionais da Infra S.A. no desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas à inteligência logística e ao monitoramento da infraestrutura de transportes.

A Parceria por Oportunidade de Negócio, fundamentada no art. 28, § 3º, II, da Lei nº 13.303/2016, tem por objetivo a seleção de empresa especializada para a prestação de serviços de verificação independente no âmbito do sistema de pedágios, viabilizando a inserção da Infra S.A. nesse segmento estratégico do mercado de infraestrutura. Nesse contexto, o projeto contempla a comercialização, implantação, operação e manutenção da Solução VIP, estruturada em quatro níveis de complexidade para atender às distintas demandas de monitoramento e verificação dos serviços de pedágio.



O Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) é a plataforma estratégica da Infra S.A. dedicada à produção, integração e análise de dados do setor de transportes e logística no Brasil, apoiando o planejamento, o monitoramento e a formulação de políticas públicas.

Por meio de painéis analíticos, plataformas digitais, bases de dados integradas e estudos técnicos, o ONTL transforma informações dispersas do setor em inteligência logística, contribuindo para decisões mais eficientes sobre investimentos, concessões e desenvolvimento da infraestrutura nacional.

Consolidação e Reconhecimento do Mercado

Em 2025, o Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) celebrou dez anos de atuação, consolidando-se como uma das principais iniciativas de inteligência logística do país. A data foi marcada por evento institucional que também celebrou os três anos de criação da Infra S.A., reunindo representantes do governo federal, do setor produtivo, da academia e da governança da empresa. A ocasião destacou os avanços alcançados pelo Observatório na produção e disseminação de dados estratégicos para o setor de transportes, bem como a ampliação de parcerias institucionais voltadas ao fortalecimento do planejamento e da formulação de políticas públicas. A programação contemplou debates técnicos sobre inovação e sustentabilidade logística, além do lançamento de novas ferramentas do ONTL, reforçando o papel da Infra S.A. como referência na geração de inteligência para o desenvolvimento da infraestrutura de transportes no Brasil.

O evento também evidenciou o reconhecimento institucional ao trabalho desenvolvido pela Infra S.A. e pelo Observatório Nacional de Transporte e Logística, refletido na expressiva participação de representantes do setor público, privado e acadêmico, bem como nas manifestações formais de congratulação encaminhadas por autoridades do setor. Entre elas, destacou-se a comunicação da Secretária Nacional de Transporte Terrestre, que parabenizou a empresa pelo marco institucional e pelos resultados alcançados, ressaltando a contribuição da Infra S.A. para o fortalecimento das políticas públicas de transporte no país.



Produção de Painéis Analíticos e Entregas Estratégicas

Em 2025, o Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) consolidou a produção de painéis analíticos como um de seus principais eixos de atuação, fortalecendo o apoio ao planejamento, ao monitoramento institucional e à tomada de decisão estratégica no setor de transportes e logística.



No período, foram desenvolvidos 22 painéis analíticos estratégicos, contemplando diferentes escalas territoriais, recortes temáticos e finalidades institucionais. Destacam-se os 8 Panoramas Logísticos Regionais, que estruturaram uma leitura integrada do território nacional à luz do Plano Nacional de Logística (PNL), permitindo análises comparativas entre regiões e a identificação de assimetrias, gargalos estruturais e oportunidades de integração logística.

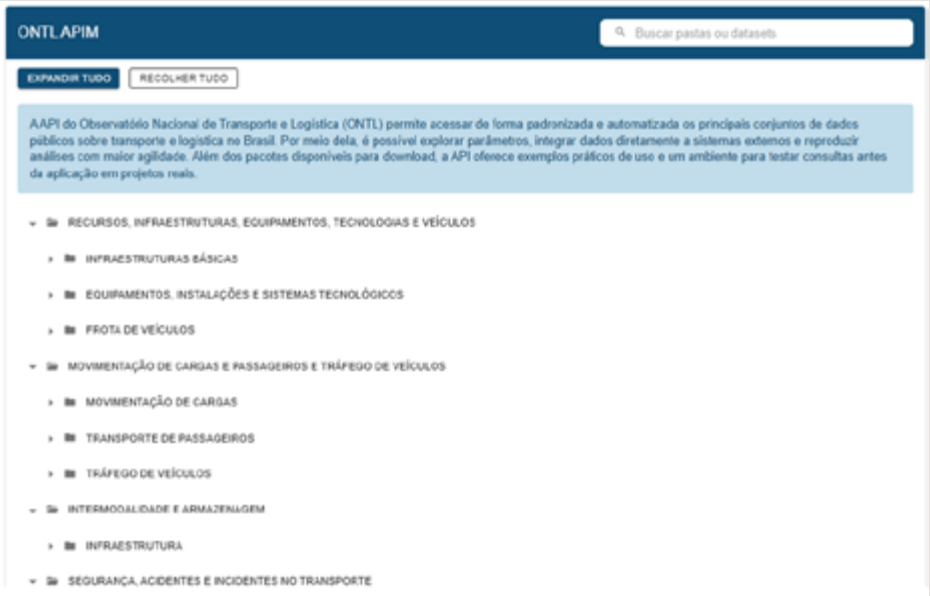
Entre as entregas relevantes, destaca-se o Painel Interativo do Diagnóstico Logístico, organizado por modo, que ampliou a transparência e a capacidade analítica do ONTL ao integrar indicadores de infraestrutura, fluxos de carga e condicionantes territoriais em ambiente interativo.

Paralelamente, foram desenvolvidos painéis de abrangência nacional e temática, incluindo o do Anuário Estatístico de Transportes, indicadores finalísticos de transporte e logística, o InfoLog – Sistema de Informação Logística, além de painéis voltados ao monitoramento de iniciativas institucionais estratégicas da Infra S.A.

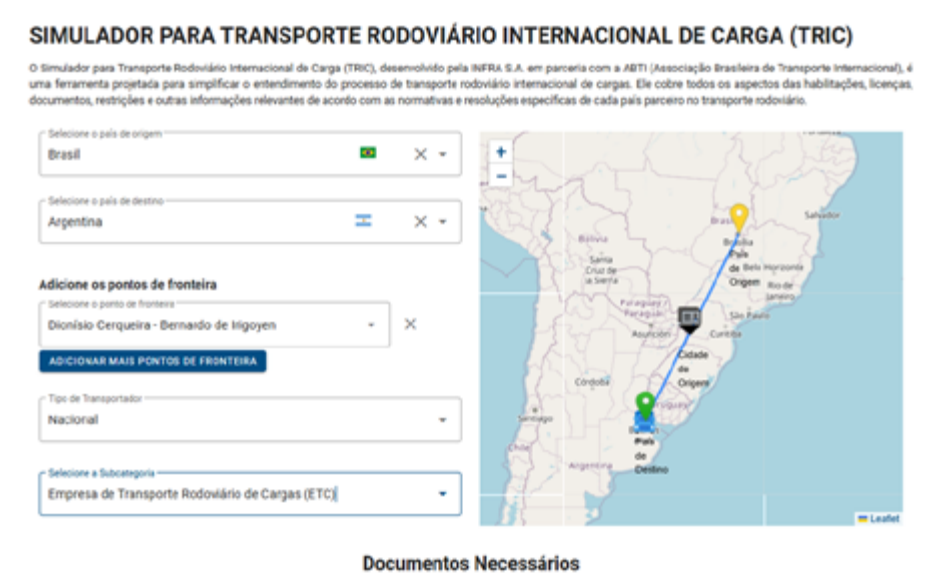
Plataformas Digitais, Portal ONTL e Interoperabilidade

No mesmo ano, foi promovida a reformulação completa do Portal do ONTL, com reorganização de conteúdos, padronização visual e melhoria da experiência do usuário, fortalecendo o papel do Observatório como principal vitrine institucional de dados e análises do setor de transportes.

Foram entregues e consolidados os 2 Geoportais do ONTL e da Infra S.A., ampliando a visualização e o uso de informações geoespaciais estratégicas. Destaca-se ainda o desenvolvimento e a disponibilização da API do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL), que passou a permitir acesso padronizado, interoperável e automatizado aos dados, ampliando o uso das informações por órgãos públicos, parceiros institucionais e sistemas externos, em alinhamento às diretrizes de governo digital.



Adicionalmente, foram desenvolvidas e disponibilizadas ferramentas digitais de apoio direto ao usuário e às políticas públicas, com destaque para o Simulador de Transporte Rodoviário Internacional de Cargas e a ferramenta Rota Segura, ampliando a capacidade do ONTL de transformar dados em soluções aplicadas ao planejamento, à segurança viária e à eficiência logística.



Ampliação da Base de Dados e Robustez Informacional do ONTL

O ONTL atuou de forma estruturante no fortalecimento de sua Infraestrutura de dados, com foco na ampliação da base informacional, na integração de novas fontes e no aumento da robustez analítica dos produtos disponibilizados.

Ao longo do exercício, foram incorporados mais de 20 novos conjuntos de dados (*datasets)*, ampliando significativamente o escopo temático, a granularidade das informações e as séries históricas disponíveis. Esse avanço exigiu a intensificação das atividades de engenharia de dados, incluindo tratamento, padronização, validação, modelagem e integração das bases, assegurando consistência metodológica, interoperabilidade e confiabilidade das informações.

Como resultado, o Observatório ampliou sua capacidade de responder a demandas complexas de planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas, possibilitando análises mais abrangentes e cruzamentos mais sofisticados entre variáveis logísticas, territoriais, econômicas e de Infraestrutura.

Governança de Dados e Implementação do Self-Service BI

Diante do crescimento do volume e da complexidade das informações do setor de transportes, o ONTL avançou, em 2025, na implantação de um modelo estruturado de governança de dados baseado em Self-Service BI, voltado a ampliar a qualidade, a transparência e a acessibilidade das informações institucionais.

A iniciativa organizou as bases de dados em diferentes níveis de tratamento e consolidação, permitindo transformar dados brutos em informações qualificadas para análise e apoio à tomada de decisão. Com essa estrutura, o Observatório passou a oferecer maior autonomia analítica às áreas usuárias, ao mesmo tempo em que fortalece os padrões de qualidade, consistência metodológica e confiabilidade das informações disponibilizadas.

Publicações Técnicas e Divulgação de Dados do Setor

As publicações técnicas tiveram um papel de relevância no Portal do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) em 2025, apresentando um aumento de 45% em relação às publicações de 2024 e alcançando a marca de 125 publicações desde sua criação, em 2015.

Além de 12 edições do Panorama Transportes, publicação mensal que traz os principais números do setor, foram disponibilizados o Anuário Estatístico de Transportes, com dados históricos de 2010 a 2024, e o Diagnóstico Logístico, com a contextualização dos números alcançados pelo setor de transporte e logística, dentro da conjuntura econômica de 2025.

Os 6 boletins de logística disponibilizados abordaram temas multimodais, trazendo discussões importantes como a transição energética no transporte rodoviário de cargas, as ações de transformação digital que estão mudando o cenário das atividades portuárias e incentivando a cabotagem no Brasil, o desenvolvimento do transporte ferroviário de passageiros, uma abordagem ampla do mercado de carga aérea, além de temas multimodais como a armazenagem de grãos e os Centros de Integração Logística (CILs).

Os artigos técnicos apresentaram temas diversos, como a cadeia logística do cimento, e 3 edições abordando o transporte ferroviário de passageiros, tema que vem sendo amplamente discutido.

Visando a participação da Infra S.A., junto do Ministério dos Transportes na série de debates "Logística no Brasil", realizada entre os dias 02 de setembro a 04 de novembro, com oito encontros, promovida pela Editora Globo, foram elaborados 8 Panoramas Logísticos, sendo um para cada uma das cinco regiões do país, além de três específicos para os estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Rio de Janeiro, estados que recepcionaram encontros nos quais foram discutidas diretrizes, entraves e tendências da logística no Brasil.

O Panorama do Custo dos Sinistros Rodoviários com Veículos de Carga trouxe um recorte do impacto financeiro do alto índice de sinistros registrados em rodovias concedidas.

Publicações Técnicas



Panorama Transporte



Boletim de Logística



Diagnóstico Logístico



Artigo Técnico



Anuário Estatístico

Painéis Analíticos


Panorama de Transportes


Anuário Estatístico


Segurança Viária


Setor Rodoviário


Setor Ferroviário


Setor Aquaviário


Setor Aéreo


Setor Metroferroviário

Parcerias Estratégicas

O ONTL atuou de forma ativa na formulação, articulação e acompanhamento técnico de Acordos de Cooperação Técnica, com foco no intercâmbio de dados, no desenvolvimento de painéis analíticos e na proposição de estudos técnicos.

No período, foram firmados dois acordos de cooperação e um terceiro permaneceu em fase de tratativas, envolvendo instituições como a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a ANPTrilhos. Essas parcerias ampliaram a base informacional do Observatório e fortaleceram a interoperabilidade institucional, com destaque para o desenvolvimento e o aprimoramento do painel analítico do setor metroferroviário no âmbito do acordo com a ANPTrilhos.

A execução das atividades previstas nos diversos Acordos de Cooperação celebrados entra a Infra S.A. e diversas entidades do setor permitiu a publicação de um estudo sobre a Infraestrutura de transportes e o impacto dos custos logísticos, elaborado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e um panorama do sistema ferroviário brasileiro, em parceria com a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), que trouxe não só dados do transporte ferroviário de cargas, mas também da indústria ferroviária brasileira, um setor com forte capacidade de expansão, para aumentar a autonomia nacional para a implantação e operação de ferrovias.

A Infra S.A. recebeu a delegação da Agência Reguladora de Certificação de Carga e Logística de Angola (ARCCLA), fortalecendo os laços entre as instituições através da troca de conhecimentos.



Apoio na Execução de Políticas Públicas

A verificação independente constitui um instrumento essencial de governança e transparência na gestão de contratos de concessão de infraestrutura. Por meio dessa atividade, empresas especializadas realizam análises técnicas e avaliações imparciais sobre o cumprimento de obrigações contratuais, indicadores de desempenho e condições de prestação dos serviços, contribuindo para maior segurança regulatória e para o adequado acompanhamento das concessões pelo poder concedente. Nesse contexto, a Infra S.A. desempenha papel relevante no apoio à estruturação, contratação e supervisão dessas atividades, fortalecendo a qualidade das informações utilizadas na tomada de decisão e no aprimoramento das políticas públicas de transportes.

O ano de 2025 consolidou-se como um período de intenso trabalho e avanços estruturantes para o sistema de transportes do Brasil. A agenda foi marcada por elevado volume de demandas, pela complexidade técnica dos temas e pela necessidade de respostas ágeis para apoiar a implementação e o amadurecimento das políticas públicas relacionadas às concessões rodoviárias e ferroviárias.

No âmbito das atividades de acompanhamento e supervisão de concessões, foram conduzidas diversas iniciativas relacionadas à atuação de verificadores independentes, abrangendo processos de relicitação, otimizações contratuais e asseguração razoável.

No eixo de contratações, avançou-se na seleção de Verificador Independente de Otimização e Readaptação para dez concessões rodoviárias: Ecovias Capixaba, Motiva Pantanal, Autopista Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul, Planalto Sul, Transbrasiliana, Concebra e Via Brasil. Adicionalmente, foram contratados Verificadores Independentes para processos de repactuação e renegociação em três concessões ferroviárias — Rumo Malha Paulista, Estrada de Ferro Carajás e Estrada de Ferro Vitória-Minas — além da contratação de Verificador Independente para asseguração razoável da concessionária Via040.

No que se refere à execução contratual, foram concluídos todos os produtos previstos no contrato do Verificador Independente referente ao processo de caducidade da Concessionária K-INFRA Rodovia do Aço. Também foram finalizadas as entregas relativas aos contratos de Verificador Independente associados ao encerramento das relicitações das concessionárias CONCEBRA e MSVIA. No caso da concessionária Rumo Malha Oeste, houve a entrega integral dos produtos contratados no processo de relicitação, bem como a formalização de pedido de aditivo contratual para atualização das informações da concessão.

No âmbito da gestão contratual, registrou-se ainda a rescisão do contrato com o Verificador Independente responsável pela relicitação da concessionária Autopista Fluminense.

No campo regulatório, foram elaboradas e encaminhadas minutas voltadas ao aprimoramento institucional do modelo de verificação independente, destacando-se a Minuta de Resolução Normativa para Ressarcimento de Concessionárias à Infra S.A., atualmente em análise pela ANTT, e a Minuta de Resolução Normativa para habilitação de empresas aptas a atender às demandas de verificação independente em novas concessões rodoviárias, em preparação para consulta pública.

Governança e Inovação

A inovação constitui um eixo estratégico para o fortalecimento institucional da Infra S.A., contribuindo para o desenvolvimento de soluções tecnológicas, o aprimoramento da gestão pública e a ampliação da capacidade analítica aplicada ao setor de transportes e logística. Nesse contexto, a estruturação de mecanismos formais de pesquisa, desenvolvimento e inovação permite integrar conhecimento técnico, transformação digital e inteligência de dados ao planejamento e à execução das políticas públicas de infraestrutura.

No primeiro trimestre de 2025, a Infra S.A. deu um passo decisivo na institucionalização da inovação. Em 6 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou a Resolução Normativa Infra S.A. nº 9/2025, que instituiu a Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da empresa e estabeleceu mecanismos formais de governança para o tema. A partir dessa diretriz, a Diretoria de Mercado e Inovação conduziu a implantação da política no âmbito institucional. Em 17 de julho de 2025, foi publicada a Portaria Infra S.A. nº 212/2025, que designou oficialmente os membros do Comitê de Inovação, presidido pelo Diretor de Mercado e Inovação e composto por representantes de todas as diretorias da empresa, conforme orientação do Conselho de Administração.

No mesmo período, foi formalizado o Centro de Inovação da Infra S.A., denominado Espaço Conecta, estruturado como ambiente de articulação de iniciativas voltadas à inovação, à transformação digital e ao desenvolvimento de soluções estratégicas para o setor de transportes.

Com o objetivo de fortalecer competências institucionais em inovação e inteligência artificial, a empresa também promoveu, em novembro de 2025, uma iniciativa de capacitação executiva voltada a seus empregados. Em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Universidade Federal de Goiás (UFG), foi firmada a Carta-Acordo nº 01/2025 (Projeto PNUD BRA/13/013), que viabilizou o programa Infra Experience – Formação em Inovação e Inteligência Artificial, capacitando empregados de diferentes diretorias da empresa em metodologias de inovação, transformação digital e aplicação de inteligência artificial no setor público.



Projeto de Pesquisa em Transportes com a Universidade Federal do Ceará (UFC).

O projeto desenvolvido em parceria entre a Infra S.A. e a Universidade Federal do Ceará (UFC) consolida o maior e mais estruturante esforço de pesquisa já empreendido pela empresa com uma instituição acadêmica. Formalizado por meio do TED 001/2025, o acordo marcou um avanço significativo ao mobilizar equipes multidisciplinares para investigar temas estratégicos do setor de transportes, abrangendo desde Infraestrutura e eficiência aeroportuária até questões ambientais relacionadas à qualidade do ar. Ao assegurar o aporte inicial de recursos e a formalização do instrumento em 2025, o projeto entrou em fase plena de operacionalização, representando um novo patamar na capacidade da Infra S.A. de promover pesquisa aplicada de alto impacto.

Com dois eixos complementares – um dedicado à Infraestrutura aeroportuária e outro ao desenvolvimento de um sistema-piloto de monitoramento ambiental – o projeto tem potencial direto para subsidiar políticas públicas e influenciar decisões estratégicas no âmbito federal. Os estudos embarcados contemplam análises multidimensionais que vão da eficiência operacional aos fatores ambientais, permitindo que gestores do setor aéreo e autoridades regulatórias tenham acesso a novas metodologias e evidências qualificadas. A natureza interdisciplinar do trabalho fortalece ainda mais o papel da UFC como parceira científica de referência, contribuindo para ampliar a capacidade analítica da Infra S.A. e do ONTL.

Além de seu caráter inovador, o TED inaugura um modelo sólido de cooperação entre governo e academia, ancorado na geração de conhecimento primário – um marco essencial para o Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL). A execução do projeto prevê produção contínua de dados inéditos, estruturados e padronizados, incluindo medições diretas em campo, séries temporais, informações ambientais e bases integradas de saúde e transporte. Esses insumos não apenas elevam a qualidade analítica da Infra S.A., mas constituem o primeiro movimento efetivo em direção à criação sistemática de dados primários do ONTL. Essa integração inaugura um fluxo virtuoso de produção, validação e publicação de dados qualificados, elevando a Infra S.A. a um novo patamar de governança e transparência.

Por fim, a parceria reafirma o comprometimento institucional da Infra S.A. com inovação, conhecimento aplicado e sustentabilidade. Ao unir capacidade técnica, Infraestrutura de pesquisa avançada e vocação pública, o projeto com a UFC demonstra que a produção de dados primários – antes inexistente na escala necessária – é um caminho irreversível e central para o fortalecimento do ONTL. Trata-se de uma iniciativa nobre, ambiciosa e estruturante, que não apenas impulsiona agendas internas de transformação, mas posiciona a empresa como referência nacional na produção de inteligência pública em transporte e logística.



Sustentabilidade

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Infra S.A. direciona seus esforços à promoção do desenvolvimento nacional de forma integrada aos princípios da sustentabilidade, incorporando, de maneira transversal, práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) à gestão de seus projetos, estudos e iniciativas institucionais. Mais do que um conjunto de ações isoladas, a agenda ASG constitui um eixo orientador do planejamento estratégico da empresa, alinhando suas atividades às melhores práticas de governança pública e aos compromissos contemporâneos de desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, a Infra S.A. não se limita à adoção pontual de iniciativas ambientais, mas busca estruturar sua atuação a partir de uma visão integrada que considera simultaneamente os aspectos ambientais, sociais e de governança na concepção, planejamento e acompanhamento dos empreendimentos de infraestrutura. Essa abordagem fortalece a construção de uma logística mais eficiente, resiliente e responsável, conciliando a expansão da infraestrutura nacional com as responsabilidades ambientais, sociais e climáticas.

Ações de Sustentabilidade e Jornada ASG

A Jornada ASG da Infra S.A. constitui um instrumento estruturante para a incorporação sistemática dos princípios ambientais, sociais e de governança na atuação institucional da empresa. Mais do que um conjunto de iniciativas pontuais, a Jornada estabelece um norte estratégico para integrar critérios de sustentabilidade aos projetos, programas e processos corporativos, fortalecendo a coerência entre as ações da empresa e os compromissos nacionais e internacionais relacionados ao desenvolvimento sustentável.

A iniciativa organiza a atuação da empresa em diferentes frentes temáticas — ambiental, social e de governança — promovendo a integração dessas dimensões aos empreendimentos de infraestrutura, às políticas de gestão de pessoas, à transparência institucional e aos mecanismos de integridade e gestão de riscos. Essa abordagem permite identificar impactos positivos para a sociedade, estruturar indicadores de monitoramento e orientar oportunidades de melhoria contínua, garantindo que as práticas ASG sejam efetivamente incorporadas à gestão e à tomada de decisão da Infra S.A.

Em 2025, a Jornada ASG alinhou os projetos e iniciativas da empresa às diretrizes do planejamento estratégico e às principais agendas públicas e internacionais de sustentabilidade, como a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como às políticas nacionais relacionadas à transição ecológica e às mudanças climáticas para fortalecer sua capacidade de gerar valor público, promover infraestrutura mais resiliente e assegurar que suas ações contribuam de forma integrada para o desenvolvimento sustentável do país.

Evento Infra Sustentável 2025

A segunda edição do Infra Sustentável reuniu especialistas, gestores públicos e representantes de instituições parceiras para debater a evolução da agenda socioambiental no setor de transportes. O evento abordou temas estratégicos como mudanças climáticas, licenciamento ambiental, gestão fundiária, governança, inovação tecnológica e uso de inteligência artificial no monitoramento de projetos e concessões, destacando a importância de decisões baseadas em dados e da integração entre planejamento, gestão territorial e governança institucional.

Também foram apresentadas iniciativas relacionadas à estruturação de concessões, aos cadernos socioambientais e ao Programa MelhorAr, voltado à descarbonização da infraestrutura de transportes. O encontro ainda reforçou a relevância da cooperação interinstitucional, reconhecendo instituições como Ibama, Funai, Iphan, UnB, Incra e TRF1 pelo apoio à construção de soluções integradas para uma infraestrutura mais resiliente, responsável e alinhada às diretrizes de sustentabilidade.



Apoio institucional ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor)

No exercício de seu papel estratégico, a Infra S.A. prestou apoio institucional ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) em iniciativas estruturantes da agenda de sustentabilidade setorial, com destaque para o apoio técnico à emissão do Selo de Sustentabilidade e ao desenvolvimento do Índice de Desempenho Ambiental da Navegação (IDA Nav). Esse conjunto de instrumentos de certificação e avaliação tem como objetivo incentivar a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) no setor de transportes e logística.

Selo de Sustentabilidade

Em consonância com a Política de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), instituída pela Portaria nº 58, de 24 de janeiro de 2025, que estabelece diretrizes, objetivos, pilares e instrumentos para a sustentabilidade e a boa governança ambiental, climática e social nos setores portuário, aquaviário, aeroviário e aeroportuário, foi criado o Pacto pela Sustentabilidade.

O Pacto pela sustentabilidade constitui um instrumento de adesão voluntária voltado ao reconhecimento público das organizações que adotam práticas ambientais, sociais e de governança (ASG), por meio da concessão do Selo de Sustentabilidade.

Nesse contexto, no âmbito do Pacto pela Sustentabilidade, a Infra S.A. prestou apoio técnico especializado no processo de certificação e emissão dos Selos de Sustentabilidade. A atuação da empresa abrangeu desde as etapas de planejamento, desenvolvimento, análise e consolidação dos relatórios de avaliação. Entre suas principais contribuições, destacam-se o aprimoramento do modelo do plano de ação, o desenvolvimento de planilha automatizada do relatório final para preenchimento dos participantes, bem como a realização de análises tanto na fase de avaliação dos planos de ação quanto na etapa de consolidação dos relatórios finais, em estreita colaboração com a Diretoria de Sustentabilidade do MPor (DSust/MPor).

Ao todo, 45 empresas do setor foram mobilizadas, das quais 36 empresas foram reconhecidas com o Selo de Sustentabilidade, distribuídas nas seguintes categorias:

- **Diamante: 21 empresas**
- **Prata: 5 empresas**
- **Bronze: 10 empresas**

A entrega dos Selos de Sustentabilidade ocorreu durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), realizado no Belém (PA), conferindo visibilidade internacional às iniciativas e reforçando o compromisso do setor com o fortalecimento da logística sustentável, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Agenda 2030.

O Selo consolida-se, assim, não apenas como instrumento de reconhecimento institucional, mas também como indutor da adoção de práticas que promovem o equilíbrio ambiental, a inclusão social e a governança responsável, posicionando a sustentabilidade como vetor estratégico de competitividade para o futuro da Infraestrutura logística brasileira.





Índice de Desempenho Ambiental da Navegação (IDA Nav)

A Infra S.A. apoiou o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) na elaboração da proposta do Índice de Desempenho Ambiental de Navegação (IDA Nav), uma ferramenta estratégica apresentada na COP 30 como uma inovação nacional para o setor aquaviário, no contexto da navegação fluvial e marítima costeira. A iniciativa reforça o compromisso do governo com a gestão sustentável da logística nacional e evidencia o papel estratégico da estatal na construção de soluções que integram Infraestrutura, inovação e sustentabilidade.

O Índice de Desempenho Ambiental da Navegação (IDA Nav) constitui um instrumento de avaliação voltado à mensuração do desempenho ambiental de empresas e operadores do transporte fluvial e marítimo, fundamentado em parâmetros internacionalmente reconhecidos da família de normas ISO 14000. O índice estrutura-se em quatro categorias: físico-química, biológico-ecológica, socio-cultural e econômico-operacional, e integra indicadores relacionados a emissões atmosféricas, gestão de resíduos e efluentes, proteção de ecossistemas e biodiversidade, eficiência energética, desempenho operacional sustentável, governança e transparência, conformidade legal, inovação e melhoria contínua.

De forma sistemática e transversal, o IDA Nav permite avaliar o nível de sustentabilidade das operações de navegação, oferecendo base técnica consistente para o monitoramento e a melhoria contínua do desempenho ambiental do setor.



Participação na COP30

Para além do lançamento do IDA NAV e do Selo de Sustentabilidade, a Infra S.A., por meio de sua Superintendência de gestão ambiental, conduziu painéis e discussões técnicas, apresentado algumas das soluções adotadas pela Estatal na para a gestão sustentável de seus empreendimentos.

- 14/11 – Moderação do organizado pelo Ministério dos Transportes na Blue Zone, sobre antecipação de riscos climáticos em Infraestruturas de transportes.
- 15/11 – Participação em painel promovido pela Rumo S.A, sobre o uso de plataformas integradas de geotecnologia para gestão socioambiental.
- 15/11 – Participação em painel organizado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, sobre gestão socioambiental em áreas ambientalmente sensíveis.
- 17/11 – Participação em Painel promovido pela Rumo S.A, discutindo caminhos para a integração modal e eficiência energética.





Selo Prata – GHG Protocol

No âmbito da gestão climática, em 2025, a Infra S.A. obteve o Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), certificação concedida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em reconhecimento à qualidade técnica, ao rigor metodológico e à transparência na elaboração e publicação de seu inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE).

A certificação atesta a maturidade da empresa na gestão climática e reforça seu compromisso com práticas sustentáveis e com a agenda ESG, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional da Infra S.A. junto a órgãos governamentais, parceiros estratégicos, investidores e à sociedade.

O Selo Prata é concedido a organizações que elaboram inventários completos de emissões, abrangendo os Escopos 1 e 2, que contemplam, respectivamente, emissões diretas de fontes próprias ou controladas e emissões indiretas associadas ao consumo de energia elétrica. O atendimento a esses critérios evidencia a transparência, a governança ambiental da empresa e a adoção de padrões reconhecidos internacionalmente para a mensuração e divulgação das emissões.

Com essa conquista, a Infra S.A. passa a integrar um grupo seleto de organizações certificadas no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol. Para o ciclo de 2026, a empresa estabelece como meta a obtenção do Selo Ouro, nível máximo de reconhecimento do programa, que exige etapa adicional de verificação independente, reafirmando seu compromisso com a descarbonização e com a melhoria contínua do desempenho ambiental.



Critérios Socioambientais para Licitações de Técnica e Preço

A estruturação de critérios socioambientais para o julgamento de propostas de técnica e preço constitui uma iniciativa estratégica em curso na Infra S.A., voltada ao aprimoramento das contratações públicas de obras de engenharia, com foco em priorizar empresas que que apresentem desempenho socioambiental superior na execução de empreendimentos de Infraestrutura de transportes. Em 2025, foram registrados avanços significativos nesse processo, alinhados ao entendimento de que a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública deve transcender a análise de custos diretos, incorporando o valor gerado em termos de impacto socioambiental positivo e de promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

A iniciativa está fundamentada no arcabouço legal vigente, com destaque para a Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações), que estabelece o desenvolvimento nacional sustentável como um dos objetivos do processo licitatório, e para a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), que reforça a eficiência e o desenvolvimento nacional sustentável como princípios a serem observados em contratos celebrados por empresas públicas. No âmbito interno, a iniciativa encontra respaldo no Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) da Infra S.A., que reconhecem a sustentabilidade como critério aplicável ao julgamento de propostas de técnica e preço.

Nesse contexto, avançou-se na consolidação de uma metodologia de avaliação baseada em indicadores objetivos, organizados em três eixos complementares de Governança, Social e Ambiental, alinhados às melhores práticas nacionais e internacionais em sustentabilidade. Os esforços concentraram-se na estruturação dos critérios, no alinhamento normativo e na definição da metodologia de avaliação.

As próximas etapas incluem a consolidação e aprovação da metodologia de avaliação, o aperfeiçoamento das cláusulas contratuais associadas, a aplicação prática dos critérios nos processos licitatórios e o monitoramento contínuo da efetividade das práticas socioambientais ao longo da execução contratual, de modo a fortalecer a sustentabilidade como vetor permanente das contratações da Infra S.A.

Remuneração variável com critérios de sustentabilidade.

A Infra S.A. também está desenvolvendo um modelo inovador de remuneração variável para contratos de obras de engenharia, fundamentado no desempenho socioambiental. Esta iniciativa, ainda em andamento, tem como objetivo incentivar a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança mais robustas por parte de fornecedores e empresas de serviços de Infraestrutura de transportes.

A justificativa jurídica para a adoção deste modelo de remuneração variável repousa no dever de promover o desenvolvimento nacional sustentável, conforme preconizado pela Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações) e pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), bem como na autorização explicita no artigo 45 da Lei das Estatais que prevê a remuneração vinculada ao desempenho do contratado, com base em metas e critérios de sustentabilidade ambiental. Tais normas são complementadas pelo Parecer nº 01/2021 da AGU, que estabelece a obrigatoriedade de práticas sustentáveis em todas as fases das contratações públicas.

No campo metodológico, o modelo em desenvolvimento adota a bonificação financeira como instrumento indutor para que as contratadas superem os requisitos mínimos estabelecidos nos contratos. A proposta baseia-se em indicadores objetivos e mensuráveis, inspirados em experiências consolidadas de Planos Básicos Ambientais (PBAs) de empreendimentos como a FICO e a FIOL.

Os estudos desenvolvidos contemplam requisitos técnicos voltados à viabilidade e à segurança jurídica do modelo, com ênfase na definição de parâmetros quantitativos, verificáveis e passíveis de monitoramento, de forma a mitigar subjetividades na aferição do desempenho contratual. As próximas etapas preveem o aprofundamento da modelagem, a validação institucional e a futura aplicação piloto do mecanismo, com o objetivo de consolidar a remuneração variável como instrumento de indução à sustentabilidade.

Aprimoramento de Ferramentas Geoespaciais

No âmbito do fortalecimento da governança ambiental e da gestão da informação, destacam-se a elaboração do Manual da plataforma GISPortal e a criação e implementação da plataforma GISDocs, acompanhada da elaboração de seu manual técnico. Essas iniciativas contribuíram para à modernização e à padronização do uso das ferramentas geoespaciais, bem como para a integração das informações técnicas e gerenciais dos empreendimentos sob gestão da Infra S.A., contribuindo para o fortalecimento da transparência, da eficiência operacional e do apoio à tomada de decisão.

Manual do GISportal

Em 2025, a Infra S.A. avançou no aprimoramento da gestão da informação geoespacial com a emissão do Manual do GISPortal, iniciativa voltada à padronização e ao uso qualificado da plataforma corporativa de dados geográficos. O GISPortal apoia a visualização integrada de informações territoriais, fundiárias e ambientais dos empreendimentos multimodais da estatal, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas e operacionais.

A publicação do manual representa um marco no fortalecimento da governança da informação, ao orientar diferentes perfis de usuários quanto às funcionalidades, aos recursos analíticos e às boas práticas de utilização da ferramenta. A iniciativa amplia a autonomia dos usuários e promove maior eficiência no uso dos dados geoespaciais.





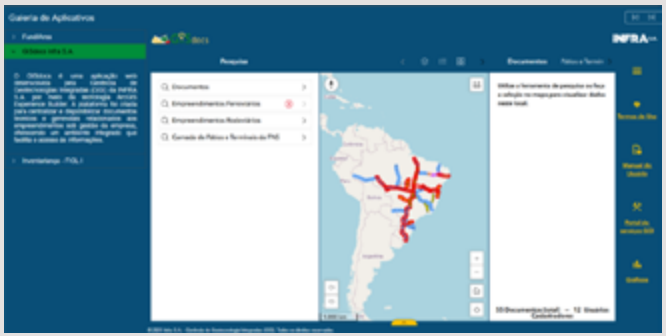
Lançamento da Plataforma e do Manual do Gisdocs

A Infra S.A. lançou a plataforma GISDocs, uma aplicação web desenvolvida com a tecnologia ArcGIS Experience Builder, voltada à centralização e organização de documentos técnicos e gerenciais relacionados aos empreendimentos sob gestão da empresa. A solução integra funcionalidades de busca documental com visualização geoespacial, permitindo que usuários do GISPortal Infra S.A. cadastrem, consultem e explorem informações de forma ágil, estruturada e integrada ao território.

Totalmente responsiva, a plataforma pode ser acessada por computadores e dispositivos móveis, ampliando a mobilidade e facilitando o acesso às informações institucionais independentemente do local de uso. Mais do que um repositório de documentos, o GISDocs funciona como uma ferramenta estratégica de gestão da informação, contribuindo para o fortalecimento da governança de dados e para o apoio à tomada de decisão baseada em informações confiáveis e georreferenciadas.

Como parte da iniciativa, foi elaborado o Manual do GISDocs, destinado a orientar os diferentes perfis de usuários quanto às funcionalidades da plataforma, aos recursos disponíveis e às boas práticas de utilização. O material contribui para a padronização dos procedimentos, amplia a autonomia dos usuários e fortalece a rastreabilidade, a qualidade e a consistência das informações utilizadas na gestão dos empreendimentos da Infra S.A.





Desempenho operacional do Núcleo de PPPs e Concessões Sustentáveis (NPCS-SUGAT)

A participação da superintendência de gestão ambientaL da Infra S.A. na estruturação de concessões de responsabilidade da Infra S.A., permite que aspectos socioambientais sejam adequadamente considerados e incorporados nas fases iniciais de planejamento e ao longo do processo de outorga. Em apoio às demais diretorias,a unidade elabora ou analisa o componente socioambiental dos Estudos de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTEAs) dos diversos empreendimentos que são objeto de processos de concessão. Também participa do planejamento do setor de infraestrutura e do atendimento às demandas originadas em audiências públicas e questionamentos de órgãos de controle. Participa, ainda, da elaboração de novas metodologias e padronizações de procedimentos para otimizar a estruturação de outorgas. Em 2025, contribuiu para a entrega de trinta Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) estruturados para a concessão de infraestruturas estratégicas nos modos de transporte rodoviário, ferroviário e aquaviário.

Segue abaixo a distribuição das entregas por modal:

I - Modo Aquaviário:

Terminais Portuários: Estudos realizados nos portos de Itajaí, Itaqui, Paranaguá, Santos, São Sebastião, Suape, Vila do Conde e Rio de Janeiro.

Hidrovias: Viabilidade das hidrovias do Paraguai, Lagoa Mirim e Rio Amazonas.

Canais de Acesso: Estudo técnico para os Portos do Rio Grande do Sul e de Itajaí/SC.

II - Modal Rodoviário: Desenvolvimento de projetos para as rodovias BR-135/316/MA, BR-155/158/MT/PA, BR-101/BA, Rota 2 de Julho, BR-393/RJ, além dos complexos regionais das Rodovias do Paraná e de Santa Catarina.

III - Modal Ferroviário: Foco em integração e transporte de passageiros, incluindo a EF-118 (ES/RJ), Corredor Ferroviário FICO-FIOL, e os sistemas de trens regionais Brasília–Luziânia, Salvador–Feira de Santana e o trem turístico Viçosa–Annel.

Ademais, ao longo de 2025, avançou no PROJETO VIA+, que tem por objetivo incorporar práticas de sustentabilidade no escopo das concessões rodoviárias e ferroviárias, em alinhamento às diretrizes de política pública vigentes. A versão preliminar do escopo foi finalizada e submetida à contribuições da Subsecretaria de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes e à Agência Nacional de Transportes Terrestres.



Licenciamento Ambiental

As atividades de licenciamento e gestão ambiental conduzidas pela Infra S.A. abrangem a obtenção de licenças e autorizações ambientais necessárias à implantação de empreendimentos de infraestrutura de transportes, incluindo obras públicas e projetos estruturados para concessões rodoviárias e ferroviárias, em consonância com as diretrizes do Governo Federal. Além da condução dos processos de licenciamento, a empresa também atua na gestão ambiental das obras sob sua responsabilidade, bem como no acompanhamento de passivos socioambientais associados a empreendimentos de infraestrutura.

A atuação da Infra S.A. também contempla o apoio técnico a iniciativas voltadas ao desenvolvimento de projetos e soluções para o setor de transportes, especialmente no campo dos estudos e da gestão socioambiental aplicada à infraestrutura logística. Essa capacidade institucional contribui para ampliar a carteira de projetos da empresa e fortalecer sua atuação junto a estados, municípios, empresas e demais parceiros institucionais.

A condução dessas atividades requer articulação permanente com diversos órgãos e entidades responsáveis pela regulação e proteção socioambiental, incluindo instituições federais, estaduais e municipais relacionadas ao licenciamento ambiental, à proteção de povos indígenas, à gestão fundiária, ao patrimônio histórico e à conservação da biodiversidade. Essa interlocução institucional é essencial para garantir a conformidade ambiental dos projetos, a segurança jurídica dos empreendimentos e a adequada consideração dos aspectos sociais, culturais e ambientais envolvidos.

A seguir são apresentados os principais avanços alcançados pela Infra S.A. nos processos de licenciamento e gestão ambiental ao longo do exercício de 2025.

EF-232 - Transnordestina
- Elaboração do Due Diligence Ambiental (diagnóstico do empreendimento);
- Solicitação ao IBAMA de Transferência de titularidade da Licença de Instalação para Infra;
- Início das atividades de: revisão do PBA, Diagnóstico socioambiental participativo – DSAP e Inventário Florestal.

EF-118/ES/RJ
- Início das tratativas para o Licenciamento ambiental prévio, com a abertura de Ficha de Caracterização de Atividades (FCA) junto ao IBAMA;
- Submissão ao IBAMA de proposta de Termo de Referência-TR para elaboração do EIA/RIMA;
- Definição pelo IBAMA da competência para proceder o licenciamento do empreendimento em âmbito federal e elaboração do TR.

EF-334 - FIOL 3
- Início das tratativas para o Licenciamento ambiental prévio, com a abertura de Ficha de Caracterização de Atividades (FCA) junto ao IBAMA;
- Submissão ao IBAMA de proposta de Termo de Referência-TR para elaboração do EIA/RIMA
- TR para elaboração do EIA/RIMA emitido pelo IBAMA;

BR-158/MT – trecho norte e sul
- Conclusão do PBA-Indígena da TI Urubu Branco (povo Tapirapés).
- BR-158/MT – contorno da TI Marãiwatsédé
- PBA-I aprovado;
- Licença Prévia emitida e titularidade transferida ao DNIT.

BR-476/PR
- Licença Prévia emitida pelo Instituto Água e Terra – IAT/PR.

BR-101/BA
- PBA-Indígena aprovado.

BR-364/060/MT/GO
- Plano de Trabalho do componente quilombola aprovado em novembro/2025;
- EIA/RIMA submetido ao IBAMA.

BR-364/MT/RO
- Estudo do Componente Indígena submetido à FUNAI;
- EIA/RIMA submetido ao IBAMA.

Para viabilizar uma atuação célere e eficiente, em 2025 foi implementada uma estratégia contratual desenhada nos exercícios anteriores: a celebração de contratos temáticos de produtos socioambientais, capazes de atender a quaisquer demandas diversas em empreendimentos de qualquer modo de transportes, em qualquer local do território nacional. Nesse contexto, foram contratados em 2025:

- BLOCO 1: serviços de elaboração de estudos ambientais para subsidiar os processos de licenciamento ambiental e estruturação de concessões sob responsabilidade da Infra S.A.
- BLOCO 2: serviços de execução de programas ambientais em subsídio aos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos sob responsabilidade da Infra S.A.
- BLOCO 3: serviços de gestão espeleológica em subsídio aos processos de licenciamento ambiental de empreendimentos sob responsabilidade da Infra S.A.
- BLOCO 4: serviços de gestão do patrimônio arqueológico em subsídio aos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos sob responsabilidade da Infra S.A.

Gestão ambiental das obras

Durante o ano de 2025, a Infra S.A., realizou a gestão ambiental de três grandes empreendimentos: FIOL II e BR-158/MT (Trecho Norte), além do acompanhamento gerencial das ações desenvolvidas pela Vale na FICO I.

FIOL II

Ao longo de 2025 o Comitê Socioambiental da FIOL se consolidou como instância de governança para fins de monitoramento das medidas socioambientais e dos impeditivos de obras.

De outro lado, os avanços do tema espeleológico da FIOL foram significativos, tendo sido concluídas campanhas de fauna em 33 cavidades localizadas no Lote 06F. Esses dados possibilitarão o avanço dos estudos de três trechos de impedimento ambiental. Também foram definidas as áreas de influência de outras 28 cavidades que compõem outros três trechos de bloqueio (Variante de Cavernas I – 07F, Ponte Velha e São Félix do Coribe), que estão em análise pelo Ibama com vista à liberação desses trechos. Ademais foi concluída a revisão do Plano Básico Ambiental Espeleológico – PBA-E, com vistas à adequação dos programas ambientais espeleológicos à realidade atual da FIOL.

Quanto às comunidades tradicionais, em 2025 foram aprovados os estudos do Componente Quilombola, relativos aos territórios quilombolas de Araçá-Volta, Bebedouro, Lagoa do Peixe, Rio das Rãs e Nova Batalhinha, localizados às margens do Rio São Francisco, em Bom Jesus da Lapa (BA).

O acordo histórico firmado, em dezembro de 2024, entre a Infra S.A., o INCRA e as comunidades, destinando R$ 105 milhões à titulação dos territórios, concorreu ao P3 Awards 2025, evento que reconhece a excelência de projetos de Infraestrutura pelo mundo, ficando entre as finalistas da categoria Impacto Social. Uma vitória do diálogo, da escuta, da construção conjunta e de quem acredita que Infraestrutura também é sobre pessoas.



BR-158/MT

A Infra S.A. realizou a gestão ambiental das obras de pavimentação da BR-158/MT (Trecho Norte) ao longo de todo o ano de 2025, a fim de garantir a observância às condicionantes da licença e das autorizações ambientais.

Ainda, como parte das ações de compensação ambiental, foi dado prosseguimento ao plantio compensatório da BR-158/MT na Terra Indígena – TI Marãiwatsédé (Povo Xavante) no estado do Mato Grosso, totalizando 93,01 hectares de área implantada, com mais de 95 espécies de árvores florestais do bioma amazônico e do cerrado.

O PAINDIO (Programa de Apoio à Terra Indígena Urubu Branco) é uma iniciativa de mitigação ambiental e conservação dos recursos naturais da TI, vinculada ao licenciamento da pavimentação da BR-158/MT, no Trecho Norte. Focado no povo Apyãwa, o programa promove ações educativas, proteção, fiscalização e melhoria socioambiental na terra indígena. Inclui fortalecimento organizacional, educação ambiental, promoção de saúde e apoio à fiscalização da terra indígena. Em 2025, as ações do PAINDIO, que evidenciam o protagonismo do povo Apyãwa, foram apresentadas em exposição fotográfica no Memorial dos Povos Indígenas e posteriormente em dois outros eventos: o CAMBI VIEX e o InfraESG Talks.



FICO I

Muito embora a licença de instalação e as autorizações ambientais relativos à FICO I sejam de titularidade e responsabilidade da Vale S.A, a Infra S.A. realiza o acompanhamento gerencial periódico de tais ações, a fim de monitorar as ações de sustentabilidade relacionadas ao empreendimento.

Ademais, executou o resgate de 100% dos sítios arqueológicos de sua responsabilidade, garantindo a liberação de frentes de obras e, simultaneamente, a preservação do patrimônio arqueológico impactado.

Também realizou monitoramento junto à Vale e interlocução com os entes governamentais relativos ao Plano de Ação Contra a Malária (PACM), de modo a contribuir para a prevenção e minimização de riscos à saúde da população em geral e aos trabalhadores da obra.

Por fim, com apoio da FUNAI, avançou no Componente Indígena Xavante, tendo concluído o exercício 2025 com os Planos de Trabalho para revisão da matriz de impacto e elaboração do PBA-CI nas Terras Indígenas Pimentel Barbosa, Parabubure e Marechal Rondon. Ademais, formalizou proposta de acordo à FUNAI, Ministério dos Povos Indígenas e Ministério da Justiça a fim de superar os entraves relativos à Terra Indígena Areões.

Dando andamento ao esforço de liberação das obras no trecho da FICO I, bloqueado em função da necessidade de atualização da matriz de impacto do ECI e elaboração do PBA-CI para as Terras Indígenas impactadas pelo empreendimento (a saber: TI Areões, TI Pimentel Barbosa, TI Parabubure e TI Marechal Rondon); foram alcançados avanços significativos:

- Contratação de consultoria especializada para o componente indígena;
- Submissão, e aprovação pela FUNAI, do Plano de Trabalho para apresentação às Tis;
- Aprovação do Plano de Trabalho e da equipe contratada pelas comunidades das Tis Pimentel Barbosa, Parabubure e Marechal Rondon;
- Revisão da Matriz de impactos junto aos indígenas da TI Pimentel Barbosa;
- Obtenção de Parecer Favorável da PROJUR quanto à expropriação por utilidade pública das áreas Areões 1 e 2, com posterior destinação à comunidade indígena;



Desapropriação e Gestão Fundiária

As ações de desapropriação e gestão fundiária da Infra S.A. buscam sempre a justa indenização pelos impactos ao patrimônio dos envolvidos, bem como a liberação ágil de frentes de obras.

No que tange à gestão fundiária, também cabe promover a fiscalização das faixas de domínio ferroviárias e dos imóveis remanescentes de desapropriação, garantindo a adequada preservação do patrimônio público.

A seguir serão apresentados os principais alcançados nesses dois eixos de atuação, ao longo do ano.

Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) EF-354

No trecho compreendido entre os municípios de Água Boa/MT e Mara Rosa/GO, as áreas necessárias à implantação do empreendimento foram integralmente liberadas para execução das obras no exercício de 2024. A gestão fundiária em 2025 concentrou-se no saneamento de processos judiciais remanescentes, com o objetivo de encerrar litígios e minimizar passivos.

A estratégia adotada priorizou a autocomposição, mediante a realização de audiências de conciliação virtuais. Tal medida promoveu a racionalização de custos e a eficiência processual, em observância aos princípios da economicidade e da supremacia do interesse público.

As sessões contaram com atuação multidisciplinar de profissionais da GEDAF, da Procuradoria Jurídica da Infra S.A., da empresa Vale S.A., responsável pela construção da ferrovia, e do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, permitindo que, além dos valores indenizatórios, fossem pactuadas soluções de engenharia como, por exemplo, dispositivos de transposição da ferrovia e acessos, garantido a continuidade das atividades produtivas locais e mitigando litígios futuros.

STATUS FUNDIÁRIO FICO 2025

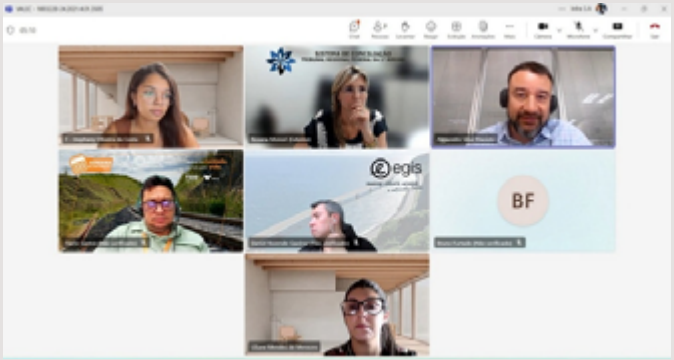
Universo processual: 347

Total de acordos administrativos: 72

Total de processos judiciais sentenciados: 72

Total de processos em trâmite judicial: 175 (todos com imissão na posse)

Esforço conciliatório 2025: 60 audiências, resultando em 37 acordos judiciais.



Ferrovia Norte-Sul (FNS) EF-151

Considerando o sucesso dos trabalhos realizados na FICO, a gestão fundiária da Infra S.A., implementou na FNS, via Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, mecanismo de resolução consensual que permitiu o encerramento de litígio de processo em trâmite desde 2012. Tal iniciativa, além de se mostrar efetiva na resolução de conflitos de elevada complexidade e longa duração, fortaleceu a segurança jurídica e o diálogo institucional.

No campo da Gestão Patrimonial, foram realizadas vistorias técnicas e estudos em 648 áreas que permanecem sob a responsabilidade da Estatal. Tais ações visaram a identificação e a erradicação de ocupações irregulares e a manutenção da posse dos ativos. Com o diagnóstico foi possível conferir que 88,73% das áreas encontram-se devidamente desocupadas. Com relação às 73 áreas ocupadas irregularmente, serão promovidas as medidas de notificação e reintegração de posse.

STATUS FUNDIÁRIO FNS 2025

Universo processual Lote 6F: 3323

Total de acordos administrativos: 2625

Total de processos judiciais sentenciados: 527

Total de processos em trâmite judicial: 171 (todos com imissão na posse)

Esforço conciliatório 2025: 1 audiências, resultando em 1 acordos judiciais.

Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) EF-334

As ações centraram-se no Lote 06F da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL II), na região de alta complexidade social por envolver assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), em Serra do Ramalho/BA. O foco do trabalho consistiu na superação de entraves que impedem os assentados e colonos de acessar valores já depositados em juízo há mais de uma década, em decorrência de diversas situações de irregularidade dominial junto ao INCRA.

Para mitigar esse passivo social e jurídico, a Infra S.A. estabeleceu uma cooperação institucional com o INCRA, com realização de reuniões técnicas periódicas e 44 rodadas de diálogo presencial com os ocupantes. A atuação garantiu:

Universo processual Lote 6F: 722

Total de acordos administrativos: 378

Total de processos judiciais sentenciados: 152

Total de processos em trâmite judicial: 192 (todos com imissão na posse)

Esforço conciliatório 2025: 18 audiências, resultando em 3 acordos judiciais.

Transnordestina (EF-232)

Foi elaborado o Diagnóstico Fundiário dos lotes SPS-01 ao SPS-08 da Ferrovia Transnordestina. A Infra S.A. realizou uma ampla auditoria documental e institucional junto ao DNIT e Governo de Pernambuco (SDEC e PGE-PE) para avaliar a conformidade das imissões na posse obtidas em convênios anteriores.

A análise documental evidenciou que quase a totalidade das áreas objeto das ações de desapropriação ou possui imissões provisórias na posse formalmente cumpridas ou sentença transitado em julgado. Esse diagnóstico foi validado por vistoria in loco em aproximadamente 495 km, com o objetivo de verificar as condições reais da faixa de domínio e assegurar que as etapas subsequentes do empreendimento se desenvolvam sobre uma base fundiária fidedigna e devidamente saneada. A análise documental evidenciou as seguintes situações processuais:

Diagnóstico Transnordestina 2025:

Universo processual: 1818 processos de desapropriação.

Imissão na posse cumprida: 925 processos.

Sentença Transitada em Julgado: 803 processos

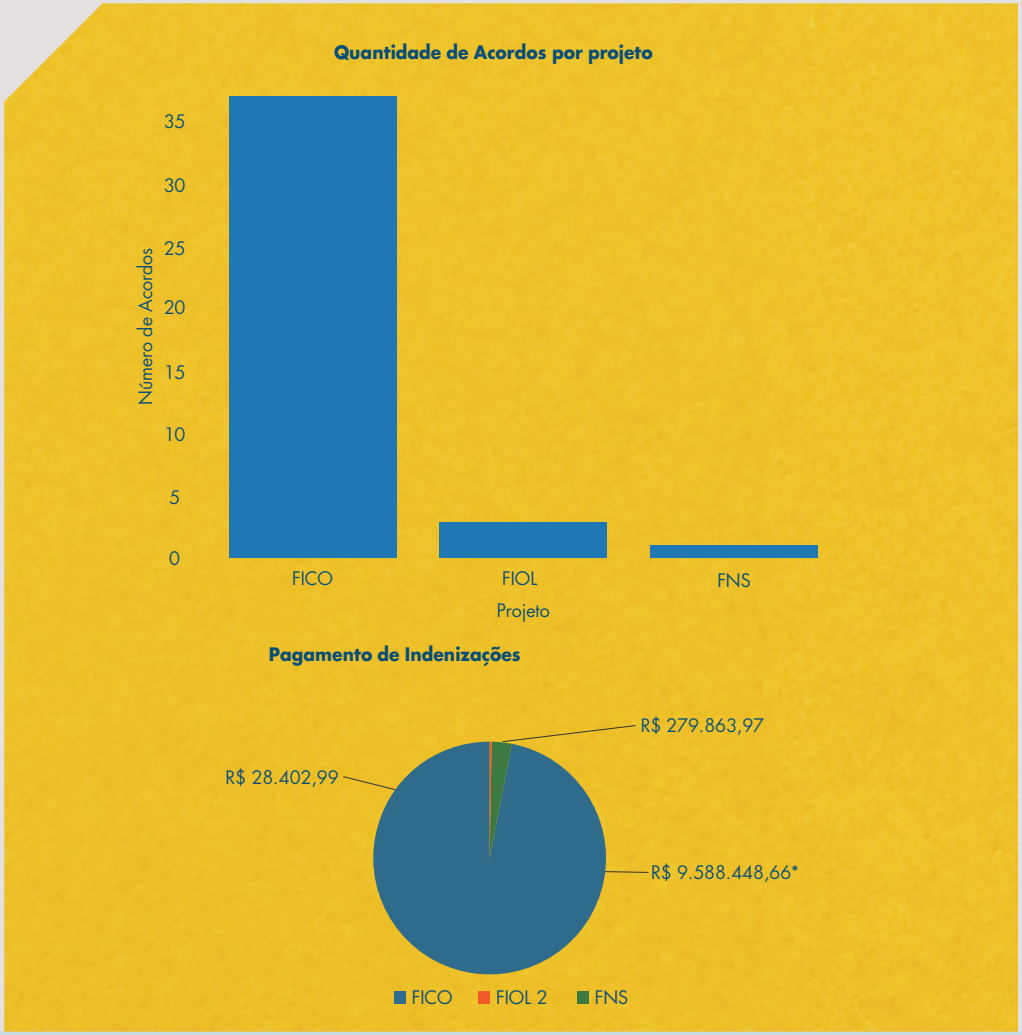
Outras etapas: 90 processos.



Síntese de Resultados e Valor Gerado

O balanço do exercício de 2025 evidencia que a conciliação no âmbito dos empreendimentos da Infra S.A., consolidou-se como instrumento relevante para a mitigação do passivo judicial, a racionalização dos custos associados às desapropriações e o fortalecimento da segurança jurídica necessária à continuidade das obras.

A reavaliação de valores indenizatórios e a inclusão de soluções técnicas para impactos supervenientes não apenas reduziram o passivo judicial residual, mas asseguraram o cumprimento do preceito constitucional da justa indenização. Ao alinhar o interesse público da expansão ferroviária ao respeito aos direitos dos particulares, a empresa reduziu a probabilidade de novos litígios, conferiu previsibilidade ao cronograma de obras e aprimorou a eficiência no uso dos recursos públicos destinados às desapropriações.









Diversidade, Equidade e Inclusão

A Infra S.A. consolidou uma agenda estruturada de diversidade, equidade e inclusão, orientada pelo compromisso institucional com a redução de desigualdades e a ampliação de oportunidades. As ações desenvolvidas estiveram alinhadas ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e ao Pacto pela Diversidade das Estatais, partindo de um diagnóstico interno que permitiu identificar desafios, orientar prioridades e direcionar intervenções de forma mais assertiva.

A partir desse diagnóstico, a empresa avançou em medidas concretas voltadas à representatividade e à revisão de práticas, como a reserva de cotas para mulheres nos contratos de terceirização e a definição de percentual específico de vagas de estágio destinadas a pessoas negras. Paralelamente, investiu-se em formação e sensibilização, com a realização de duas edições do curso de letramento em Diversidade, Equidade e Inclusão e o lançamento do conteúdo no Ambiente Virtual de Aprendizagem, ampliando o alcance e a continuidade do tema no cotidiano organizacional.

Essa agenda foi fortalecida por iniciativas voltadas à experiência das pessoas, como os ciclos de mentoria entre mulheres, a implementação do programa de horário flexível para pais e mães e o lançamento do curso de paternidade responsável, incentivando a corresponsabilidade nos cuidados familiares. Também houve reforço na divulgação dos canais de denúncia relacionados à discriminação e aos assédios moral e sexual, além do avanço no processo de contratação de atendimento psicossocial voltado a grupos minorizados, ampliando a rede de proteção e acolhimento na organização.





Participação de Mulheres na Estrutura Organizacional

Em atendimento ao disposto no §6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, incluído pela Lei nº 15.177/2025, e às orientações do Ofício Circular SEI nº 604/2026/MGI, a Infra S.A. passou a apresentar, no Relatório de Administração, informações relacionadas à participação de mulheres no quadro funcional, na administração e na estrutura de liderança da companhia, bem como dados sobre remuneração e evolução desses indicadores.

As informações a seguir apresentam o quantitativo e a proporção de mulheres nos diferentes níveis hierárquicos da organização, sua presença nos órgãos de administração e governança, bem como demais dados requeridos pela legislação aplicável.

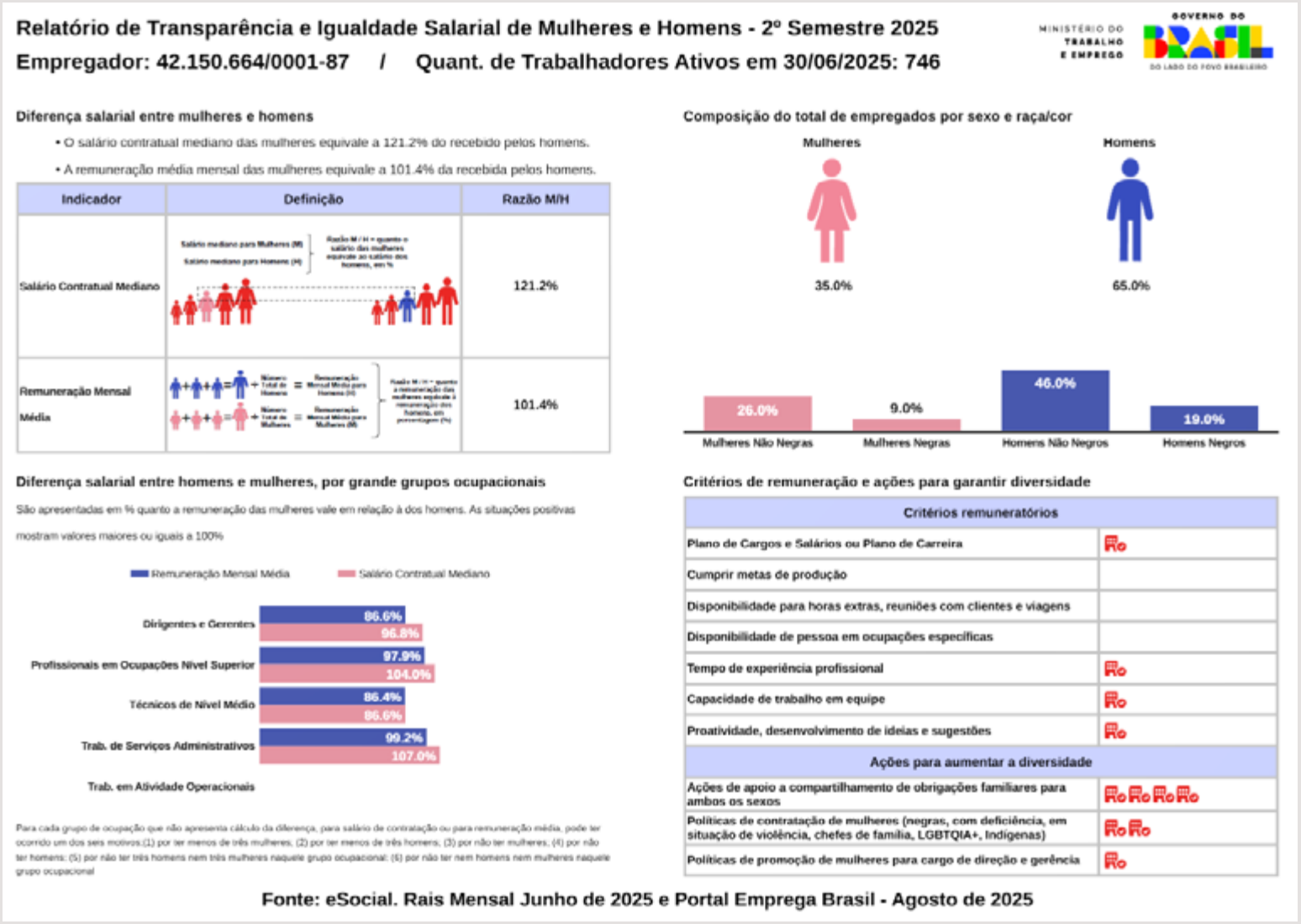
a) quantidade e proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia (inc. I do § 6º do art. 133): das 232 mulheres da organização 33 ocupam cargos de gestão e 199 não ocupam cargo de gestão

b) quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia (inc. II do § 6º do art. 133): atualmente, 36% de mulheres ocupam posições de liderança na empresa, o que corresponde a 33 posições do total de 92 cargos de gestão.

Do quantitativo total de integrantes dos Conselhos e da Diretoria, classificados de acordo com identidade autodeclarada de gênero, temos: 1 mulher na Diretoria, 2 mulheres no Conselho de Administração, 1 mulher no COAUD e nenhuma mulher no CONFIS.

c) demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia (inc. III do § 6º o art. 133);

d) evolução comparativa dos indicadores supracitados entre o exercício findo e o exercício imediatamente anterior (inc. IV do § 6º do art. 133): não há dados de evolução comparativa.



Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas empresas estatais



Ao longo de 2025, a Infra S.A. consolidou uma agenda estruturada de diversidade, equidade e inclusão, alinhada ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e ao Pacto pela Diversidade das Estatais. Esse trabalho partiu de um diagnóstico interno, que ajudou a identificar desafios, definir prioridades e orientar ações mais precisas.

No âmbito do Pacto, foram previstas 14 ações, entre iniciativas coletivas e entregas individuais. A Infra S.A. concluiu 11 dessas entregas individuais. Um dos marcos foi a campanha de recadastramento dos colaboradores, acompanhada da atualização do sistema de cadastro para incluir campos de gênero, raça e deficiência. A partir dos dados coletados, foi possível mapear o perfil do quadro: 36% feminino e 64% masculino; 3% de pessoas com deficiência; e, quanto à raça, 59% branca, 38% negra e 1% amarela.

Em paralelo, a empresa fortaleceu a base institucional do tema ao aprovar, por meio da Resolução Normativa INFRASA nº 3/2024, a Política de Gestão de Pessoas e o Grupo Permanente de Assessoramento em Gestão de Pessoas (GGP). Nesse marco foram formalizados compromissos de DEI, incluindo a institucionalização de programas e colegiados, a ampliação da participação de mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIAPN+ no quadro de colaboradores e o aumento da presença desses grupos em cargos comissionados e funções de liderança.

Para dar visibilidade aos compromissos assumidos, foram realizadas ações de comunicação interna sobre a participação da Infra S.A. no Pró-Equidade e no Pacto. Além disso, a agenda de capacitação avançou com duas edições do curso de letramento em diversidade, equidade e inclusão e com o lançamento de um curso específico de DEI no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da empresa.

No eixo de prevenção e enfrentamento ao assédio, a Infra S.A. já possui protocolo institucional e reforçou esse esforço com a criação da Comissão de Prevenção e Enfrentamento à Discriminação e ao Assédio Laboral (COPEAV), responsável por monitorar e executar um calendário anual de ações educativas e preventivas.

Como entrega coletiva do Pacto, foi desenvolvido, a partir de benchmarking, um modelo para definição de metas de diversidade na ocupação de posições de liderança. Esse modelo subsidiou a Resolução Normativa INFRASA nº 5/2026, que instituiu diretrizes e metas graduais aplicáveis às posições de liderança na Infra S.A. Considerando os cargos definidos na norma, atualmente a empresa registra 36% de mulheres e 34% de pessoas negras (pretas e pardas) nessas posições.

Ademais, a Infra S.A., por meia da DIretora de Administração e Finanças participou de eventos institucionais voltados ao fortalecimento da governança e à promoção da diversidade no âmbito das empresas estatais, contribuindo ativamente em painéis e debates sobre boas práticas de gestão e inclusão.

No que se refere às iniciativas vinculadas ao Pacto pela Diversidade das Estatais, a companhia tem avançado na implementação das ações previstas. Registra-se que três dessas iniciativas ainda se encontram em andamento, uma vez que dependem de articulação e execução conjunta entre as empresas participantes e a coordenação do Pacto, envolvendo etapas compartilhadas de planejamento, validação e entrega. Ainda assim, a Infra S.A. mantém seu compromisso institucional com a agenda de diversidade, colaborando de forma ativa para o alcance dos objetivos estabelecidos.



Gerenciamento de Riscos e **Integridade Institucional**

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Processo de Gestão de Riscos e Controles Internos

O processo de gestão de riscos e controles internos na Infra S.A. é realizado em conformidade com a ISO 31000:2018, de acordo com as disposições da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (Resolução Normativa 11/2023/CONSAD-Infrasa) e metodologia constante do Manual e Tutorial de Gestão de Riscos e Controles Internos (Resolução Normativa Valec n° 12/2022/CONSAD/Valec).

Conforme política supracitada, o processo tem dentre as diretrizes a identificação dos principais riscos estratégicos que podem impactar na consecução das políticas públicas conforme função social da empresa, assim como a implementação de ações e controles, de forma a assegurar o cumprimento dos objetivos e metas contantes do Planejamento Estratégico.

Desta forma, nos termos do Estatuto Social e Plano de Negócios, os riscos estratégicos da empresa tem como objeto os seguintes empreendimentos, projetos e programas abaixo relacionados:

- **Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO);**
- **Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL);**
- **Planejamento Integrado de Transportes (PIT), ciclo 2024-2027;**
- **Projetos de concessão;**
- **Ferrovia Transnordestina, participação societária TLSA;**
- **Ferrovia Transnordestina, construção do subtrecho Salgueiro/PE e Porto SUAPE/PE;**
- **Observatório Nacional de Transporte e Logística-ONTL.**

Destaca-se que os riscos identificados são monitorados trimestralmente e reportados à Alta Administração por meio do Relatório de Riscos, Controles Internos e Integridade, em cumprimento ao inciso IX, art. 85 do Estatuto Social.

Principais Riscos

01 Redução do ritmo de obras em função de impeditivos, não liberação de frentes por outros órgãos envolvidos e capacidade operacional da empresa contratada.

02 Ausência de definição formal das receitas da Infra junto à ANTT, com o consequente não ingresso de benefícios financeiros oriundos de subconcessões e de outros serviços prestados pela empresa.

03 Falhas no controle e governança das obrigações definidas no Anexo 9 no âmbito do Investimento Cruzado da FICO.

04 Não execução de obras na EF-232 do subtrecho Salgueiro/PE e Porto SUAPE/PE pela Infra S.A.

05 Saída da participação na TLSA com possível impacto financeiro à Infra S.A.

06 Descumprimento ou atraso na elaboração dos Planos Integrantes do PIT.

07 Paralisação na elaboração/acompanhamento de estruturação de projetos de concessão em andamento.

08 Ausência de um Plano de Sustentação e Fortalecimento Institucional do Observatório Nacional de Transporte e Logística - ONTL.

Oportunidades e perspectivas

Considerando os riscos estratégicos da companhia e o seu contexto no mercado de Infraestrutura de transportes e logística, as oportunidades institucionais e perspectivas, especificamente atinentes à Diretoria de Mercado e Inovação – DIMEI, permeiam o seguinte risco:

Risco Estratégico Ausência de um Plano de Sustentação e Fortalecimento Institucional do Observatório Nacional de Transporte e Logística - ONTL

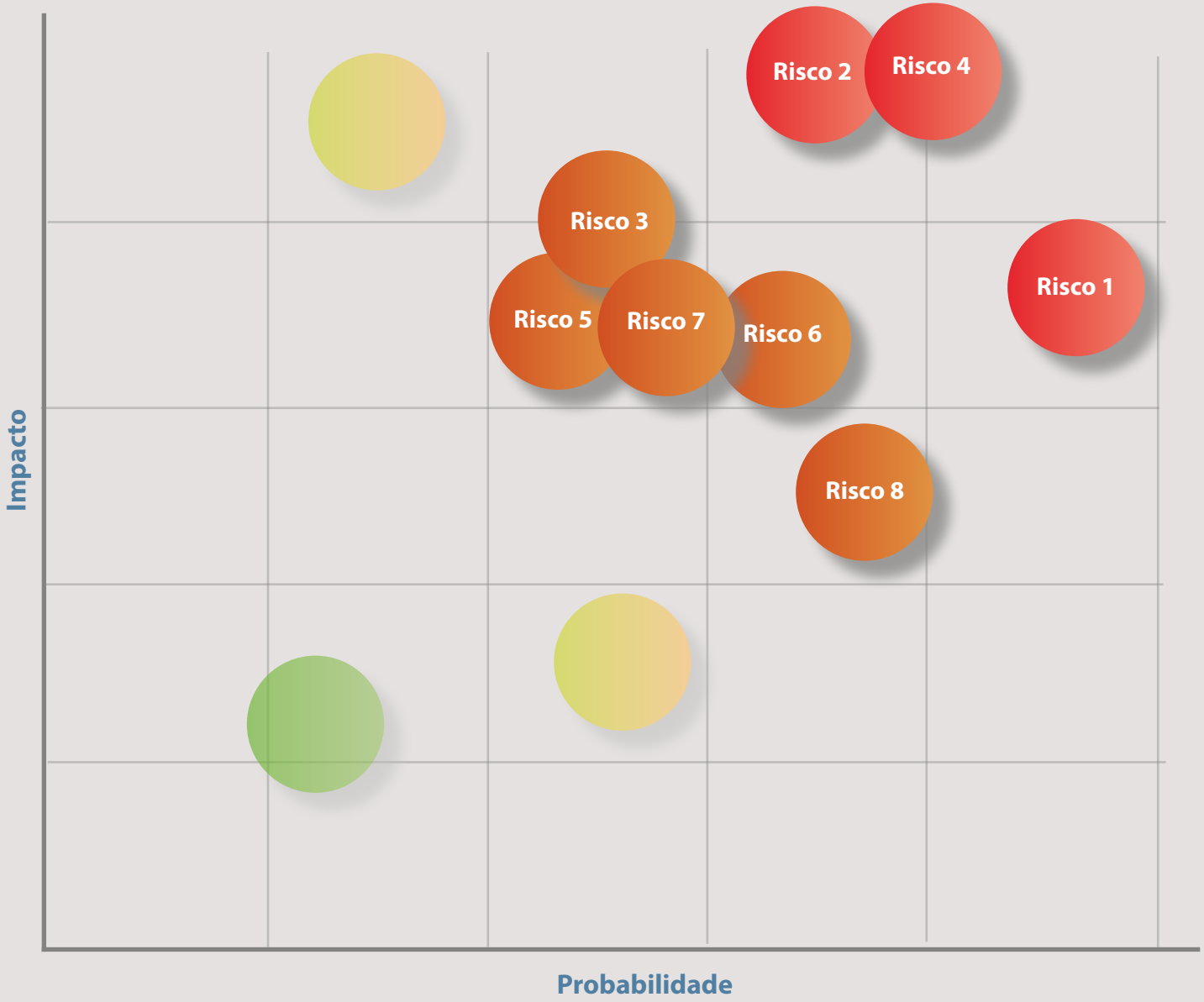
O evento de riscos supracitado envolve a elaboração de um Plano de Continuidade de Negócios para o projeto ONTL, de forma a verificar a sustentabilidade, prestação de serviços, manutenção de banco de dados, acordos e entregas a longo prazo.

Matriz de riscos, magnitude e fonte de riscos

Conforme metodologia e apetite a riscos da empresa, para os riscos situados na região laranja e vermelha da Matriz de Riscos é necessário a elaboração de planos de tratamentos e implementação de ação para mitigação.

Segue a Matriz de Riscos atinente aos riscos estratégicos inerentes com o respectivo grau de exposição:





INTEGRIDADE INSTITUCIONAL

A Integridade pública compreende o conjunto de arranjos institucionais que orientam a atuação da Administração Pública com o propósito de assegurar a entrega de resultados à sociedade de forma transparente, imparcial, eficiente e alinhada ao interesse público.

Com esse direcionamento institucional, a Infra S.A. adota práticas e mecanismos voltados à promoção da conformidade das condutas, ao fortalecimento da transparência, à priorização do interesse público e ao desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada à geração de valor público à sociedade brasileira.

A consolidação da cultura de integridade no âmbito institucional configura elemento estruturante da boa governança, contribuindo para a legitimidade, a confiabilidade, a transparência e a probidade das decisões e das ações da alta administração e dos gestores da empresa.

Nesse sentido, a Infra S.A. realizou no ano de 2025, principalmente por meio da Superintendência de Integridade e Riscos-SUINT, uma série de atividades e ações, buscando sempre o desenvolvimento e a evolução dos temas ligados à integridade, ética e transparência, além de participar ativamente das discussões temáticas de governança propostas pelas principais instituições de controle interno e fiscalização do país (CGU, TCU e outras) e pelos ministérios do governo federal.

Ao longo de 2025, a empresa realizou o monitoramento dos itens constantes no questionário de avaliação do Guia de Transparência Ativa da Controladoria-Geral da União-CGU, que é o instrumento contendo um conjunto de disposições normativas, com o objetivo de auxiliar no correto cumprimento das obrigações de transparência ativa previstas na Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/2011) e manteve o 100% do índice GTA, com total de 49 itens cumpridos em 49 cobrados.



Sempre se destacando em transparência dos processos e qualidade no desempenho das funções administrativas, a Infra S.A. recebeu mais uma premiação de reconhecimento. Desta vez, a empresa ganhou a categoria ouro no Selo Fiesp de Qualidade Regulatória. O processo foi conduzido pela Superintendência de Integridade e Riscos.



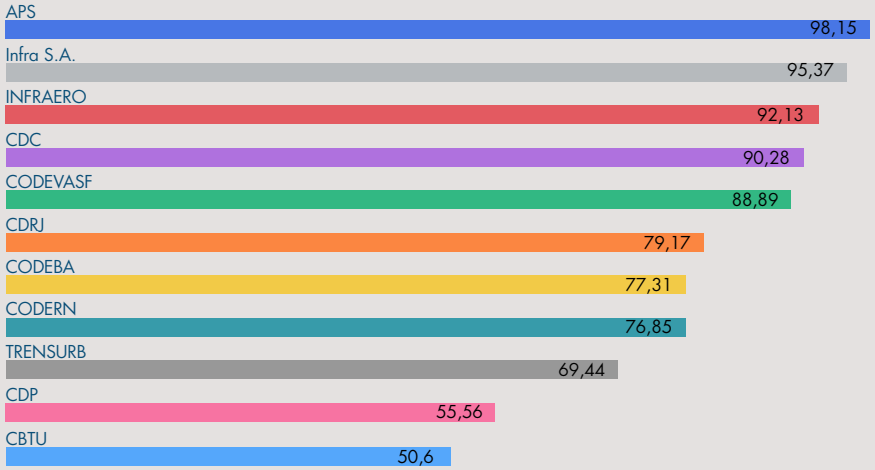
Com relação à índices gerais de avaliação de governança e transparência corporativa, a empresa participou do Ciclo 2025 do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), iniciativa coordenada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon), que tem como objetivo examinar o nível de transparência ativa nos portais institucionais dos órgãos públicos de todo o Brasil e alcançou um desempenho de 97,81, %, alcançando o nível de transparência Diamante. Assim, a companhia manteve-se entre as três estatais mais transparentes do país avaliadas pelo Tribunal de Contas da União - TCU no ciclo 2025. Essa posição de destaque evidencia a maturidade institucional da empresa em todas as dimensões avaliadas pelo programa.



No primeiro semestre de 2025, a Infra S.A. participou do 7º Ciclo de Avaliação do Indicador de Governança e Políticas Públicas – IG-SEST, instrumento aplicado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST/ME) com o objetivo de mensurar o nível de conformidade das estatais federais em relação às práticas de governança, integridade, gestão e. A Infra S.A. obteve o nível de Excelência nas três dimensões avaliadas durante o 7º ciclo do Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-Sest), a saber: Governança Corporativa (95,37%); Políticas Públicas (97,58%); e boas práticas e inovação (84,91%). A avaliação mede efetividade das empresas no cumprimento de suas missões e considera a entrega de produtos e serviços à sociedade e a adoção de práticas inovadoras.

Infraestrutura e Transportes

Governança Corporativa



Fonte: IG-Sest 7º Ciclo - Sest/MGI

A Infra S.A. contribuiu ativamente na promoção da integridade pública, através do diálogo e da participação em encontros que promoveram as melhores práticas de mercado nos temas de integridade e governança, seja nas reuniões de debates da Rede de Integridade e Transparência dos Transportes, no âmbito do Ministério dos Transportes, seja na Câmara Técnica de Ética e Análise de Riscos à Integridade, por meio de um representante da Gerência de Integridade-GEINT. Destaca-se a participação da Infra S.A. no evento Webinar "Integridade em Foco – Edição Especial", que deu continuidade ao workshop realizado em agosto de 2024, promovido pela Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU) e a promoção do evento "Prevenção e Combate ao Assédio" que ocorreu na sede da Infra S.A. pela Comissão de Prevenção e Enfrentamento aos Assédios e à Violência laboral - COPEAV.

Internamente, a princípio salienta-se duas atividades rotineiras importantes para a manutenção da boa governança, a saber: a análise e conformidade dos normativos e o Boletim Informativo de Normas, Regulamentos e Legislação que divulga os normativos aprovados internamente na empresa, bem como, as principais regulamentações pertinentes à Infra S.A. que foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU) mensalmente. Com relação aos normativos e conformidade, os destaques ficam para a revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas e a aprovação da Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Paralelamente, a Infra S.A. continuou com a implantação do Modelo de Monitoramento da Integridade Pública-MMIP, de forma voluntária e como uma ação de boas práticas, proposto pela Controladoria-Geral da União-CGU, mesmo não sendo obrigatório para as empresas públicas. Em 2025, a empresa alcançou o nível 02 de maturidade e seguirá com a implantação dos demais níveis.

Por fim, perpassando e alinhando todas as variáveis envolvidas na integridade e governança institucional, enfatiza-se o Programa e o Plano de Integridade da Infra S.A. Esses dois documentos promovem a conformidade de condutas, a transparência, a priorização do interesse público e uma cultura organizacional íntegra e organizam as medidas e ações que serão adotadas visando combater e prevenir os riscos de integridade.

Ressalta-se que o Plano de Integridade de 2025 foi composto por 23 ações e foram concluídas plenamente 18 ações, atingindo um desempenho de 78,30%. Vale ressaltar que as 05 ações restantes, todas já foram iniciadas e que todas estão com pelo menos 50% de execução e com previsão de conclusão no 1º semestre de 2026.

A Infra S.A. tem a plena consciência que a promoção de uma cultura de integridade e a consolidação dos princípios de governança, de ética e de transparência, contribuiu não só para a melhoria no ambiente organizacional e para o fortalecimento da cultura de integridade institucional, como também para o aperfeiçoamento na gestão dos recursos públicos sob a tutela da empresa.

Com essa visão, a Infra S.A. direciona suas ações para o ciclo de 2026, com foco na manutenção de elevados padrões de integridade, no aprimoramento contínuo de seus mecanismos de governança e no avanço consistente de uma cultura institucional baseada em elevados padrões de conduta e responsabilidade pública.



Informações Orçamentárias **Financeiras e Contábeis**



INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis fundamentam-se de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Infra S.A. integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na modalidade total em relação ao orçamento, conforme disposto na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e aspectos societários da Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976, em relação à apresentação das Demonstrações Contábeis, com as alterações promovidas pelas Leis n.os 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e 11.941, de 27 de maio de 2009.

A Infra S.A. apresenta e publica suas demonstrações contábeis em seu sítio eletrônico nos moldes exigidos pela legislação aplicável, quais sejam: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa; e Demonstração do Valor Adicionado, acompanhadas das Notas Explicativas a essas demonstrações.

Para fins deste Relatório, destacam-se: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício referente ao exercício de 2025.

No exercício, a Infra S.A. promoveu relevante aprimoramento em suas práticas contábeis relacionadas aos ativos ferroviários da União afetos às suas atividades, em observância às competências legais atribuídas à Companhia, à ANTT e ao DNIT. A revisão adotada buscou assegurar maior aderência ao arcabouço normativo vigente e melhor alinhamento entre os registros contábeis e a natureza institucional da atuação da Companhia.

Em decorrência desse novo entendimento técnico contábil, procedeu-se à reapresentação das Demonstrações Financeiras, com vistas a refletir adequadamente os efeitos decorrentes da revisão implementada, fortalecendo a transparência e a qualidade da informação prestada aos usuários.

Informações detalhadas acerca dos fundamentos técnicos, dos impactos e dos procedimentos adotados encontram-se descritas na Nota Explicativa nº 2.1.1 das Demonstrações Financeiras.

Clique aqui para acessar o inteiro teor das Demonstrações Financeiras





Governança e **Estratégia**

GOVERNANÇA COMO BASE DO ASG

A governança corporativa constitui um dos pilares do modelo de negócio sustentável da Infra S.A., assegurando que as atividades da empresa sejam conduzidas com transparência, responsabilidade e alinhamento às políticas públicas nacionais. Nesse contexto, as práticas de governança estruturam e orientam a incorporação dos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) à gestão institucional, garantindo que a tomada de decisão considere aspectos econômicos, impactos sociais, ambientais e de integridade.

A estrutura de governança da Infra S.A. é composta por instâncias deliberativas, de supervisão e de controle que asseguram o adequado direcionamento estratégico e o acompanhamento da gestão executiva. Entre essas instâncias destacam-se a Assembleia Geral, como órgão máximo de deliberação; o Conselho de Administração, responsável por definir diretrizes estratégicas e supervisionar a atuação da diretoria; e o Conselho Fiscal, que exerce a fiscalização da gestão e das demonstrações financeiras.

Complementarmente, mecanismos institucionais de controle e integridade fortalecem o sistema de governança da empresa, incluindo a Auditoria Interna, responsável por avaliações independentes dos processos e riscos corporativos; a Corregedoria, voltada à prevenção e apuração de desvios éticos e disciplinares; a Ouvidoria, que promove o diálogo institucional por meio do atendimento às manifestações da sociedade; e os Comitês de Governança especializados, que apoiam tecnicamente as instâncias decisórias.

Esse conjunto de estruturas e práticas fortalece a capacidade institucional da Infra S.A. de conduzir suas atividades com integridade, transparência e responsabilidade, contribuindo para a geração de valor público e para a consolidação de um modelo de gestão alinhado às melhores práticas de governança corporativa.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

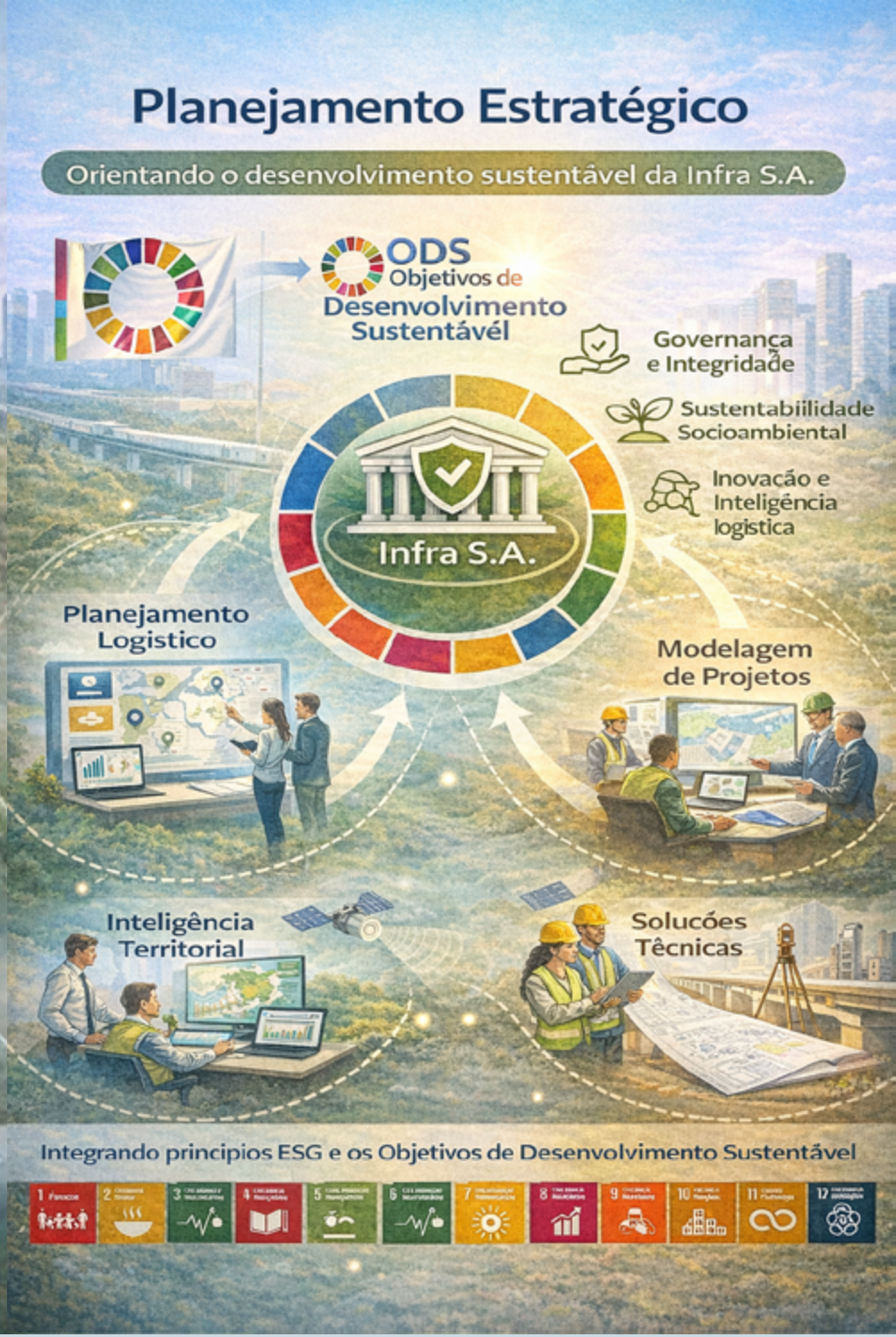
O planejamento estratégico da Infra S.A. orienta a atuação institucional da empresa e estabelece as prioridades para o desenvolvimento de soluções voltadas ao fortalecimento da infraestrutura logística do país. Estruturado a partir de uma visão de longo prazo, o planejamento busca alinhar as iniciativas da empresa às políticas públicas do setor de transportes, às diretrizes do Governo Federal e às demandas da sociedade por uma infraestrutura mais eficiente, integrada e sustentável.

Nesse contexto, a estratégia da Infra S.A. é materializada por meio de programas, projetos e processos institucionais que estruturam a atuação da empresa nas áreas de planejamento logístico, estruturação e modelagem de projetos de infraestrutura, produção de inteligência territorial e desenvolvimento de soluções técnicas para o setor de transportes. Essa abordagem permite transformar diretrizes estratégicas em iniciativas concretas, assegurando que a atuação da empresa contribua de forma efetiva para o desenvolvimento da infraestrutura nacional e para o fortalecimento da competitividade econômica do país.

O planejamento estratégico da Infra S.A. também incorpora princípios ambientais, sociais e de governança (ESG), em alinhamento com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa integração orienta a concepção e a execução dos programas e projetos da empresa, promovendo soluções de infraestrutura que considerem aspectos ambientais, sociais e de integridade institucional, e que contribuam para o desenvolvimento territorial equilibrado e para a geração de valor público.

O mapa estratégico consolida essa visão ao traduzir as diretrizes institucionais em objetivos, indicadores e iniciativas que orientam a gestão e permitem acompanhar os resultados alcançados pela empresa ao longo do tempo, fortalecendo a governança e a capacidade de monitoramento da estratégia.

Clique aqui para obter mais informações sobre a gestão estratégica da Infra S.A.



MAPA ESTRATÉGICO **2023 – 2027**

MISSÃO: Planejar, projetar e executar, de forma eficiente, sustentável e inovadora, a infraestrutura de transporte e logística do Brasil buscando a melhoria de vida das pessoas.

VISÃO: Ser referência no Brasil, em planejamento e projetos de infraestrutura logística.

VALORES: EXCELÊNCIA – RESPEITO À VIDA – EFICIÊNCIA LOGÍSTICA – SUSTENTABILIDADE – INTEGRIDADE – INOVAÇÃO – VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

1. RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

SATISFAÇÃO DA SOCIEDADE / EFETIVIDADE

1.1 VIABILIZAR O DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES, REDUZINDO OS CUSTOS LOGÍSTICOS, PROMOVENDO A COMPETITIVIDADE, OS NÍVEIS DE SERVIÇO E A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS

IMAGEM CORPORATIVA

1.2 CONSOLIDAR A IMAGEM INSTITUCIONAL, VISANDO A EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO DA INFRA S.A.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

1.3 IMPLEMENTAR E VALORIZAR AS INICIATIVAS AMBIENTAIS E SOCIAIS

2. FOCO DE ATUAÇÃO

COMPETITIVIDADE

2.1 DESENVOLVER, COMERCIALIZAR E GERIR PRODUTOS/SERVIÇOS VISANDO A GERAÇÃO DE RECEITAS

INOVAÇÃO

2.2 PROMOVER A INOVAÇÃO E A MELHORIA CONTÍNUA EM ESTUDOS, PROJETOS E OBRAS DE FOMENTO E INTEGRAÇÃO MODAL

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

2.3 OTIMIZAR A GESTÃO DE CUSTOS E DE GASTOS

3. GOVERNANÇA E GESTÃO

INFRAESTRUTURA CORPORATIVA

3.1 APERFEIÇOAR OS SERVIÇOS E A INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, BEM COMO A SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES

PESSOAS

3.2 DESENVOLVER, VALORIZAR, ATRAIR E RETER TALENTOS

GOVERNANÇA

3.3 APRIMORAR A GOVERNANÇA E A INTEGRIDADE INSTITUCIONAL

A avaliação da estratégia organizacional ocorre por meio da Reunião de Avaliação Estratégica (RAE). Trimestralmente, as áreas responsáveis pelas metas estratégicas, apresentadas no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), planejamento de longo prazo, e no Plano de Negócios (PN), planejamento anual, apresentam os resultados alcançados até o período avaliado. Por meio da reunião é realizado alinhamento estratégico, sendo possível a realização dos ajustes necessários, a fim de manter a empresa no rumo de sua missão institucional. A reunião é realizada em conjunto com os representantes das áreas, da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Infra S.A.

Relatórios de Desempenho da Estratégia disponíveis em https://www.Infrasa.gov.br/governanca/gestao-estrategica/



Resultados da **Empresa**

RESULTADOS DE **2025**

Satisfação da Sociedade e Efetividade

63%
Meta >> 75%

Ação >> Programa Estruturante para o Setor - projetos de planejamento e do modal ferroviário

Iniciativas

1. Plano Nacional de Logística (PNL)
2. Participação na Estruturação de Projetos da Carteira (MT e MPA)
3. Obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL)
4. Liberação de Frente de Obra do Investimento Cruzado FICO
5. Projetos de Planejamento do Modal Ferroviário
6. Projetos de engenharia para as contratações de obras remanescentes da FIOL e para as contratações de obras da Transnordestina

Imagem Institucional

97%
Meta >> 70%

Ação >> Programa Imagem Institucional

Iniciativas

1. Publicações em meios de comunicação
2. Comunicação Corporativa

Ação >> Programa de integração Institucional

Iniciativas

1. Estratégia para todos
2. Plano de Comunicação
3. Plano de Integridade

Responsabilidade Socioambiental

76%
Meta >> 74%

Ação >> Programa Sustentável

Iniciativas

1. Compromissos Infra S.A. com Sustentabilidade – Agenda ASG
2. Agenda de Inovação Socioambiental de Empreendimentos
3. Diversidade & Inclusão
4. Ouvidoria Cidadã
5. Metodologias sustentáveis

Competitividade

71%
Meta >> 63%

Ação >> Programa Receita de Novos Negócios

Iniciativas

1. Empreendimento conjunto: Joint Ventures, parcerias, oportunidade de negócios
2. Receitas advindas do Conecta Infra S.A.
3. Inteligência de Mercado - Serviços Prestados
4. Comercialização de Produtos do Portfólio da Infra S.A.

Inovação

35%
Meta >> 95%

Ação >> Programa de Inovação no Setor

Iniciativas

1. ONTL

Sustentabilidade Econômica

65%
Meta >> 45%

Ação >> Programa de Monitoramento de Custos e Gastos

Iniciativas

1. Gestão de Custos
2. A3P e PLS (monitoramento de iniciativas sustentáveis)

Infraestrutura Corporativa

99%
Meta >> 40%

Ação >> Programa de Inovações Tecnológicas

Iniciativas

1. Segurança da Informação
2. Soluções Tecnológicas (IA, FAQ Digital, Assistente Virtual...)

Pessoas

73%
Meta >> 78%

Ação >> Programa de Gestão de Pessoas

Iniciativas

1. Inovação no Alinhamento da Cultura Organizacional
2. Gestão Estratégica de Pessoas
3. Inovação na Formação de Equipes por Competência

Governança

93%
Meta >> 80%

Ação >> Programa integrado de Governança e Gestão da Infra S.A.

Iniciativas

1. Aprimorar a Biblioteca Digital
2. Aprimorar a Gestão de Riscos e Controles Internos
3. Processos de Negócios
4. Transparência Pública e Acesso à Informação
5. Maturidade da Auditoria Interna

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Em virtude do PPA 2024-2027, estabelecido pela Lei nº 14.802/2024, a estrutura do orçamento da Infra S.A. em

AÇÃO	NOME DA AÇÃO
124G	CONSTRUÇÃO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE - CAETITÉ (BA) A BARREIRAS (BA) - EF-334
15V3	CONSTRUÇÃO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO OESTE - TRECHO MARA ROSA (GO) A PORTO VELHO (RO) - EF-354
161k	CONSTRUÇÃO DA FERROVIA TRANSNORDESTINA - TRECHO ENTRE SALGUEIRO (PE) A PORTO DE SUAPE (PE)

AÇÃO	NOME DA AÇÃO
2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE
20UC	ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
218T	MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Execução da Lei Orçamentária Anual (LOA 2025)

Para o exercício financeiro de 2025, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) previu, para a Infra S.A., dotação no valor total de R$ 921,3 milhões. Entretanto, ao longo do exercício houve anulação de dotações de forma que a Lei Orçamentária Anual (Lei nº 15.121, de 10/04/2025), ao final de 2025, chegou ao montante de R$ 485,2 milhões, equivalente a 53% (cinquenta e três por cento) do PLOA.

Grupos de Despesas	Projeto de Lei Orçamentária Anual PLOA 2025	Dotação Atualizada LOA 2025+/- Créditos	Despesas Empenhas	Despesas Empenhadas x Dotação	Despesas Pagas	Despesas Pagas x Despesas Empenhadas
Investimentos	568.484.487,00	170.144.859,00	167.478.087,79	98%	41.244.099,45	25%
Outras Despesas Correntes (*)	139.051.975,00	124.631.227,00	121.814.817,64	98%	81.181.768,73	67%
Pessoal, e Encargos Sociais (**)	213.811.918,00	190.515.380,00	187.312.944,00	98%	170.006.882,28	91%
Total	**921.348.380,00**	**485.291.466,00**	**476.605.849,43**	**98%**	**292.432.750,46**	**61%**

Legenda:
* Inclui benefícios;
** Inclui despesas com sentenças judiciais.

Importante ressaltar que, no exercício de 2025, a Infra contou com o importe de R$ 50,8 milhões de recursos próprios na Fonte de recursos (1050 – Recursos Próprios Livres da UO e 1051 – Recursos Próprios UO Aplicação Exclusiva em Despesa de Capital) oriundos de receitas de Aluguéis/Arrendamentos, Remuneração de Depósitos Bancários, Prestação de Serviços e Alienação de Bens Intangíveis.

Evidencia-se que a maior execução orçamentária ocorreu nas despesas obrigatórias, seguida dos investimentos e por último, "Outras Despesas Correntes". Para as despesas discricionárias, do montante de R$ 294,8 milhões, foram empenhados R$ 289,2 milhões, o que alcançou o equivalente a 98% (noventa e oito por cento) da execução do orçamento autorizado em 2025.

Cabe ressaltar que o baixo índice de pagamento refletido nos investimentos com os recursos da LOA/2025 se deu em razão de que diversas despesas pagas exercício em questão encontravam-se anteriormente inscritas em restos a pagar.

Importante destacar que sob o enfoque orçamentário dado pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964, são reconhecidas para fins de verificação do cálculo do percentual de execução orçamentária, apenas a despesa empenhada (não cancelada) realizada no exercício a que se refere a Lei Orçamentária Anual. Por essa razão, apresenta-se a seguir o resultado da execução dos valores inscritos em restos a pagar.

Execução dos Restos a Pagar em 2025 - por Grupo de Despesa

Consideram-se Restos a Pagar as despesas legalmente empenhadas pela Administração Pública que não tenham sido pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro em que o empenho foi emitido. Essas despesas são transferidas para pagamento em exercícios posteriores, respeitando o princípio da anualidade orçamentária, segregando-se os Restos a Pagar Processados dos Restos a Pagar Não Processados, em observância ao art. 36 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, bem como aos limites e condições de responsabilidade fiscal, conforme a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, especialmente no que se refere à disponibilidade de caixa e ao equilíbrio das contas públicas (art. 42).

No âmbito da administração federal, os procedimentos para inscrição, controle e cancelamento dos Restos a Pagar são regulamentados pelo Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, que detalha critérios operacionais e prazos para sua gestão.

Grupos de Despesas	Restos a Pagar Inscritos (Processados e Não Processados)	Restos a Pagar cancelados (Processados e Não Processados)	Restos a Pagar Pagos (Processados e Não Processados)	% RAP Pago
Investimentos	518.317.567,52	42.816.075,74	178.307.355,62	37%
Outras Despesas Correntes	38.706.041,69	9.967.166,01	22.796.931,09	79%
Pessoal, e Encargos Sociais	16.931.665,40	2.559.162,06	12.909.062,60	90%
Total	**573.955.274,61**	**55.342.403,81**	**214.013.349,31**	**41%**

Consoante a Tabela 4, os restos a pagar (RP) do exercício totalizaram R$ 573,9 milhões sendo que, deste montante, R$ 557 milhões se referem a despesas discricionárias, ou seja, 97% (noventa e sete por cento) do valor inscrito.

Pessoal/Encargos/Benefícios, e indenizações trabalhistas judiciais

As despesas com o quadro de pessoal e encargos englobam as liquidações da folha de pagamentos dos empregados próprios e requisitados, diretores e conselheiros, além das incorridas com o pagamento de benefícios como assistências médica, pré-escolar e para transporte e alimentação.

DESCRIÇÃO	DESPESAS PAGAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	169.087.217,94
BENEFÍCIOS	13.523.659,49
SENTENÇAS JUDICIAIS DEVIDAS POR EMPRESAS ESTATAIS	313.683,57
SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO DE PEQUENO VALOR	605.980,77
TOTAL	**184.450.206,11**

Investimento

De acordo com a legislação orçamentária brasileira, investimento refere-se à aplicação de recursos públicos destinados à ampliação ou melhoria do patrimônio público, executada por meio de ações. Conforme a Lei nº 4.320/1964 e a Constituição Federal de 1988, os investimentos integram o Grupo de Natureza da Despesa – Investimentos (GND4) e devem estar alinhados ao Plano Plurianual (PPA), detalhados na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e autorizados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Cada ação define objetivos, metas físicas e financeiras, permitindo o planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação dos resultados, assegurando transparência, eficiência e controle do gasto público.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLOA 2025	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS
124G - CONSTRUÇÃO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE - CAETITÉ (BA) A BARREIRAS (BA) - EF-334	312.622.890,00	30.810.548,00	30.810.547,84	12.232.212,74
20UC - ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	162.917.636,00	118.539.860,00	115.902.794,43	25.689.638,14
161K - CONSTRUÇÃO DA FERROVIA TRANSNORDESTINA - TRECHO ENTRE SALGUEIRO (PE) A PORTO DE SUAPE (PE)	89.556.381,00	6.070.184,00	6.070.183,00	755.793,68
15V3 - CONSTRUÇÃO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO OESTE - TRECHO MARA ROSA (GO) A PORTO VELHO (RO) - EF-354	2.167.677,00	5.127.223,00	5.127.222,52	1.803.814,89
218T - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.022.983,00	9.408.000,00	9.408.000,00	603.300,00
2000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	196.920,00	189.044,00	159.340,00	159.340,00
TOTAL	**568.484.487,00**	**170.144.859,00**	**167.478.087,79**	**41.244.099,45**

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PLOA 2025	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS PAGAS
2000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	54.956.993,00	53.260.789,00	53.260.789,00	42.757.516,42
218T - MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMÇÃO	43.127.716,00	32.554.394,00	32.554.394,00	16.900.244,14
20UC - ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	21.992.304,00	21.941.082,00	20.134.028,54	8.000.348,77
212B - BENEFICIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES	11.852.879,00	10.352.879,00	9.937.185,00	8.835.009,88
2004 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES	6.602.607,00	6.002.607,00	5.915.287,10	4.688.649,52
0022 - SENTENCAS JUDICIAIS DEVIDAS POR EMPRESAS ESTATAIS	519.476,00	519.476,00	13.134,00	
TOTAL	**139.051.975,00**	**124.631.227,00**	**121.814.817,64**	**81.181.768,73**

As execuções de investimentos cumprem diretrizes governamentais de interesse público, merecendo enfatizar que as ações orçamentárias 124G (FIOL), 15V3 (FICO), 161K (Transnordestina) e parte da 20UC são integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.

Atualmente, o principal empreendimento da Infra S.A. é a construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – Trecho de Caetité/Barreiras – BA - FIOL II, executado com recursos consignados na ação orçamentária 124G, cuja dotação ao final do exercício foi de R$ 30,8 milhões.

Merece destaque também a construção da Ferrovia Transnordestina EF-232, que compreende os trechos Salgueiro e o Porto de Suape/PE, obra logística estratégica que visa integrar o interior do Nordeste brasileiro aos portos do litoral (Pecém/CE e Suape/PE), conectando regiões produtoras de grãos, minérios, cimento e combustíveis.

Outras Despesas Correntes

As Outras Despesas Correntes correspondem ao grupo de despesas destinadas à manutenção e ao funcionamento das ações governamentais, sem contribuir diretamente para a formação ou aquisição de bens de capital. De acordo com a Lei nº 4.320/1964 e a Constituição Federal de 1988, esse grupo engloba gastos como material de consumo, serviços de terceiros (pessoa física ou jurídica), diárias, passagens, subvenções, auxílios, contribuições e outras despesas necessárias à execução contínua das políticas públicas. Essas despesas devem estar previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA), em conformidade com as diretrizes da LDO e os objetivos do PPA, assegurando a continuidade dos serviços públicos, a legalidade, a eficiência administrativa e a transparência na aplicação dos recursos.

Da despesa empenhada relativa a esse grupo, destaca-se a ação de Tecnologia da Informação (218T), cuja execução evidenciou significativa evolução e maturidade da Infra S.A. no contexto da tecnologia da informação, indispensável para o desempenho de suas atividades, conforme se pode depreender da análise dos do indicador calculado a seguir.

		1º TRI	Jan/Mar	2º TRI	Abr/Jun
Meta	LIQUIDADO NO EXERCÍCIO / EMPENHADO NO EXERCÍCIO	Valor	Indicador	Valor	Indicador
	LIQUIDADO NO EXERCÍCIO	44.425.129,01	18%	68.117.871,71	109%
	EMPENHADO NO EXERCÍCIO	249.313.485,82		62.449.062,50	

		3º TRI	Jul/Set	4º TRI	Out/Dez
Meta	LIQUIDADO NO EXERCÍCIO / EMPENHADO NO EXERCÍCIO	Valor	Indicador	Valor	Indicador
	LIQUIDADO NO EXERCÍCIO	83.417.804,67	176%	109.876.902,44	94%
	EMPENHADO NO EXERCÍCIO	47.387.250,95		117.456.050,16	

Liquidado no exercício / Empenhado no exercício

O indicador orçamentário da ação de Tecnologia da Informação reflete as liquidações das despesas no exercício (LOA 2025) em comparação ao total empenhado, ocorridas nos períodos de análise. Tem como finalidade retratar o esforço da administração em impulsionar e realizar os gastos previstos na lei orçamentária de 2025.

Ademais, vale ressaltar que o exercício de 2025 a Infra S.A. empenhou 98% (noventa e oito por cento) da dotação disponibilizada, tendo liquidado 64% desse montante.

Pagamentos por Grupo de Natureza de Despesa e Ação Orçamentária

Os Grupos de Natureza da Despesa (GND) classificam os gastos públicos segundo sua finalidade econômica, conforme estabelecido pela Lei nº 4.320/1964 e pelas normas do Manual Técnico de Orçamento (MTO).

GND	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESAS PAGAS
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0022	SENTENÇAS JUDICIAIS DEVIDAS POR EMPRESAS ESTATAIS	313.683,57
	0625	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO DE PEQUENO VALOR	605.980,77
	20TP	PESSOAL, E ENCARGOS SOCIAIS	169.087.217,94
SUBTOTAL			**170.006.882,28**
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2004	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES	4.688.649,52
	20UC	ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	8.000.348,77
	212B	BENEFICIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES	8.835.009,88
	218T	MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMÁTICA	16.900.244,14
	2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	42.757.516,42
SUBTOTAL			**81.181.768,73**
4 - DESPESAS DE CAPITAL	2000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	159.340,00
	218T	MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO O DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMÁTICA	603.300,00
	161K	CONSTRUÇÃO DA FERROVIA TRANSNORDESTINA - TRECHO ENTRE SALGUEIRO (PE) A PORTO DE SUAPE (PE)	755.793,68
	15V3	CONSTRUÇÃO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO OESTE - TRECHO MARA ROSA (GO) A PORTO VELHO (RO) - EF-354	1.803.814,89
	124G	CONSTRUÇÃO DA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE - CAETITE (BA) A BARREIRAS (BA) - EF-334	12.232.212,74
	20UC	ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	25.689.638,14
SUBTOTAL			**41.244.099,45**
TOTAL GERAL			**292.484.940,34**

Em relação às ações de projeto (124G, 15V3 e 161K) cabe destacar os progressos no exercício de 2025, tais como:

FIOL II

- Avanço nos estudos da Variante das Cavernas I (lotes 06F e 07F);
- Publicação do edital de obras do trecho da Variante de Ceraíma (lote 05F) - Abertura das propostas planejada para 20/01/26.

Transnordestina

- Assinatura do Contrato n° 22/2025 - Gerenciamento de obras da Ferrovia EF-232 compreendida entre Salgueiro/CE e Porto de Suape/PE;
- Publicação do edital de obras do lote SPS 04 (Transnordestina).

Conformidade da Gestão Orçamentária e Financeira

A Infra S.A. desempenha suas atividades de gestão orçamentária e financeira de forma direta na sua Sede em Brasília/DF.

Registre-se que, tanto os atos de gestão orçamentária e financeira praticados por esta empresa pública, guardam conformidade com a Lei nº 4.320/1964, o Decreto nº 93.872/1986, a IN STN nº 6/2007, e os demais instrumentos legais que regem a matéria.

Principais entregas relacionadas à Gestão Orçamentária e Financeira

Com o objetivo de aprimorar as atividades relacionadas à gestão orçamentária e financeira, permanecem em frequente aprimoramento os Painéis de Execução Orçamentária, cuja disponibilização ocorre diariamente no site da Infra S.A., podendo ser facilmente acessados no link Transparência e Prestação de Contas - Infra S.A.

Importa salientar evolução do Sistema SIGA em migração ao portal SISCORP, em versão mais completa e robusta visando a integração das diversas etapas de planejamento, execução orçamentária e gestão de contratos.

Cabe mencionar ainda a revisão de normativos internos com o objetivo de conferir maior celeridade e segurança nos procedimentos de gestão contábil, orçamentária e financeira, entre eles:

1. Resolução de Execução de Transferências Voluntárias, Acordos de Cooperação técnica e Convênios de Receita;
2. Norma de Provisões e Contingências Judiciais; e
3. Norma relativa ao Procedimento Preliminar de Recuperação de Créditos e a instauração de Tomada de Contas Especial.

Outra ação desenvolvida ao longo do exercício foi a revisão tributária, a partir dos apon-

tamentos realizados pela Auditoria Independente, que resultaram em melhoria dos controles internos e redução de custos tributários.

E por último, em atuação conjunta com a Secretaria do Tesouro Nacional, a Infra S.A. teve a aprovação do Roteiro Contábil relativo aos ativos ferroviários pertencentes à União, que estão diretamente vinculados às atividades operacionais executadas pela empresa, ponto que vinha sendo objeto de questionamento desde 2021 pela STN, pela Controladoria Geral da União - CGU e por auditores independentes desta empresa.

Movimentação de Caixa

Utilizando a conta PCASP de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento como métrica para o caixa da empresa, apresenta-se na tabela a seguir a movimentação líquida de caixa de acordo com a fonte de recursos e a vinculação de pagamento no ano de 2025.

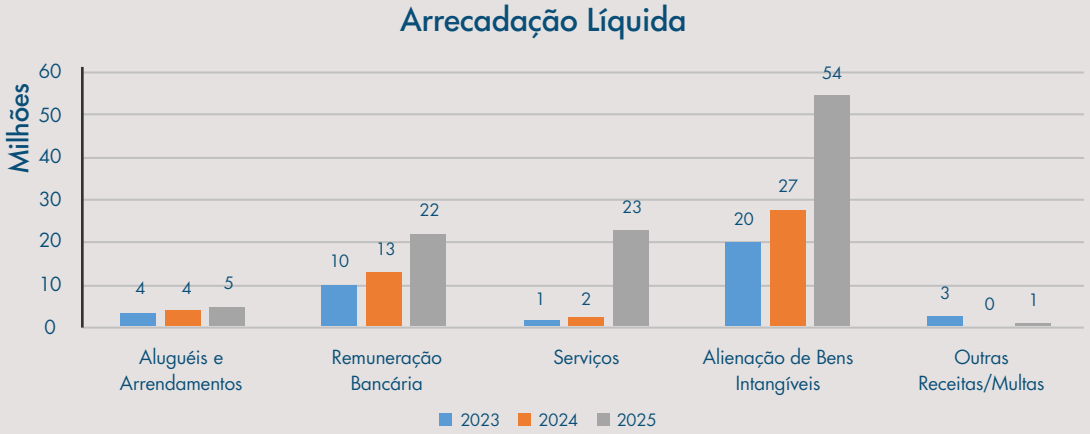
Fonte/Vinculação	Descrição	Valores Pagos (R$)
1000000000130	Sentenças Judiciais - Pessoal	1.057.995,71
1000000000307	Outros Pagamentos de Pessoal	2.575.337,04
1000000000308	Contribuição Previdência Fechada	793.437,30
1000000000310	Pagamento de Pessoal	178.555.758,67
1000000000400	Custeio/Investimento RP2	137.756.378,99
1000000000415	Custeio/Investimento RP3 (PAC)	112.767.505,96
1000000000510	Custeio Obrigatório - Pessoal	17.016.111,11
1000000000514	Custeio Discricionário - Pessoal	765.074,12
1050000404400	Custeio/Investimento RP2	13.562.736,90
1050000404412	Pagamento de Cartão de Crédito	59.440,68
1050000404500	Custeio/Investimento	582.549,05
1051000404400	Custeio/Investimento RP2	14.650,00
1444000000400	Custeio/Investimento	19.095.992,20
3129000000400	Custeio/Investimento RP2	1.909.621,60
3129000000415	Custeio/Investimento RP3 (PAC)	13.341.150,00
TOTAL		**499.853.739,33**

Receita Arrecadada

No exercício de 2025, a Infra S.A. superou em 127% o montante de receita líquida obtido no ano anterior, demonstrando o esforço da empresa em se posicionar como referência no setor de Infraestrutura de transportes.

Tipo de Receita	2023	2024	2025
Aluguéis e Arrendamentos	3.501.178,58	4.073.626,84	4.749.651,92
Remuneração Bancária	9.930.454,61	13.015.754,82	22.403.948,95
Serviços	1.482.662,63	1.595.703,36	22.945.459,34
Alienação de Bens Intangíveis	20.043.929,48	27.464.628,42	54.278.587,28
Outras Receitas/Multas	2.554.884,94	70.083,02	794.097,34
TOTAL	**37.513.110,24**	**46.219.796,46**	**105.171.744,83**

A trajetória ascendente pode ser observada no gráfico abaixo, com destaque para as receitas decorrentes de prestação de serviços e para a alienação de estudos e projetos registrados entre os intangíveis.





GESTÃO DE PESSOAS

Capacitação conectada à estratégia e aos resultados

Em 2025, a Infra S.A. deu passos relevantes para estruturar uma estratégia integrada de desenvolvimento de pessoas, orientada pela geração de competências essenciais à atuação institucional. O foco esteve na construção de uma política de capacitação mais conectada aos objetivos estratégicos da empresa, às necessidades das áreas e às trajetórias de aprendizagem dos empregados, fortalecendo o vínculo entre desenvolvimento profissional e resultados organizacionais.

Nesse contexto, foi realizada a revisão da Política de Capacitação, formalizada por meio da Resolução Normativa nº 21/2025, que atualizou diretrizes, critérios e mecanismos de governança da formação corporativa. A política revisada passou a oferecer maior clareza sobre prioridades, responsabilidades e instrumentos, criando bases mais sólidas para o planejamento educacional e para o acompanhamento dos investimentos em capacitação.

As diretrizes foram incorporadas ao novo Planejamento Educacional Anual (PEA) 2025–2027, consolidando o desenvolvimento de pessoas como tema estratégico de médio prazo. Como complemento, a empresa iniciou projeto para o desenho de trilhas de aprendizagem por competências, com o objetivo de estruturar percursos formativos mais coerentes com as demandas atuais e futuras da Infra S.A.

Programa de Demissão Voluntária: equilíbrio entre transição e responsabilidade

O Programa de Demissão Voluntária implementado em 2025 integrou a estratégia da Infra S.A. de reorganização da força de trabalho, oferecendo aos empregados oriundos da RFFSA, do GEIPOT e do Plano de Cargos e Salários de 2007 uma alternativa de desligamento planejado, transparente e responsável. O programa foi concebido de modo a conciliar sustentabilidade econômico-financeira, modernização do quadro de pessoal e respeito à trajetória institucional desses profissionais.

A iniciativa buscou reduzir custos futuros e contribuir para um melhor equilíbrio na composição dos perfis profissionais da empresa, sem prejuízo aos direitos e garantias dos participantes. Todo o processo foi conduzido com critérios objetivos, comunicação clara e atenção à segurança jurídica, reforçando a confiança e a previsibilidade das decisões adotadas.

Ao final do exercício, 41 empregados aderiram ao PDV 2025, sendo 28 oriundos da RFFSA, 8 do PCS 2007 e 5 do GEIPOT. O resultado reforça o papel do programa como instrumento de gestão responsável, alinhado às necessidades institucionais e à valorização da história da empresa.

Atenção psicossocial integrada à gestão de pessoas

Em consonância com as diretrizes da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) e com as evidências levantadas na pesquisa de qualidade de vida, a Infra S.A. avançou, em 2025, na estruturação de um serviço especializado de apoio psicossocial aos empregados. A iniciativa reforça a compreensão de que o cuidado com a saúde mental e o bem-estar é parte indissociável da gestão de pessoas e da prevenção de riscos no ambiente de trabalho.

O serviço foi concebido para ampliar fatores de proteção, reduzir impactos psicossociais sobre o desempenho e fortalecer um ambiente mais saudável, acolhedor e seguro. A proposta dialoga com outras ações institucionais voltadas ao bem-estar, à integridade e à valorização das pessoas.

Durante o exercício, foi realizado o processo de contratação da empresa especializada que prestará o atendimento aos empregados a partir de 2026, assegurando estrutura adequada e continuidade às ações de cuidado psicossocial.

Previdência complementar com visão de longo prazo

Em 2025, a Infra S.A. avançou na estruturação de sua política de previdência complementar, com foco na segurança, sustentabilidade e no planejamento financeiro de longo prazo dos empregados. O processo foi conduzido com base em critérios técnicos, transparência e alinhamento ao melhor interesse dos participantes.

Para esse fim, foi instituído um Grupo de Trabalho responsável pela condução do processo de credenciamento das entidades interessadas, assegurando análise criteriosa das propostas. Ao final da avaliação, a empresa classificada em primeiro lugar, destacou-se pelos requisitos de governança, solidez e adequação ao perfil dos empregados da empresa.

Na sequência, foi formalizado o encaminhamento do processo para aprovação junto à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), etapa necessária para a celebração do convênio, consolidando a previdência complementar como instrumento relevante de proteção e qualidade de vida no pós-carreira.



Concurso público como alicerce de renovação institucional

A preparação para a realização de concurso público integrou, em 2025, a estratégia da Infra S.A. para fortalecer sua capacidade operacional e assegurar a renovação sustentável da força de trabalho. A iniciativa buscou alinhar a recomposição do quadro de pessoal às demandas estratégicas atuais e futuras da empresa, contribuindo para a redução de lacunas funcionais e o fortalecimento de competências internas.

Para conduzir o processo, foi constituído um Grupo de Trabalho responsável pelo planejamento e acompanhamento das etapas do certame, garantindo conformidade legal, transparência e aderência às necessidades institucionais. Ao longo do ano, foram elaborados os artefatos técnicos necessários à contratação da banca examinadora.

Ainda em 2025, foi concluída a contratação da banca, marcando um avanço decisivo para a execução do concurso e para a atração de novos profissionais qualificados para a Infra S.A.



Engajamento e bem-estar como base do clima organizacional

Em 2025, a Infra S.A. fortaleceu ações voltadas ao engajamento e ao bem-estar no ambiente de trabalho, reconhecendo esses fatores como essenciais para a motivação, o desempenho e a sustentabilidade organizacional. As iniciativas buscaram criar condições mais saudáveis e colaborativas, estimulando vínculos de pertencimento e reconhecimento.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a campanha de vacinação, voltada à promoção da saúde, e a realização de uma iniciativa de impacto social com a participação dos colaboradores, por meio da campanha de doação de brinquedos no Dia das Crianças. Essas ações reforçaram a integração entre responsabilidade social e engajamento interno.

O ano também foi marcado pelo lançamento do Prêmio de Reconhecimento 2025, que valorizou iniciativas e resultados relevantes para a empresa, além da elaboração de estratégias contínuas para promoção de um ambiente de trabalho mais engajado, por meio de eventos, palestras e workshops, contribuindo para um clima organizacional mais acolhedor e sustentável.





Composição do quadro de pessoal

Abaixo encontra-se as informações sobre a distribuição da força de trabalho na Infra S.A.

636
Total de empregados da Infra S.A.

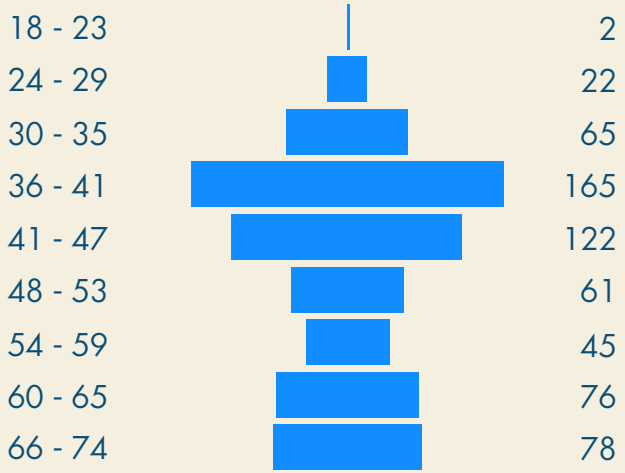
232
Feminino

404
Masculino

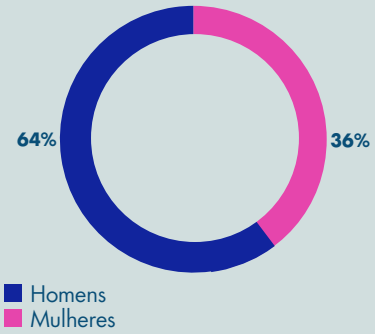
20
Pessoas com deficiência

92
Cargos de Gestão

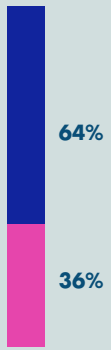
Quantidades por faixa etária



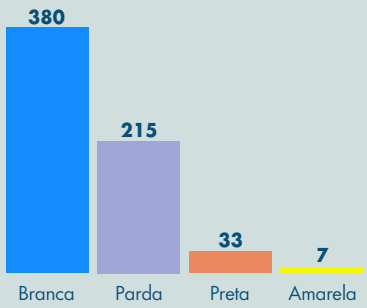
Cargos em comissão por gênero



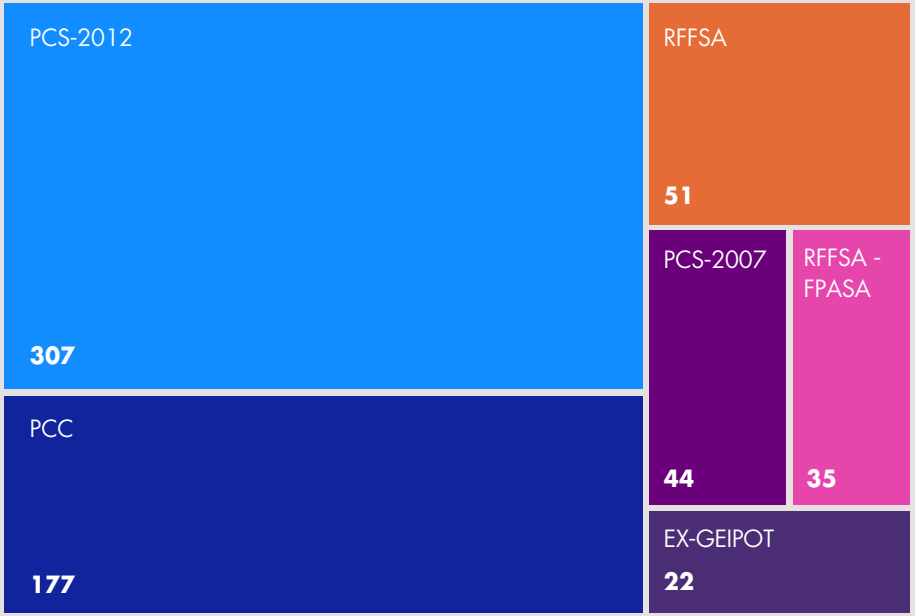
Cargos de gestão* por gênero



Raça/Cor



Total de empregados por relação de emprego



*são considerados cargos de gestão os que possuem equipes a eles vinculados

GESTÃO PATRIMONIAL E DE INFRAESTRUTURA

Em 2025, a Infra S.A. concentrou seus esforços na modernização dos processos administrativos e na evolução da Infraestrutura física para garantir um ambiente laboral de excelência.

Mantendo o foco no bem-estar e na produtividade de seus colaboradores, a empresa concretizou a contratação da nova sede institucional, a ser ocupada durante o exercício 2026, enquanto realizou diversas adequações de layout, priorizando a ergonomia e o conforto nas instalações atuais.

No campo da transformação digital, o destaque foi o desenvolvimento e a implementação do e-Facilita, um novo sistema para a abertura de Ordens de Serviço Administrativas. Com uma interface intuitiva e tecnológica, o sistema agilizou o atendimento às demandas internas, otimizando o fluxo de trabalho iniciado em anos anteriores.

Além disso, a empresa promoveu a atualização dos Normativos de Viagens e de Protocolo, adequando os regramentos internos às demandas atuais da Infra S.A. e garantindo maior eficiência operacional.

Outro destaque foi a realização da 1ª Semana da Sustentabilidade. Durante 5 dias, foram realizadas palestras e ações afirmativas que reforçaram o compromisso da Infra S.A. com um mundo mais sustentável e compromissado com as futuras gerações.

Ademais, a Infra S.A. priorizou a transparência e a regularização dos ativos por meio da eliminação de passivos burocráticos. Foram formalizados os termos de encerramento de contratos não vigentes e implementado o lançamento sistemático dos contratos ativos em plataformas de acompanhamento, assegurando um controle rigoroso e em tempo real sobre os instrumentos contratuais. A gestão também avançou na instrução de apostilamentos e aditivos, mantendo a conformidade legal e a atualização documental necessária para a continuidade das operações.

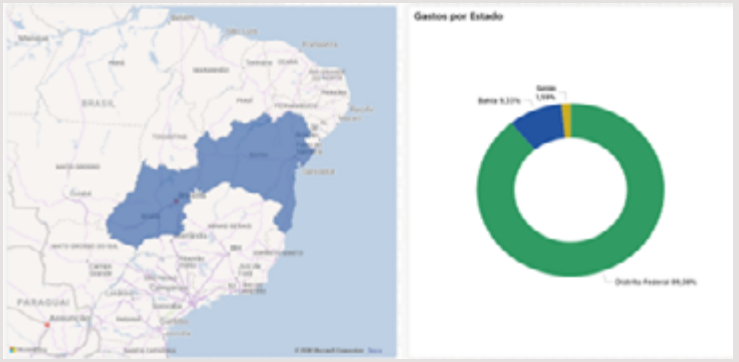
Reforçando o compromisso com a eficiência administrativa, a Infra S.A. promoveu a alienação de bens inservíveis e a revisão das normas de gestão patrimonial, estabelecendo diretrizes claras para a restituição de bens e a preservação do patrimônio da companhia.

Dessa forma, a empresa segue consolidando um modelo de gestão de ativos sólido, funcional e alinhado aos interesses institucionais.

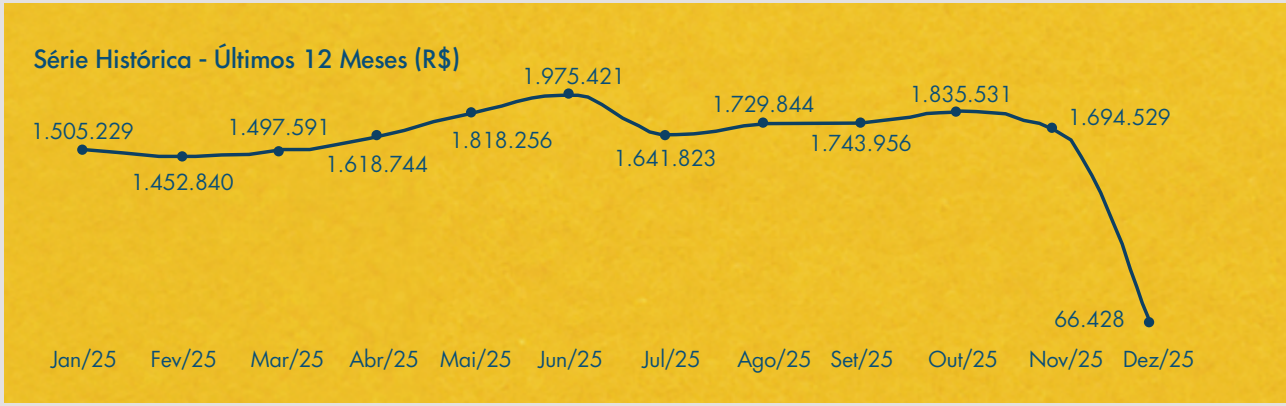


Desempenho da área

As despesas administrativas da Infra S.A. estão concentradas nos estados do Distrito Federal (DF), Goiás (GO) e Bahia (BA), onde se localizam a sede da empresa e os respectivos canteiros de obras. O detalhamento das despesas por objeto, contratada, grupo de despesa e a evolução mensal ao longo do ano de 2025 é apresentado a seguir, proporcionando uma visão clara sobre os principais custos da operação.



O detalhamento das mesmas por objeto, contratada, grupo de despesa e evolução mensal ao longo do ano de 2025 segue apresentado abaixo:

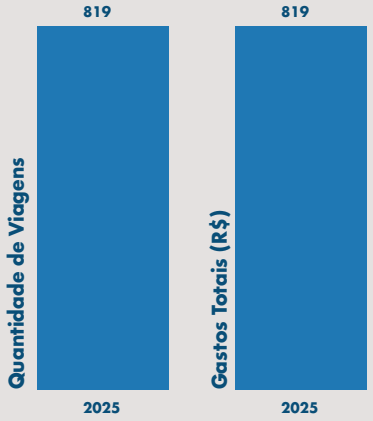


Durante o exercício de 2025, a Infra S.A. atendeu 2.405 ordens de serviço administrativas, um número significativo que reflete o volume de atividades realizadas pela empresa, garantindo o andamento e a execução eficiente dos projetos em andamento. O acompanhamento contínuo das despesas e da execução das ordens de serviço tem sido fundamental para o bom desempenho da companhia e o cumprimento metas operacionais e financeiras. Destaca-se que a implementação do e-Facilita aumentou consideravelmente o número de ordens de serviço enviadas à unidade administrativa.



Diárias e Passagens

Durante o exercício 2025, foram cadastradas 819 viagens no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP. Registra-se que, dada a abrangência nacional da Infra S.A., quase todas as unidades da federação foram destinos de viagens a serviço. Em média, os afastamentos dos empregados duram 3,28 dias.



Quantidade de viagens por **destino**



Tempo médio de afastamento
3,28 dias

Patrimônio Administrativo

A Infra S.A. possui 8.432 bens tombados atualmente, sendo seu valor líquido em dezembro/2025 de R$13,35 milhões.

Todos os bens foram inventariados e existem termos de responsabilidade assinados pelos usuários.

8432	48,18 Mi	13,35 Mi	34,83 Mi
Quantidade de Bens	Valor de Aquisição (R$)	Valor Líquido (R$)	Valor Depreciado (R$)

Importante: todos os empregados podem acessar online os bens patrimoniais que constam sob sua responsabilidade. Ponto para a transparência!



GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Contexto Organizacional e Identidade Estratégica da Tecnologia da Informação

Em 2025, a Tecnologia da Informação reafirmou-se como um dos pilares estruturantes da modernização da Infra S.A., impulsionando a integração de processos, a eficiência operacional e a inovação em toda a organização. Sua atuação evoluiu de um suporte técnico tradicional para um agente estratégico capaz de conectar pessoas, dados, sistemas e governança, ampliando a capacidade institucional de responder com agilidade, inteligência e segurança aos desafios corporativos.

Modelo de Governança Digital e Alinhamento Federal

Para sustentar sua visão de transformar a Infraestrutura de transportes do Brasil, a Infra S.A. consolidou em 2025 um Modelo de Governança Digital que equilibra agilidade, inovação e conformidade, assegurando coerência entre estratégia, processos, tecnologia e resultados.



Fundamentado no conceito Governança Digital #NaPalmaDaMão, o modelo integra desde o Desdobramento da Estratégia até a Continuidade de Negócios, estruturando um ecossistema robusto composto por dez Hubs Digitais Temáticos, responsáveis por orquestrar decisões colegiadas, planejamento estratégico de TIC, gestão de projetos e processos, privacidade e segurança da informação, riscos de informação e tecnologia, visualização corporativa de dados, modelagem e engenharia digital, continuidade de negócios, soluções baseadas em inteligência artificial - IA e monitoramento de maturidade e conformidade.



A Plataforma de Governança Digital tornou-se o principal instrumento de integração desse ecossistema, materializando boas práticas, gerando transparência e oferecendo visão 360º da estratégia institucional e de seus desdobramentos tecnológicos. O avanço na adoção de dashboards executivos e ferramentas analíticas qualificou a tomada de decisão, tornando-a mais precisa, ágil e orientada por evidências. A estratégia de computação em nuvem também foi revista e aprimorada, garantindo maior elasticidade, segurança e alinhamento à modernização dos serviços tecnológicos.



Todo esse arranjo está rigorosamente aderente à legislação vigente, às recomendações dos órgãos de controle, às diretrizes do Governo Federal e às melhores práticas nacionais e internacionais de governança digital.



Esse rigor, somado à integração inteligente entre tecnologia, segurança e eficiência, fortalece o empoderamento institucional da TI e possibilita que a inovação avance de forma segura, sustentável e plenamente alinhada aos objetivos estratégicos da Infra S.A.

Ecossistema Tecnológico

Em 2025, a Tecnologia da Informação atuou como alavanca central do Portfólio Estratégico Institucional, integrando negócio e TIC para sustentar decisões que viabilizam a entrega de resultados de alto impacto à sociedade brasileira. Ao transformar grandes volumes de dados em indicadores confiáveis, acessíveis e orientados a múltiplos níveis de monitoramento, a TI fortaleceu a governança da informação e contribuiu para consolidar a imagem institucional, ampliando a transparência e o valor público gerado pela Infra S.A.

No foco de atuação, a TI desempenhou papel decisivo na habilitação da inovação contínua em estudos e projetos, no apoio à geração de receitas e na otimização de custos a partir da integração de processos, dados e sistemas corporativos. Em governança e gestão, evoluiu de forma estruturada, aprimorando práticas de governança digital, desenvolvimento, contratações, Infraestrutura e segurança, ao mesmo tempo em que consolidou integridade, gestão de riscos e previsibilidade decisória. Essa evolução foi sustentada pelo PDTIC e materializada por meio dos hubs temáticos da Plataforma de Governança Digital, que integram colegiados decisórios, planejamento estratégico de TI, orquestração de projetos e processos, proteção de dados e segurança, riscos de informação e tecnologia, visualização de dados corporativos, modelagem da engenharia (BIM), continuidade de negócios, inteligência artificial e monitoramento de maturidade e conformidade. Juntos, esses hubs compõem uma arquitetura de governança digital integrada, que posiciona a TI como processo de suporte crítico à estratégia corporativa e viabiliza visão sistêmica, atuação transversal e alinhamento direto ao Portfólio Estratégico Institucional.

A capacidade analítica e operacional da Infra S.A. também foi ampliada com o uso de soluções avançadas de geoprocessamento, ciência de dados e inteligência de negócios, essenciais para estudos, projetos e modelagens em escala nacional. Essas capacidades técnicas, somadas a modelos de simulação e engenharia, elevaram a robustez das análises e fortaleceram a confiabilidade dos estudos de viabilidade que embasam decisões multimodais estratégicas.

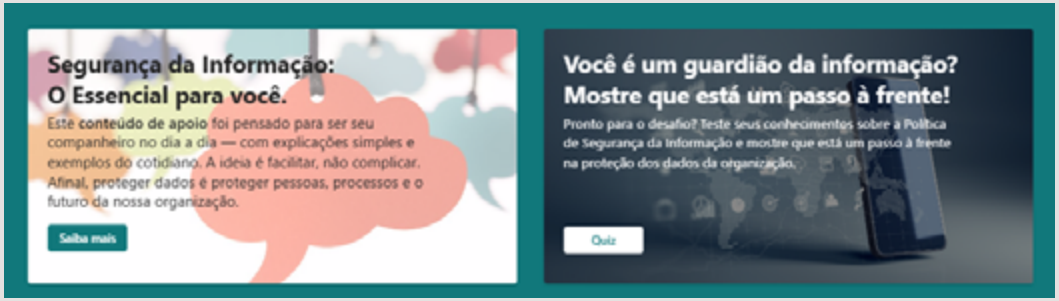
Em conjunto, todas essas iniciativas consolidam a TI como ativo estratégico da Infra S.A., habilitando decisões mais inteligentes, processos mais integrados e uma atuação institucional cada vez mais orientada a resultados. Assim, a Tecnologia da Informação reafirma sua função de Infraestrutura crítica para o negócio, sustentando a visão holística e integrada que orienta o futuro da Infra S.A. e sua contribuição para o desenvolvimento da Infraestrutura de transportes do país.

Sustentabilidade (ASG) e Resiliência Digital

A estratégia de Tecnologia da Informação da Infra S.A. avançou de maneira alinhada à agenda Ambiental, Social e de Governança (ASG), fortalecendo pilares essenciais de transparência, responsabilidade e segurança. Em 2025, a implementação contínua do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) elevou a maturidade institucional em proteção de dados, ampliou a conformidade com a LGPD e reforçou a resiliência cibernética da organização, assegurando ambientes mais íntegros e confiáveis. Paralelamente, o uso experimental e controlado de Inteligência Artificial foi direcionado para apoiar projetos estratégicos e aprimorar a produção de peças técnicas e atividades administrativas, promovendo eficiência, reduzindo desperdícios e contribuindo para o uso responsável dos recursos públicos. Ao conectar inovação, governança e integridade, a TI fortalece a sustentabilidade organizacional e consolida um modelo digital seguro, ético e orientado ao valor público.







Infraestrutura Tecnológica

Em 2025, a Infra S.A. consolidou avanços estruturantes em sua base tecnológica, com a modernização do Datacenter trazendo ganhos expressivos de desempenho, disponibilidade e sustentabilidade; a expansão da computação em nuvem ampliando a elasticidade operacional e reduzindo riscos; e a reestruturação da Central de Serviços elevando a qualidade do atendimento por meio de um modelo com maior precisão de monitoramento e melhores índices de satisfação. Esses movimentos posicionaram a Companhia com uma Infraestrutura robusta, segura e escalável, compatível com sua visão de crescimento.



Sistemas Corporativos Integrados

Em 2025, a Infra S.A. avançou de forma decisiva na modernização de seus sistemas corporativos, visando promover maior estabilidade, performance e interoperabilidade das soluções críticas corporativas. A adoção de padrões corporativos de integração, visam assegurar maior consistência e qualidade da informação, fortalecendo a inteligência corporativa e aproximando, de forma definitiva, tecnologia e estratégia. Esses avanços contribuem para um ecossistema digital mais integrado e orientado ao valor público, alinhado às demandas crescentes de eficiência, governança e transformação institucional.

Relacionamento Estratégico e Cultura Digital

Ao longo do tempo, a TI vem ampliando de forma significativa sua atuação como parceira estratégica das áreas meio e finalísticas, consolidando um modelo de relacionamento mais próximo, consultivo e orientado ao negócio. A implementação de um atendimento especializado, baseado em interação contínua e personalizada, vem permitindo maior precisão na identificação de oportunidades de automação, melhoria de processos e inovação operacional. Essa evolução vem transformando a relação entre TI e as demais áreas da empresa. O foco é atuar com parceria junto às áreas e com colaboração estratégica orientada à geração de valor.

Principais Projetos

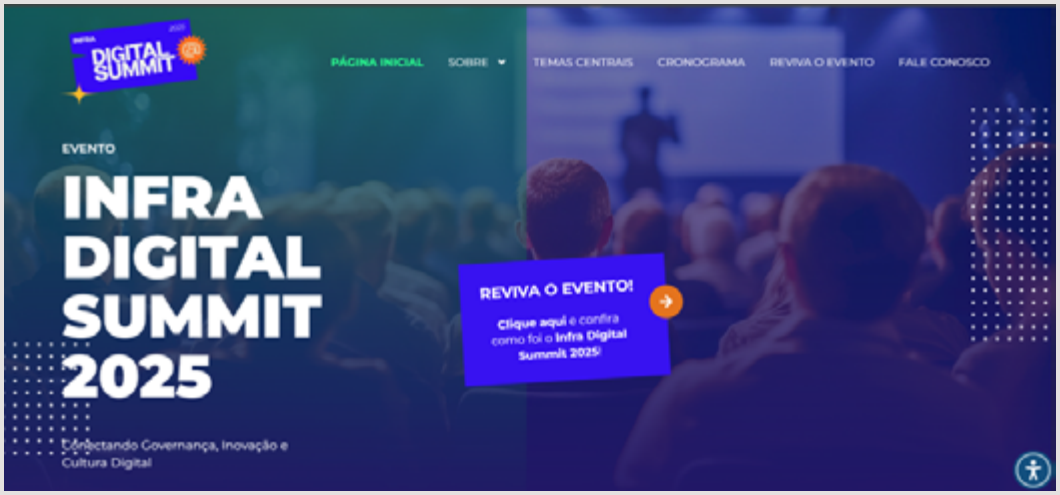
Em 2025, a Infra S.A. avançou de forma decisiva na consolidação de um ecossistema tecnológico moderno, seguro e alinhado às necessidades estratégicas da empresa, destaca-se que a evolução do Programa de Privacidade e Segurança da Informação reforçou a governança e ampliou a maturidade em proteção de dados e riscos cibernéticos, alcançando 59% de execução e superando a meta prevista. A modernização da Infraestrutura tecnológica teve avanços significativos, com a contratação do projeto de hiperconvergência, contratação de soluções de segurança cibernética, serviços em nuvem e aprimoramentos contínuos no Datacenter. O Portal de Governança Digital expandiu sua abrangência, estruturando a Plataforma de Governança Digital e novos módulos que fortalecem a gestão colegiada, estratégica, riscos, privacidade, segurança, projetos, dados, entre outros, além do monitoramento corporativo.

No campo da inovação, a implantação do chatbot inteligente Baronesa aprimorou a experiência dos usuários, integrando informações, acelerando atendimentos e aumentando os níveis de satisfação. Os projetos de computação em nuvem avançaram com diretrizes estratégicas e contratação especializada, enquanto a renovação do parque computacional garantiu estações de trabalho de alto desempenho distribuídas conforme planejamento. Medidas críticas de continuidade operacional foram reforçadas com a contratação de certificados SSL wildcard e com a centralização das contratações de TI, que trouxe mais agilidade e segurança aos processos.

Tammbém foi assegurado o atendimento às demandas finalísticas com a aquisição e renovação de licenças essenciais, incluindo plataformas de modelagem, análise de dados, geotecnologias, métricas e engenharia. O ciclo de planejamento tecnológico avançou com o PDTIC 2026–2028, construído a partir de mais de 300 necessidades mapeadas, análises estruturadas e integração de temas transversais. Projetos relevantes incluíram o inventário completo de ativos de TI, a entrega da versão inicial do sistema corporativo SISCORP e o fortalecimento do Núcleo de Contratações de TI.



O ano também foi marcado pelo fortalecimento da agenda institucional de inovação digital, com destaque para a realização do Infra Digital Summit 2025, maior evento de tecnologia da Infra S.A., que reuniu especialistas, promoveu debates estratégicos e impulsionou articulações com parceiros relevantes do mercado.



A governança digital foi consolidada com a aprovação do Comitê de Governança Digital e com as tratativas de importantes normativos, abrangendo temas como governança de dados, classificação e compartilhamento de informações, backup, inteligência artificial e soluções tecnológicas, entre outros. A automação da Ouvidoria, já implementada e em fase de validação final, completa o conjunto de entregas que reforçam a eficiência institucional, a segurança e a modernização contínua da gestão pública na Infra S.A.

Infra Digital Summit 2025: Inovação e Liderança Digital no Setor Público

Realizado em 16 de setembro, o Infra Digital Summit 2025 consolidou-se como um dos principais marcos da agenda institucional de transformação digital da Infra S.A., reunindo representantes dos setores público, privado e acadêmico para discutir governança digital, inteligência artificial, governança de dados, segurança da informação e inovação aplicada à gestão pública. Na abertura, a liderança da Empresa destacou a centralidade da tecnologia e da IA na modernização dos serviços prestados à sociedade, enfatizando a importância de iniciativas que combinem criatividade humana, sustentabilidade e soluções digitais de alto impacto. A participação do Ministério dos Transportes, com a apresentação da Rede Nacional de Transportes, reforçou o avanço rumo à soberania digital e ao uso qualificado de dados para fortalecer a eficiência logística do país. Ao longo de palestras, painéis temáticos e demonstrações práticas, o evento promoveu troca de experiências, disseminação de conhecimento e fortalecimento da cultura digital, reafirmando o protagonismo da Infra S.A. na inovação tecnológica do setor público.

Perspectivas para 2026: "Valor na Velocidade da IA"

A visão para 2026 posiciona a Infra S.A. na fronteira da inovação pública, fortalecendo sua capacidade de gerar valor em um cenário cada vez mais orientado por dados, inteligência artificial e decisões em tempo real. Ao integrar o capital intelectual altamente especializado da empresa com o poder preditivo e analítico da IA, a Infra S.A. avança na consolidação de seu papel estratégico como bússola da Infraestrutura nacional, capaz de antecipar demandas, qualificar investimentos e ampliar a eficiência logística do país. Essa convergência entre conhecimento técnico, governança digital e tecnologias emergentes cria as condições para acelerar entregas, aumentar a precisão dos estudos e fortalecer a resiliência institucional, preparando a organização para responder com agilidade aos desafios complexos de um ambiente em rápida transformação.



GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Este capítulo do Relatório de Gestão da Infra S.A. apresenta o panorama da Gestão de Licitações e Contratos, no exercício de 2025, evidenciando os principais resultados alcançados, os avanços institucionais implementados e os desafios enfrentados, à luz das diretrizes estratégicas da Companhia e das exigências de governança aplicáveis às empresas estatais federais.

A Gestão de Licitações e Contratos da Infra S.A. manteve atuação estratégica e contínua para viabilizar a execução das demandas de toda empresa, prinicpalmente às voltadas ao atendimento de políticas públicas sob responsabilidade da estatal, assegurando suporte tempestivo às áreas finalísticas e à expansão do portfólio de projetos de Infraestrutura logística.

As contratações realizadas no período estiveram alinhadas às necessidades institucionais, ao planejamento estratégico e ao plano de negócios da Infra S.A., sendo conduzidas com base nos macroprocessos de planejamento da contratação, seleção do fornecedor, gestão e fiscalização contratual. Tais processos observaram rigorosamente a legislação aplicável, em especial a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), o Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) e os demais normativos internos vigentes.

A atuação transversal da área foi orientada pelo fortalecimento da governança das contratações, pelo aprimoramento do planejamento, pela padronização de procedimentos e pelo reforço dos mecanismos de gestão de riscos e controles internos, com foco na eficiência administrativa, na economicidade, na transparência, na integridade e na segurança jurídica dos processos.

2025 foi um ano de entregas estratégicas e gestão eficiente, traduzido em resultados concretos.

R$ 166 Milhões
Economia total gerada para a Companhia em licitações, otimizando o uso de recursos públicos. (Deságio médio de 26,79%).

R$ 2,42 Bilhões
Valor global da carteira de 206 contratos ativos sob gestão, evidenciando a complexidade e a escala do nosso portfólio.

2 Editais Estruturantes
Publicados para consolidar a malha ferroviária do Nordeste, viabilizando as obras da FIOL II e da Transnordestina.

100% de Aderência
Prazos médios de licitação cumpridos, com uma média de 117 dias úteis, dentro das metas normativas.

Conformidade Legal

A Infra S.A., na qualidade de empresa pública federal, rege suas contratações estritamente pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais). No exercício de 2025, o arcabouço normativo interno passou por revisões estruturantes, com vistas ao fortalecimento da governança, à mitigação de riscos e ao incremento da segurança jurídica dos processos de contratação, destacando-se:



Nessa esteira, seguem os normativos vigentes que nortearam a Gestão de Licitações e Contratos:

Normativo	Objeto
Resolução Normativa CONSAD - INFRASA 20/2025	Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Infra S.A.
Resolução Normativa DIREX - INFRASA 38/2025	Norma Interna de Licitações e Contratações Diretas
Resolução Normativa DIREX- INFRASA 39/2025	Norma Interna de Gestão e Fiscalização de Contratos de Despesa
Resolução Normativa DIREX - INFRASA 07/2025	Norma de *Due Diligence* de Integridade - DDI
Resolução Normativa DIREX - INFRASA 37/2024	Manual de Orientação de Pesquisa de Preços para aquisição e contratação de serviços comuns
Resolução Normativa DIREX - INFRASA 04/2022	Norma de Processo administrativo sancionatório, de rescisão contratual unilateral e de constituição de débito
Resolução Normativa DIREX - INFRASA 02/2022	Disciplina os procedimentos a serem adotados pelos proponentes, empregados e colaboradores da Valec para a gestão das transferências voluntárias.

Plano de Contratação Anual - PCA 2025

O Plano de Contratações Anual – PCA constitui instrumento central de gestão e governança das contratações da Infra S.A., com a finalidade de racionalizar, organizar e priorizar as demandas a serem contratadas ou prorrogadas no exercício subsequente ao de sua elaboração. O PCA assegura o alinhamento das contratações ao planejamento institucional e ao plano de negócios da empresa, subsidia a elaboração das leis orçamentárias, fomenta a centralização de compras sempre que aplicável e confere maior previsibilidade, eficiência e transparência à execução contratual.

O PCA possui amparo na Resolução CGPAR nº 45/2022 e no Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC, que estabelecem marcos formais de reporte e acompanhamento pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, a serem observados após a conclusão da Proposta da Lei Orçamentária Anual – PLOA, após a aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA, bem como nos meses de julho e setembro de cada exercício. Nesse contexto normativo, foi consolidado o Plano de Contratações Anual – PCA 2025.

Todavia, ao longo do exercício, a execução do PCA foi significativamente impactada pelo elevado contingenciamento orçamentário ocorrido no segundo trimestre de 2025. Diante desse cenário, a Diretoria de Administração e Finanças procedeu à revisão dos limites financeiros disponíveis por ação orçamentária, com posterior submissão às instâncias competentes para aprovação e divulgação dos novos parâmetros, o que exigiu a reavaliação das prioridades institucionais e o redimensionamento do ritmo de execução das contratações inicialmente planejadas.



Em atendimento ao disposto no art. 7º do RILC, o tema foi submetido à alta administração para fins de acompanhamento estratégico. Na ocasião, foram demonstrados o status das demandas aprovadas e os impactos decorrentes do contingenciamento orçamentário sobre a execução do plano.

Das 150 demandas previstas e aprovadas no PCA 2025, o acompanhamento realizado em julho de 2025 evidenciou a distribuição das iniciativas entre contratações concluídas, em andamento e aquelas impactadas ou postergadas em razão das restrições orçamentárias, com a correspondente adequação dos valores previstos para o exercício.

PCA/2025

DEMANDAS NÃO INICIADAS

Diretoria	Unidade	Qtde	Valor 2025	Valor demais exercícios	Valot Total
DIRAF	SULIC	1	R$ 13.000,00	R$ 52.000,00	R$ 65.000,00
	SUGEP	3	R$ 560.000,00	R$ -	R$ 560.000,00
	SUPOF	0	R$ -	R$ -	R$ -
	SUADM	11	R$ 2.450.500,00	R$ 1.602.000,00	R$ 4.052.500,00
	SUPTI	32	R$ 17.440.204,34	R$ 7.062.236,37	R$ 24.502.440,71
	Subtotal	**47**	**R$ 20.463.704,34**	**R$ 8.716.236,37**	**R$ 29.179.940,71**
DIREM	SUPRO	3	R$ 9.600.000,00	R$ 9.150.000,00	R$ 18.750.000,00
	SUDEM	8	R$ 33.359.137,50	R$ 1.512.034.759,51	R$ 1.545.393.897,01
	SUGAT	11	R$ 21.447.677,00	R$ 133.448.889,73	R$ 154.896.566,73
	SUFIP	1	R$ 5.000.000,00	R$ 200.000,00	R$ 5.200.000,00
	Subtotal	**23**	**R$ 69.406.814,50**	**R$ 1.654.833.649,24**	**R$ 1.724.240.471,74**
DIPLAN	SUPAQ	2	R$ 5.000.000,00	R$ -	R$ 5.000.000,00
	SUPEA	3	R$ 8.077.669,00	R$ -	R$ 8.077.669,00
	SUFER	4	R$ 5.513.909,93	R$ 52.930.181,33	R$ 58.444.091,26
	SUROD	0	R$ -	R$ -	R$ -
	Subtotal	**9**	**R$ 18.591.578,93**	**R$ 52.930.181,33**	**R$ 71.521.760,26**
DIMEI	SUREL	0	R$ -	R$ -	R$ -
	SUDEP	2	R$ 3.700.000,00	R$ 800.000,00	R$ 4.500.000,00
	SUPET	1	R$ 11.000.000,00	R$ 22.000.000,00	R$ 33.000.000,00
	SUINM	5	R$ 14.660.195,93	R$ 3.202.626,27	R$ 17.862.822,20
	Subtotal	**8**	**R$ 29.360.195,93**	**R$ 26.002.626,27**	**R$ 55.362.822,20**
PRESI	SUGOE	1	R$ 2.100.000,00	R$ 2.100.000,00	R$ 4.200.000,00
	SUINT	0	R$ -	R$ -	R$ -
	ASCOM	3	R$ 5.240.000,00	R$ -	R$ 5.240.000,00
	PROJUR	0	R$ -	R$ -	
	Subtotal	**4**	**R$ 7.340.000,00**	**R$ 2.100.000,00**	**R$ 9.440.000,00**
TOTAL		**91**	**R$ 145.162.293,70**	**R$ 1.744.582.693,21**	**R$ 1.889.744.994,91**

Quantidade de Demandas:

Excluídas = 22
Não iniciadas = 91
Contratadas = 29
Em planejamento/licitação = 30
Não previstas = 7

Valores para 2025

Excluídas = 62.871.039,81
Não Iniciadas = 127.722.089,36
Contratadas = 46.158.163,48
Planejamento/licitação = 61.096.635,53

Em observância às disposições estabelecidas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos, foi elaborado, no segundo semestre de 2025, o Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Contratações Anual (PCA), com data de corte em agosto do referido exercício. O documento consolidou as informações relativas à execução do plano, apresentando o panorama das iniciativas concluídas, em andamento e ainda não iniciadas, permitindo uma visão atualizada do estágio de implementação das contratações planejadas.

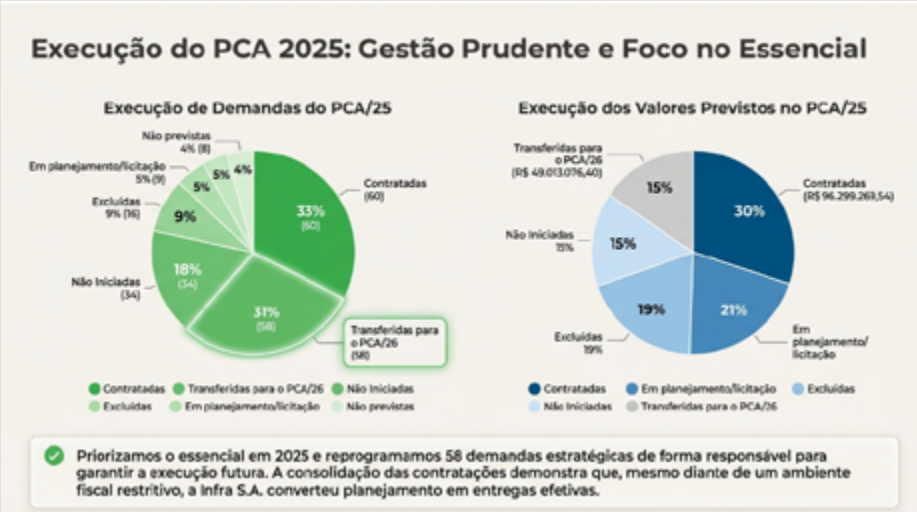
A partir dessa análise, foi possível estabelecer um novo cenário de execução do plano, orientando o aprimoramento do planejamento institucional e o alinhamento das contratações às prioridades estratégicas da empresa.

PCA/2025
DEMANDAS NÃO INICIADAS - CENÁRIO DE SETEMBRO

Diretoria	Unidade	Qtde	Valor 2025	Valor demais exercícios	Valot Total
DIRAF	SULIC	0	R$ -	R$ -	R$ -
	SUGEP	2	R$ 260.000,00	R$ -	R$ 260.000,00
	SUPOF	0	R$ -	R$ -	R$ -
	SUADM	11	R$ 2.450.500,00	R$ 1.602.000,00	R$ 4.052.500,00
	SUPTI	31	R$ 17.473.968,00	R$ 5.060.000,00	R$ 22.533.968,00
	Subtotal	**44**	**R$ 20.184.468,00**	**R$ 6.662.000,00**	**R$ 26.846.468,00**
DIREM	SUPRO	3	R$ 9.600.000,00	R$ 9.150.000,00	R$ 18.750.000,00
	SUDEM	7	R$ 24.689.137,50	R$ 1.278.222.259,51	R$ 1.302.911.397,01
	SUGAT	11	R$ 21.447.677,00	R$ 133.448.889,73	R$ 154.896.566,73
	SUFIP	1	R$ 5.000.000,00	R$ 200.000,00	R$ 5.200.000,00
	Subtotal	**22**	**R$ 60.736.814,50**	**R$ 1.421.021.149,24**	**R$ 1.481.757.970,74**
DIPLAN	SUPAQ	2	R$ 5.000.000,00	R$ -	R$ 5.000.000,00
	SUPEA	3	R$ 8.077.669,00	R$ -	R$ 8.077.669,00
	SUFER	4	R$ 5.513.909,93	R$ 52.930.181,33	R$ 58.444.091,26
	SUROD	0	R$ -	R$ -	R$ -
	Subtotal	**9**	**R$ 18.591.578,93**	**R$ 52.930.181,33**	**R$ 71.521.760,26**
DIMEI	SUREL	0	R$ -	R$ -	R$ -
	SUDEP	2	R$ 3.700.000,00	R$ 800.000,00	R$ 4.500.000,00
	SUPET	1	R$ 11.000.000,00	R$ 22.000.000,00	R$ 33.000.000,00
	SUINM	4	R$ 11.790.195,93	R$ 3.202.626,27	R$ 14.992.822,20
	Subtotal	**7**	**R$ 26.490.195,93**	**R$ 26.002.626,27**	**R$ 52.492.822,20**
PRESI	SUGOE	1	R$ 2.100.000,00	R$ 2.100.000,00	R$ 4.200.000,00
	SUINT	0	R$ -	R$ -	R$ -
	ASCOM	3	R$ 5.240.000,00	R$ -	R$ 5.240.000,00
	PROJUR	0	R$ -	R$ -	
	Subtotal	**4**	**R$ 7.340.000,00**	**R$ 2.100.000,00**	**R$ 9.440.000,00**
TOTAL		**86**	**R$ 133.343.057,36**	**R$ 1.508.715.956,84**	**R$ 1.642.059.021,20**

A consolidação das contratações realizadas no exercício de 2025 evidencia a materialização do planejamento institucional consubstanciado no Plano de Contratações Anual – PCA 2025, ainda que em um contexto de elevada restrição orçamentária e necessidade de reprogramação de prioridades ao longo do exercício. O cenário final, abaixo demonstrado, reflete a capacidade institucional da Infra S.A. de ajustar a execução contratual às condições fiscais vigentes, preservando o atendimento às atividades essenciais, às políticas públicas sob sua responsabilidade e às demandas estratégicas da empresa.

Ao término do exercício, foram finalizadas 60 demandas, classificadas como IDs, das quais 8 não constavam originalmente no Plano de Contratações Anual. No referido período, foram formalizados 51 instrumentos, compreendendo 49 contratos e 2 Termos de Execução Descentralizada (TED), em consonância com os regramentos aplicáveis e com as necessidades supervenientes devidamente justificadas no curso da execução do PCA.



Sob a ótica organizacional, observa-se que as contratações se concentraram, de forma predominante, nas Diretorias finalísticas e nas áreas estruturantes da empresa. Destaca-se, nesse contexto, a Diretoria de Empreendimentos (DIREM), que respondeu por parcela significativa do valor global contratado, especialmente em razão de contratos vinculados à execução de empreendimentos e projetos de maior vulto, cujo impacto financeiro se projeta majoritariamente para exercícios futuros. A expressiva participação dos valores alocados para além de 2025 revela o alinhamento das contratações com projetos de médio e longo prazo, em consonância com o planejamento estratégico da Infra S.A.

A Diretoria de Planejamento (DIPLAN) também apresentou participação relevante no cenário consolidado, refletindo contratações diretamente associadas ao desenvolvimento de estudos, projetos e ações estruturantes, com execução distribuída entre o exercício corrente e os exercícios seguintes. De modo similar, a Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF) concentrou contratações de natureza transversal, voltadas ao suporte administrativo, tecnológico e institucional, com destaque para aquelas relacionadas à tecnologia da informação, que apresentaram volumes expressivos e caráter continuado.

No âmbito da Diretoria de Mercado e Infraestrutura (DIMEI) e da Presidência (PRESI), as contratações realizadas concentraram-se em demandas específicas, de menor quantidade, porém estratégicas, voltadas à sustentação institucional, comunicação, assessoramento jurídico e apoio à governança corporativa.

A análise consolidada do exercício evidencia, ainda, que a maior parte do volume financeiro contratado está associada a compromissos de execução futura, o que demonstra prudência na alocação dos recursos do exercício de 2025 e aderência aos limites orçamentários impostos pelo contingenciamento. Tal característica reforça o papel do Planejamento das Contratações Anual - PCA como instrumento de previsibilidade e gestão do fluxo contratual, permitindo que a empresa mantenha a continuidade de suas ações sem comprometer o equilíbrio fiscal do exercício corrente.



Ressalta-se que o cenário final contempla, além das contratações inicialmente previstas no PCA, as contratações excepcionais, devidamente justificadas e incorporadas ao planejamento ao longo do exercício, em resposta a demandas supervenientes e necessidades estratégicas identificadas pela alta administração. A incorporação dessas contratações ao quadro consolidado reforça a flexibilidade controlada do PCA, sem prejuízo da governança, da transparência e do acompanhamento pelas instâncias decisórias.

Dessa forma, a consolidação das contratações realizadas em 2025 demonstra que, mesmo diante de um ambiente fiscal restritivo, a Infra S.A. conseguiu executar de forma consistente o seu Plano de Contratações Anual, convertendo o planejamento em entregas efetivas, assegurando o atendimento às suas atribuições institucionais e mantendo o alinhamento entre estratégia, orçamento e execução contratual.

Licitações

Para alcance da missão institucional e dos objetivos estratégicos da Infra S.A., foram concluídas 30 licitações com valor total homologado de R$ 453.783.498,80 (quatrocentos e cinquenta e três milhões, setecentos e oitenta e três mil, quatrocentos e noventa e oito reais e oitenta centavos) no exercício de 2025, com destaque para os seguintes certames finalísticos:

EDITAL	OBJETO	VALOR ESTIMADO	VALOR CONTRATADO
RLE nº 17/2024	Contratação de empresa especializada na elaboração de estudos, produtos e serviços ambientais para licenciamento ambiental e estruturação de concessões dos empreendimentos de infraestrutura do portfólio da Infra S.A., conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no instrumento convocatório – Bloco 1.	R$ 48.270.013,78	R$ 39.917.127,61
RLE nº 20/2024	Contratação de empresa de engenharia consultiva especializada na execução de programas ambientais em subsídio aos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos de infraestrutura do portfólio da Infra S.A., conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no instrumento convocatório – Bloco 2.	R$ 49.558.574,38	R$ 31.221.901,86
RLE nº 21/2024	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de comunicação corporativa, referentes à: a) a prospecção, o planejamento, o desenvolvimento, a implementação, a manutenção e o monitoramento de soluções de comunicação institucional, no seu relacionamento com a imprensa e na sua atuação em relações públicas, em território nacional e internacional, no que couber; b) manutenção e monitoramento das ações e soluções de comunicação institucional; e c) criação e execução técnica de projetos, ações ou produtos de comunicação institucional, conforme as especificações deste Edital e de seus Anexos.	4.148.417,20	R$ 2.073.841,54
RLE nº 01/2025	Contratação de consultoria técnica especializada para a execução de trabalho de asseguração razoável no âmbito do processo de relicitação da concessão da VIA040, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e de seus Anexos.	R$ 597.001,50	R$ 466.000,00
RLE nº 02/2025	Contratação de Pessoa Jurídica para elaboração de estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira, ambiental e jurídica e apoio nas fases externas referentes ao estudo e concessão da malha ferroviária a ser implantada compreendendo o trecho entre Açailândia/MA e Barcarena/PA, com extensão estimada de aproximadamente 550 km, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos.	R$ 11.397.492,00	R$ 5.560.317,34
RLE nº 04/2025	Prestação de serviços técnicos de engenharia por empresa de consultoria técnica especializada, com vistas ao desenvolvimento das atividades de competência legal da Superintendência de Desenvolvimento de Empreendimentos - SUDEM, vinculada à Diretoria de Empreendimentos - DIREM, conforme as especificações deste Edital e de seus Anexos.	R$ 119.985.742,69	R$ 83.690.055,27
RLE nº 05/2025	Contratação de empresa de engenharia consultiva especializada para execução dos serviços de Revisão de Plano de Trabalho do PBA-CI, Atualização da Matriz do ECI e Elaboração do PBA-CI do Complexo Xavante, bem como Revisão do Plano de Trabalho do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PT PBA-CI, Atualização da Matriz de Impactos do Estudo do Componente Indígena - ECI do Complexo Xingu, já especificadas nos Estudos de Componente Indígena - ECI Xavante e Xingu, conforme as especificações deste Edital e de seus Anexos.	R$ 4.776.388,82	R$ 4.676.084,25
RLE nº 06/2025	Contratação de Pessoa Jurídica para elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para estruturar desestatizações de rodovias federais, com extensão total aproximada de 1.393,70 quilômetros, conforme as especificações deste Edital e de seus Anexos.	R$ 12.300.367,43	R$ 7.813.214,12
RLE nº 07/2025	Contratação de empresa de engenharia consultiva especializada na execução de serviços de gestão arqueológica em subsídio aos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos de infraestrutura do portfólio da INFRA S.A., conforme as especificações condições, quantidades e exigências neste Edital e seus Anexos.	R$ 40.499.195,65	R$ 30.774.994,00
RLE nº 08/2025	Contratação de pessoa jurídica para elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Ambiental e Jurídica para 11 (onze) Pontes Binacionais, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.	R$ 18.356.983,48	R$ 17.399.000,00
RLE nº 10/2025	Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos de verificação independente para acompanhamento e fiscalização de Contratos de Concessão de Rodovias Federais em processo de Readaptação e Otimização Contratual, de acordo com as condições e os parâmetros definidos nos Termos Aditivos de Modernização – TA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.	R$ 161.448.838,69	R$ 106.080.440,00
RLE nº 12/2025	Contratação de empresa de engenharia consultiva especializada na execução de serviços de gestão espeleológica em subsídio aos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos de infraestrutura do portfólio da Infra S.A., conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.	R$ 44.892.769,80	R$ 36.138.679,69
RLE nº 18/2025	Contratação de consultoria técnica especializada para validação do levantamento da base de ativos e passivos – LBAP.	R$ 16.180.636,60	R$ 6.381.500,00

No contexto do cumprimento da missão institucional da Infra S.A., em atendimento às políticas públicas do Ministério dos Transportes e do Governo Federal, é imperioso registrar a publicação de dois editais finalísticos de elevada relevância estratégica, os quais representam marcos estruturantes para a retomada, continuidade e consolidação da malha ferroviária na região Nordeste, com impactos diretos na logística, na competitividade regional e na integração nacional.

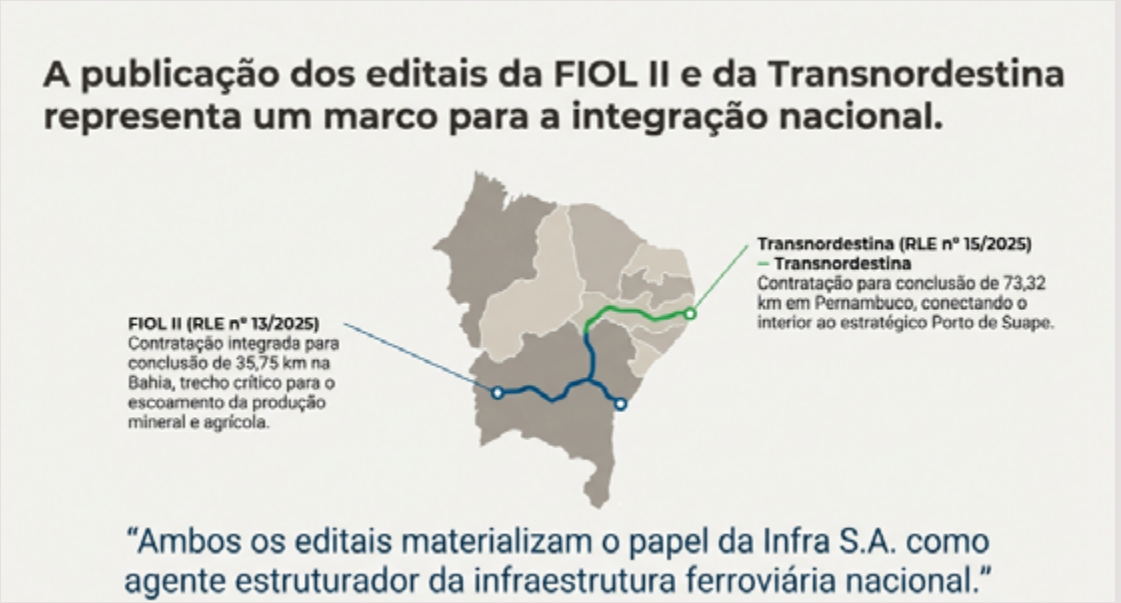
Esses certames refletem não apenas a maturidade técnica e institucional alcançada pela empresa na condução de empreendimentos ferroviários de grande vulto, mas também o alinhamento das contratações às diretrizes de política pública voltadas à expansão da Infraestrutura de transportes, à redução de gargalos logísticos e ao fortalecimento dos corredores de exportação.

O Edital RLE nº 13/2025, com abertura prevista para 20 de janeiro de 2026, tem por objeto a contratação integrada para a elaboração dos projetos básico e executivo de engenharia, bem como para a execução dos serviços remanescentes necessários à conclusão das obras do Lote Único (05FC) da Ferrovia de Integração Oeste-Leste – FIOL II, no estado da Bahia, com extensão total de 35,75 km.

O lote encontra-se subdividido em dois segmentos – 05FC1 e 05FC2 –, abrangendo trechos estratégicos para a continuidade física e operacional da ferrovia, incluindo a implantação de pátios de desvio. A contratação reveste-se de caráter estruturante por viabilizar a superação de trechos remanescentes críticos, contribuindo para a efetiva integração da FIOL ao sistema ferroviário nacional e ao escoamento da produção mineral e agrícola do interior baiano em direção aos portos, com ganhos expressivos de eficiência logística e redução de custos de transporte.

De forma complementar, o Edital RLE nº 15/2025, com abertura prevista para 3 de março de 2026, contempla a elaboração do projeto executivo de engenharia e a execução dos serviços de Infraestrutura remanescentes, inclusive obras de arte especiais, necessários à conclusão das obras do Lote SPS 04 da Ferrovia Transnordestina, no estado de Pernambuco. O trecho objeto da contratação compreende o intervalo entre os km 178+900 e km 252+215,86, totalizando 73,32 km de extensão, inserido no corredor da EF-232, que conecta o município de Salgueiro ao Porto de Suape.

Trata-se de um dos trechos mais relevantes do ponto de vista logístico e estratégico da Transnordestina, por sua função de ligação direta entre o interior nordestino e um dos principais complexos portuários da região. A conclusão desse segmento representa avanço significativo para a consolidação do corredor ferroviário, ampliando a capacidade de escoamento da produção regional, promovendo a integração multimodal e estimulando o desenvolvimento econômico e social do semiárido e do litoral pernambucano.



Ambos os editais materializam o papel da Infra S.A. como agente estruturador da Infraestrutura ferroviária nacional, evidenciando a capacidade da empresa de conduzir contratações complexas, de elevado impacto técnico, financeiro e institucional. Sua publicação, ainda que com abertura de propostas prevista para o exercício subsequente, constitui resultado direto do planejamento, da priorização estratégica e do esforço institucional empreendido ao longo de 2025, em consonância com o Plano de Contratações Anual e com as diretrizes da alta administração e com a política pública estabelecida pelo Ministério dos Transportes.

Dessa forma, os certames representam não apenas contratações relevantes do ponto de vista quantitativo, mas sobretudo entregas estratégicas que reforçam o compromisso da Infra S.A. com o desenvolvimento ferroviário, a integração regional e o fortalecimento da logística nacional, em especial no Nordeste brasileiro.

Dashboard de Licitações e Contratações Diretas

A Infra S.A. dispõe de painéis gerenciais de licitações e contratações diretas, desenvolvidos a partir de ferramentas de Business Intelligence (BI), que permitem o acompanhamento sistemático, integrado e orientado a dados dos principais indicadores relacionados ao planejamento, à execução e ao desempenho dos processos de contratação. Esses instrumentos consolidam informações estratégicas em ambiente único, favorecendo a tomada de decisão, o monitoramento contínuo e a atuação tempestiva da gestão.

Os painéis encontram-se disponíveis para consulta pública no portal institucional da Empresa, o que reforça o compromisso da Infra S.A. com os princípios da transparência, da publicidade dos atos administrativos e do controle social, ampliando o acesso da sociedade às informações relativas às contratações públicas e fortalecendo a governança corporativa.

O Relatório Econômico de Licitações 2025 consolida indicadores voltados à dimensão econômico-financeira das contratações, possibilitando a análise comparativa entre os valores estimados e os valores efetivamente contratados, bem como a mensuração das economias auferidas ao longo do exercício. O painel permite, ainda, a visualização do volume de licitações realizadas e do comportamento dos valores contratados ao longo do período, constituindo instrumento relevante para a avaliação da economicidade, do uso racional dos recursos públicos e da eficiência dos procedimentos licitatórios, em consonância com as diretrizes de boa gestão.

De forma complementar, o Relatório de Prazos e Metas 2025 apresenta indicadores relacionados ao desempenho temporal das licitações e das contratações diretas, permitindo o monitoramento do cumprimento dos prazos estabelecidos em normativos internos, a identificação de gargalos processuais e a avaliação da aderência às metas definidas no planejamento institucional. Esses indicadores subsidiam a atuação gerencial de caráter preventivo e corretivo, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos fluxos internos, o aumento da previsibilidade dos processos e o fortalecimento da eficiência administrativa.

I - Relatório Econômico de Licitações 2025 consolida os dados financeiros dos certames, destacando a eficiência na aplicação dos recursos.

No âmbito dos procedimentos licitatórios, a fase de lances constitui etapa central para a obtenção de economicidade, porquanto é nesse momento que se intensifica a competição entre os licitantes. Esse ambiente concorrencial propicia a redução dos valores inicialmente estimados para a contratação, refletindo não apenas o dinamismo do certame, mas também a adequação dos parâmetros técnicos, orçamentários e mercadológicos previamente estabelecidos pela Administração.

A economia auferida na fase de lances decorre diretamente do confronto competitivo das propostas, constituindo evidência objetiva da eficiência do modelo licitatório adotado, da atratividade dos editais e da consistência dos estudos que fundamentaram os valores estimados. De forma complementar, a fase de negociação contribui para o ajuste final dos valores, reforçando a busca pela proposta mais vantajosa.

Nesse sentido, os deságios obtidos na fase de lances representam indicador relevante de desempenho econômico das licitações, evidenciando a capacidade institucional de promover contratações mais vantajosas para a Administração, sem prejuízo da qualidade técnica, da segurança jurídica e da observância aos normativos aplicáveis.

Entre os principais números observados, encontram-se:

- Economia Total: foi registrada uma economia global de 26,79% em relação aos valores estimados, o que corresponde a um montante de R$ 166.080.541,42, evidenciando o impacto positivo da competição e da condução eficiente dos certames.
- Composição da Economia: a maior parcela da redução de custos ocorreu na fase de lances, com deságio de 26,78%, complementada por uma economia adicional de 0,02% na fase de negociação, o que reforça o papel preponderante da disputa competitiva para a obtenção de economicidade.
- Valores de Contratação: o valor total estimado nos editais publicados ao longo do exercício foi da ordem de R$ 619,8 milhões, resultando em um valor homologado de aproximadamente R$ 453,7 milhões, após a conclusão dos procedimentos licitatórios.

Esses resultados evidenciam que as licitações realizadas em 2025 contribuíram de forma significativa para o uso racional dos recursos, para a otimização do orçamento disponível e para o fortalecimento das práticas de boa governança e eficiência administrativa, alinhadas aos princípios que regem a atuação da Infra S.A. e às diretrizes de gestão pública responsável.





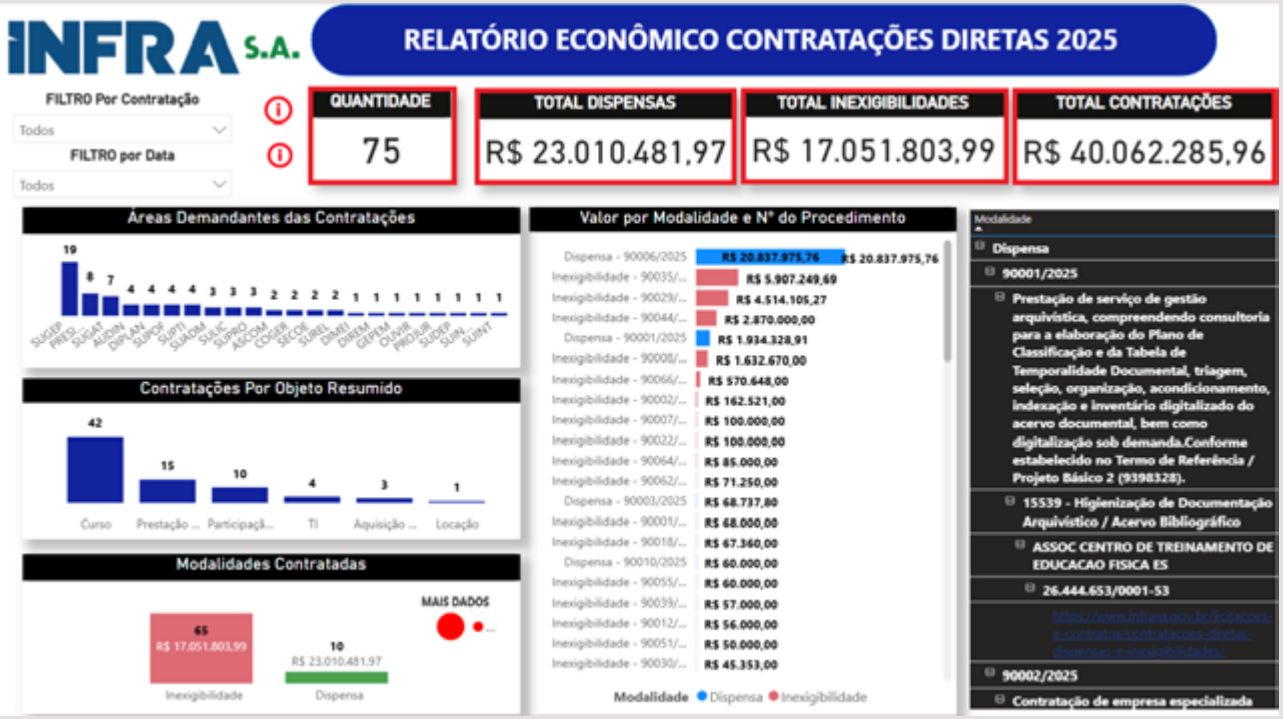
O Relatório Econômico de Contratações Diretas 2025 consolida os dados econômico-financeiros relativos aos procedimentos de contratação direta realizados ao longo do exercício, contemplando as hipóteses de dispensa e inexigibilidade de licitação, nos termos da legislação e dos normativos internos aplicáveis. O relatório constitui importante instrumento de prestação de contas, ao permitir a análise da aplicação dos recursos públicos em situações excepcionais, devidamente justificadas, em que a competição se mostra inviável ou desnecessária.

No âmbito das contratações diretas, a economicidade não decorre da disputa competitiva típica dos certames licitatórios, mas sim da adequada instrução processual, da consistência da justificativa técnica e econômica do enquadramento legal e da atuação negocial da Administração. Nesse sentido, o relatório evidencia a capacidade institucional da Infra S.A. de assegurar contratações vantajosas mesmo na ausência de competição formal, preservando o interesse público e a racionalidade do gasto.

Os indicadores consolidados permitem a visualização dos valores efetivamente contratados, bem como a análise do volume de contratações diretas realizadas ao longo do exercício, do comportamento dos valores e da concentração por objeto ou unidade demandante. Tais informações subsidiam a avaliação da economicidade e da eficiência da atuação administrativa.

O Relatório Econômico de Contratações Diretas 2025 também reforça a observância aos princípios da legalidade, motivação, transparência e controle, ao evidenciar que os procedimentos foram conduzidos de forma fundamentada, com adequada segregação de funções, manifestação das áreas técnicas competentes e submissão às instâncias de governança quando cabível.

Dessa forma, os resultados apresentados demonstram que as contratações diretas realizadas em 2025 contribuíram para o atendimento tempestivo de demandas específicas e estratégicas da Infra S.A., sem prejuízo da economicidade, da conformidade normativa e da responsabilidade na gestão dos recursos públicos, complementando o conjunto de instrumentos de monitoramento e avaliação das contratações adotados pela Empresal.



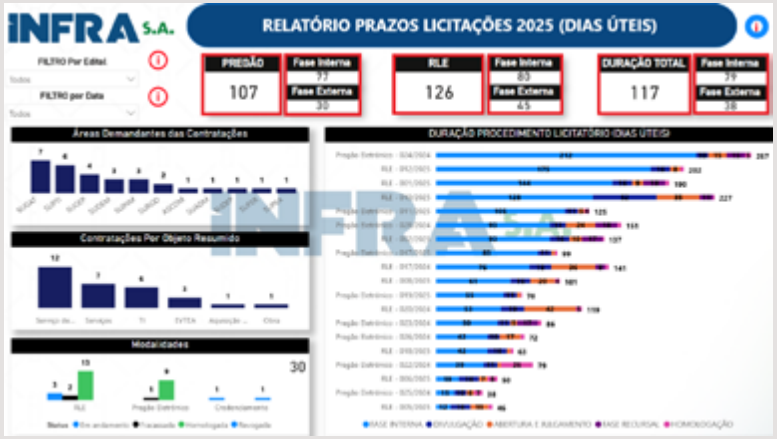
II - Relatório de Prazos e Metas 2025 consolida os idnicadores relacionados ao desempenho temporal e à produtividade dos procedimentos liciattórios e das contratações diretas.

Em conformidade com a Norma Interna de Licitações e Contratações Diretas – NILCD, os prazos médios de referência para a condução dos procedimentos licitatórios, consideradas as fases interna e externa, são de até 180 dias para as licitações do tipo RLE e de até 120 dias para os procedimentos de Pregão Eletrônico. Esses parâmetros normativos funcionam como balizas de desempenho, orientando o acompanhamento gerencial e a avaliação dos resultados ao longo do exercício.

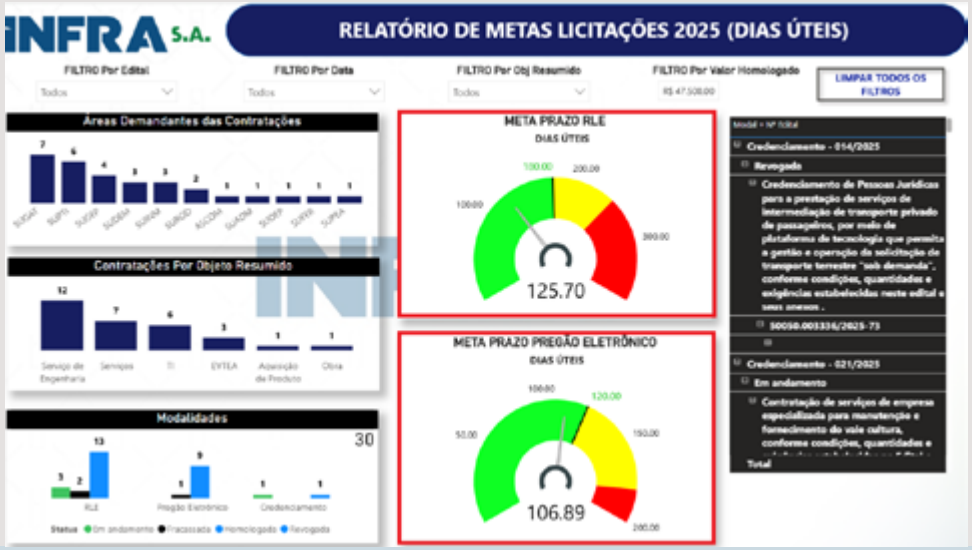


A análise consolidada dos dados de 2025 evidencia que a duração média total dos processos licitatórios foi de 117 dias úteis, resultado que se manteve dentro dos limites normativos estabelecidos. Esse prazo médio distribuiu-se entre 79 dias na fase interna e 38 dias na fase externa, refletindo a complexidade inerente às etapas de planejamento, instrução e condução dos certames, bem como a eficiência dos fluxos processuais adotados.

No que se refere ao cumprimento de metas, o sistema de acompanhamento utiliza ferramenta visual de monitoramento, que permite comparar, de forma objetiva e transparente, o prazo efetivamente realizado com a meta previamente definida. Esse mecanismo facilita a identificação de desvios, o acompanhamento contínuo do desempenho e a atuação gerencial tempestiva, tanto para fins preventivos quanto corretivos.



Os resultados apurados no exercício de 2025 demonstram que os prazos médios praticados encontram-se alinhados às metas institucionais, evidenciando a capacidade da Infra S.A. de conduzir procedimentos licitatórios de forma eficiente, previsível e aderente aos normativos internos, mesmo em um contexto de elevada complexidade técnica e de restrições orçamentárias.



No que se refere às contratações diretas, compreendidas aquelas realizadas por dispensa ou inexigibilidade de licitação, os prazos de processamento e as metas estabelecidas observam parâmetros definidos em normativos internos, considerando a natureza excepcional desses procedimentos, a complexidade dos objetos e a necessidade de observância rigorosa dos requisitos legais e de controle.

Nesse contexto, o acompanhamento dos prazos das contratações diretas processadas tem como objetivo assegurar celeridade compatível com a urgência ou especificidade da demanda, sem prejuízo da adequada instrução processual, da análise técnica e jurídica e da mitigação de riscos. As metas estabelecidas para esse tipo de contratação foram monitoradas ao longo do período, evidenciando desempenho alinhado aos parâmetros institucionais de eficiência, segurança jurídica e conformidade normativa.



Diante dos resultados apresentados, os painéis gerenciais de licitações e contratações diretas da Infra S.A. evidenciam o grau de maturidade dos mecanismos de monitoramento, controle e transparência adotados pela Empresa, ao integrarem, em ambiente de Business Intelligence, indicadores econômico-financeiros e operacionais relevantes, com acesso tanto pela gestão quanto pela sociedade.

Os dados consolidados demonstram ganhos expressivos de economicidade, materializados pela significativa redução entre os valores estimados e os valores efetivamente homologados, o que reflete a efetividade das estratégias de condução dos certames, a atratividade dos editais e a atuação qualificada da Administração nas fases competitiva e negocial, sem prejuízo da qualidade técnica e da segurança jurídica das contratações.

De forma complementar, os indicadores de prazos e metas possibilitam a avaliação objetiva do desempenho temporal dos processos de contratação, ao evidenciar a duração média dos procedimentos e a adequada distribuição do tempo entre as fases interna e externa. A utilização de instrumentos visuais de acompanhamento, como o velocímetro de metas, fortalece a gestão ativa dos prazos, ao facilitar a identificação de desvios e gargalos processuais e subsidiar a adoção tempestiva de medidas preventivas e corretivas, ampliando a previsibilidade e a eficiência administrativa.

Em conjunto, os painéis gerenciais configuram-se como ferramenta estratégica de apoio à tomada de decisão, ao monitoramento contínuo da gestão e ao fortalecimento das práticas de governança corporativa da Infra S.A., por viabilizarem uma análise integrada do desempenho econômico e operacional das contratações. Tal abordagem encontra-se alinhada às diretrizes de eficiência, transparência e accountability que orientam a atuação da administração pública e que fundamentam a prestação de contas à sociedade.

Contratos

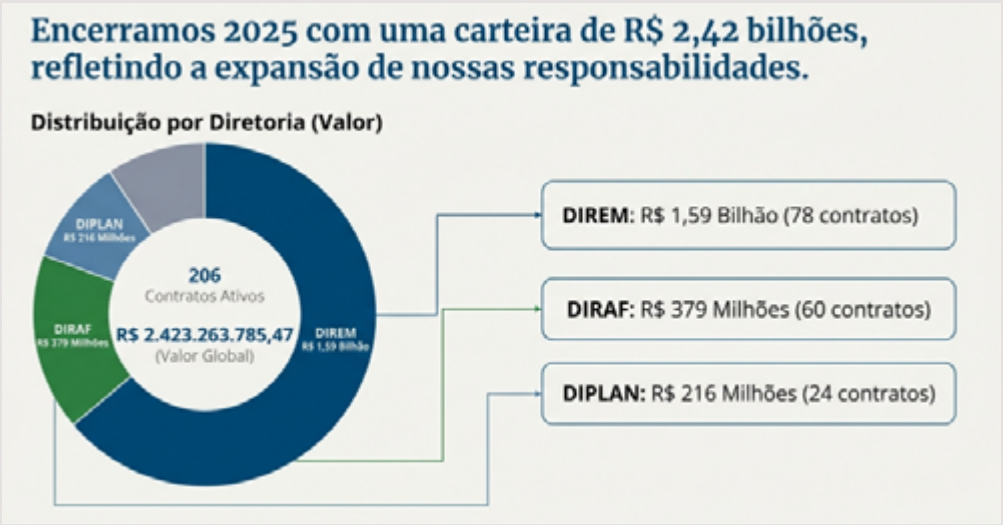
Em decorrência da expansão das demandas estratégicas e da ampliação do escopo de atuação institucional da Infra S.A., observou-se, ao longo do exercício, o crescimento proporcional do volume de contratos sob gestão. Esse movimento reflete o fortalecimento do papel da Empresa como agente estruturador da Infraestrutura nacional e o incremento das responsabilidades associadas à execução de políticas públicas setoriais.

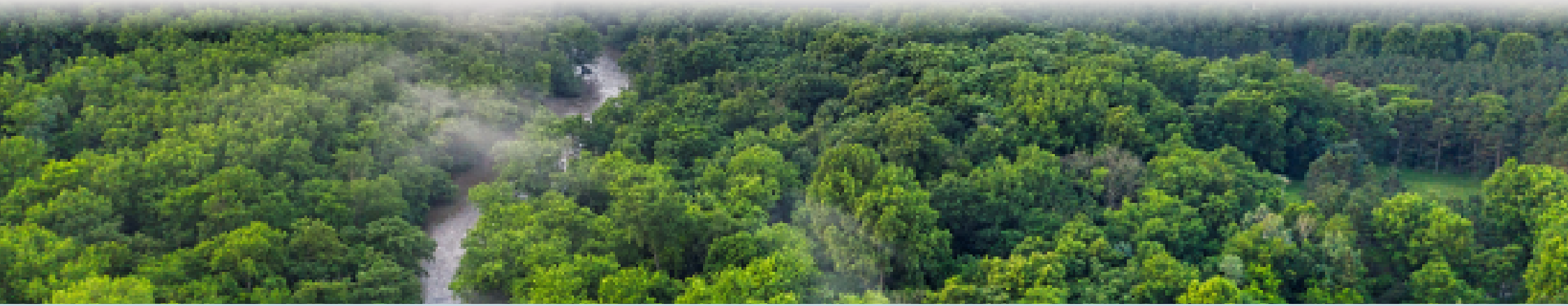
Ao término do exercício de 2025, com efeitos projetados para 2026 e exercícios futuros, a Infra S.A. encerrou o período com 206 contratos ativos, que, de forma consolidada, perfazem o montante global de R$ 2.423.263.785,47 (dois bilhões, quatrocentos e vinte e três milhões, duzentos e sessenta e três mil, setecentos e oitenta e cinco reais e quarenta e sete centavos). Esse volume contratual evidencia não apenas a expressividade financeira, mas, sobretudo, a complexidade e a relevância dos instrumentos vigentes, demandando estruturas consistentes de gestão, fiscalização e governança contratual.

O crescimento do portfólio de contratos reforça, ainda, a importância do contínuo aprimoramento dos mecanismos de planejamento, acompanhamento e controle adotados pela Infra S.A., de modo a assegurar a execução eficiente e tempestiva dos ajustes, a adequada mitigação de riscos, a conformidade com o arcabouço normativo e a entrega dos resultados esperados à sociedade, em consonância com os princípios da boa governança e da responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Dashboard de Contratos

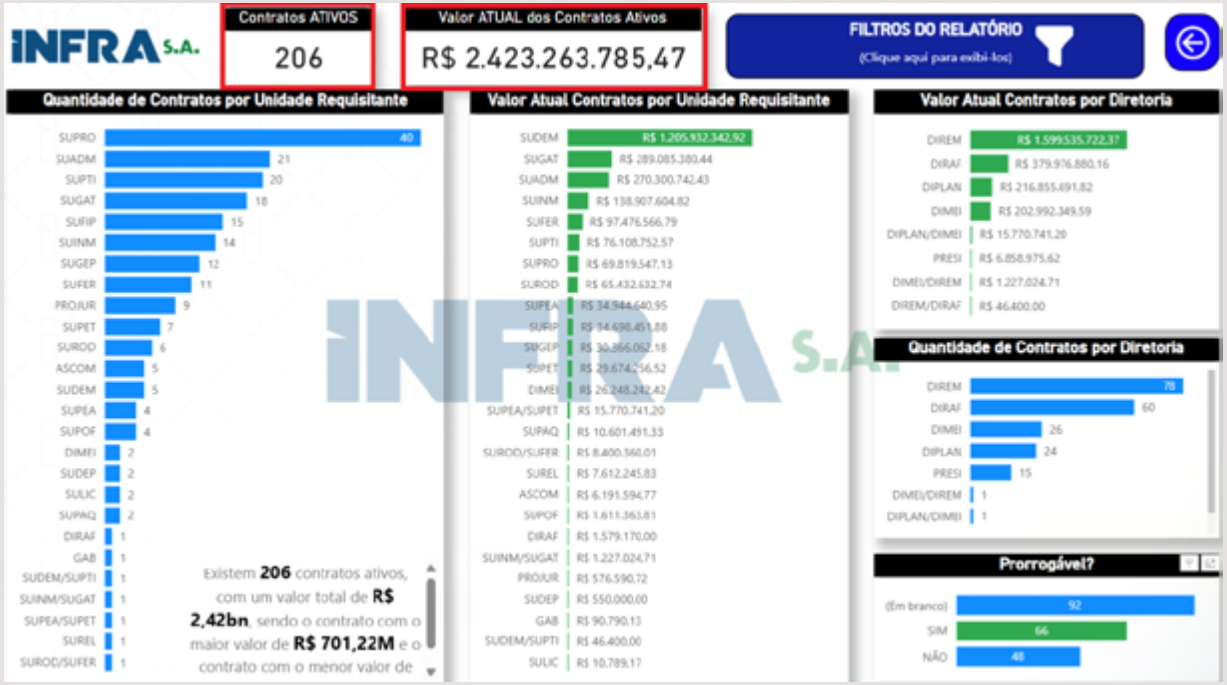
No que se refere aos contratos ativos, estes correspondem aos instrumentos formalizados e em execução no âmbito da Infra S.A., resultantes de procedimentos licitatórios ou de contratações diretas regularmente processadas. Tais contratos refletem a materialização das demandas institucionais e o cumprimento do planejamento das contratações, abrangendo diferentes objetos, prazos e valores, conforme as necessidades das unidades organizacionais.





O acompanhamento dos contratos ativos permite avaliar a regularidade da execução contratual, o atendimento às condições pactuadas e a observância dos prazos e obrigações assumidas, constituindo elemento essencial para a gestão, o controle e a transparência das contratações. Nesse contexto, os dados apresentados subsidiam a análise da carteira contratual da Empresa, oferecendo visão consolidada do volume, da distribuição e do estágio de execução dos contratos mantidos no período, em consonância com os normativos internos e as boas práticas de governança.

Total Contratos Vigentes - 2025



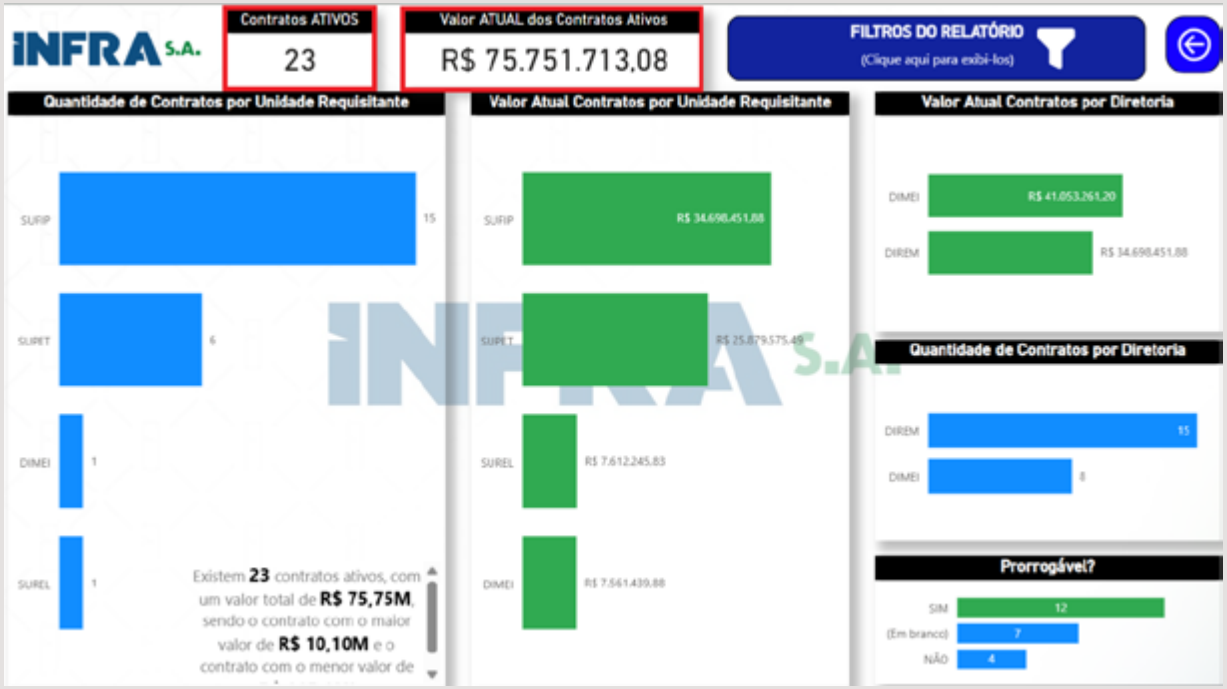
Os contratos de despesa compreendem aqueles celebrados com a finalidade de viabilizar a execução das atividades administrativas, operacionais e finalísticas da Infra S.A., envolvendo a contratação de obras, serviços, bens e soluções necessárias ao funcionamento institucional e à implementação de projetos estratégicos. Tais contratos demandam acompanhamento contínuo quanto à execução física e financeira, ao cumprimento das obrigações pactuadas e à observância dos limites orçamentários, constituindo elemento central da governança e do controle das despesas públicas.

Contratos de Despesa - 2025



Por sua vez, os contratos de receita correspondem aos instrumentos por meio dos quais a Infra S.A. aufere ingressos financeiros, decorrentes, entre outros, da cessão de uso de bens, prestação de serviços, parcerias, ressarcimentos ou outras modalidades previstas nos normativos aplicáveis. Esses contratos contribuem para a sustentabilidade econômico-financeira da Empresa e requerem monitoramento quanto à regularidade dos recebimentos, à correta aplicação das cláusulas contratuais e à adequada contabilização das receitas.

Contratos de Receita - 2025



No exercício de 2025, a Infra S.A. promoveu a formalização de um conjunto expressivo e diversificado de instrumentos contratuais, refletindo a ampliação de suas atribuições institucionais e o atendimento às demandas estratégicas vinculadas à execução de políticas públicas no setor de Infraestrutura. Os instrumentos celebrados abrangem diferentes modalidades e objetos, evidenciando a complexidade do portfólio contratual e a multiplicidade de frentes de atuação da Empresa.

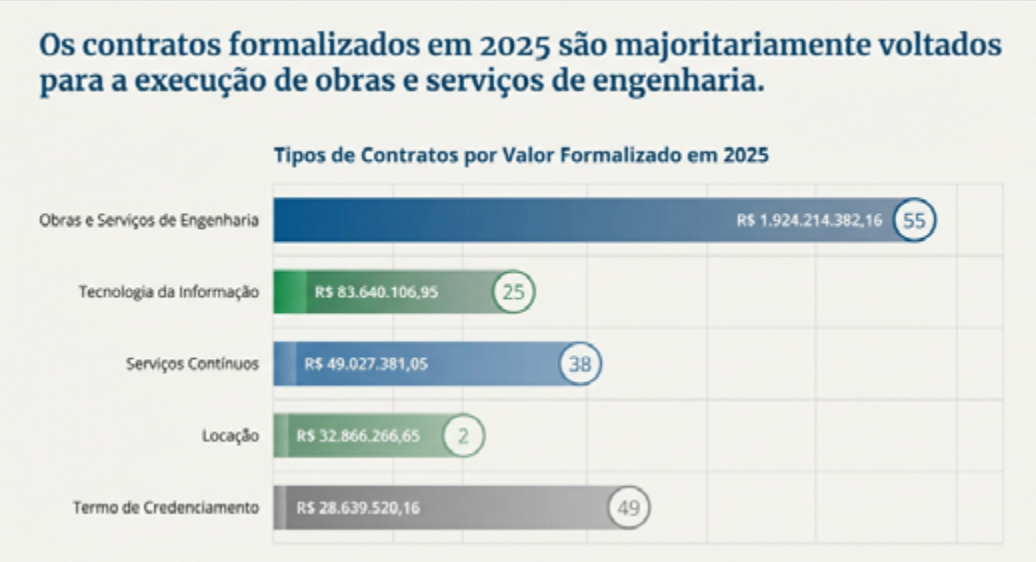
A formalização desses instrumentos decorre de processos estruturados de planejamento, alinhados ao Plano de Contratações Anual (PCA), às diretrizes da Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF) e às deliberações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, quando aplicável. Tal alinhamento assegura que as contratações realizadas estejam aderentes às prioridades institucionais, aos limites orçamentários e ao arcabouço normativo que rege a atuação da Infra S.A.

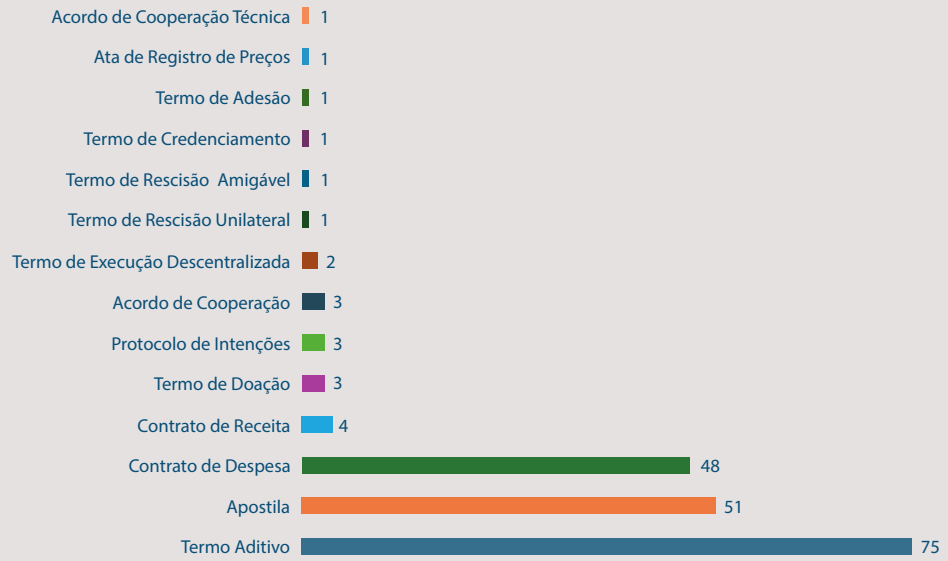
Conforme evidenciado na figura anexa, os instrumentos formalizados em 2025 apresentam distribuição compatível com a natureza das atividades desenvolvidas pela Empresa, contemplando contratos de obras, serviços técnicos especializados, serviços continuados, soluções de tecnologia da informação, consultorias e demais ajustes necessários ao cumprimento de sua missão institucional. Essa diversidade reforça o caráter estratégico das contratações, que não se limitam à execução física de empreendimentos, mas abrangem também o suporte técnico, gerencial e operacional indispensável à implementação de projetos de grande vulto e elevada complexidade.

Ressalta-se que o volume de instrumentos formalizados impôs desafios adicionais às estruturas de gestão e fiscalização contratual, demandando o fortalecimento contínuo dos mecanismos de governança, controle e monitoramento. Nesse sentido, a Infra S.A. tem adotado práticas voltadas à padronização de procedimentos, ao uso intensivo de indicadores de desempenho e ao acompanhamento sistemático da execução contratual, com vistas à mitigação de riscos, à prevenção de desvios e à garantia da conformidade legal e normativa.

Assim, os instrumentos formalizados em 2025 não apenas materializam o atendimento às demandas imediatas da política pública de Infraestrutura, mas também consolidam um ambiente de gestão contratual mais maduro, transparente e orientado a resultados, em consonância com os princípios da boa governança, da eficiência administrativa e da responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Total de Instrumentos Formalizados em 2025





No exercício de 2025, a Infra S.A. promoveu a formalização de contratos compatíveis com a diversidade e a complexidade de suas atribuições institucionais, refletindo o atendimento às demandas estratégicas relacionadas à execução de políticas públicas no setor de Infraestrutura. A análise dos instrumentos celebrados, sob a ótica de sua tipologia, permite uma leitura qualificada do perfil das contratações realizadas e do grau de maturidade dos processos de planejamento e governança contratual adotados pela Empresa.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos contratos formalizados no período, classificados por tipo contratual, evidenciando a participação relativa de cada categoria no portfólio de instrumentos celebrados. A visualização gráfica possibilita compreender, de forma sintética e objetiva, a predominância de determinados tipos de contratos, bem como a complementariedade entre aqueles voltados à execução direta de empreendimentos e os destinados ao suporte técnico, operacional, tecnológico e administrativo.

Observa-se que a composição do portfólio contratual reflete a atuação integrada da Infra S.A., que demanda, de maneira concomitante, contratos de obras e serviços de engenharia, serviços técnicos especializados, serviços continuados, soluções de tecnologia da informação e comunicação, consultorias e demais ajustes correlatos. Tal diversidade é inerente ao modelo de atuação institucional da Empresa, que envolve desde a estruturação e implantação de projetos de grande vulto até o fortalecimento de capacidades internas e de sistemas de apoio à gestão.

Nesse contexto, o gráfico não apenas ilustra quantitativamente os tipos de contratos formalizados, mas também subsidia a análise qualitativa do portfólio contratual, ao evidenciar a necessidade de mecanismos diferenciados de gestão, fiscalização e controle, adequados às especificidades de cada tipologia. A leitura conjunta do gráfico com o arrazoado por tipo de contrato reforça o compromisso da Infra S.A. com a boa governança, a adequada mitigação de riscos e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos, orientando a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo dos processos de contratação.

Tipos de Contratos em 2025



Sustentabilidade nas Contratações

O Regulamento Interno de Licitações e Contratos estabelece que as contratações deverão observar os critérios de sustentabilidade, havendo previsão de cláusula obrigatória nos contratos celebrados no âmbito da Infra S.A., tudo em consonância com a Instrução Normativa nº 01, de janeiro de 2010, Plano de Logística Sustentável (https://www. Infrasa.gov.br/pls/) e Guia de Contratações Públicas Sustentáveis que norteia as contratações da estatal.

A incorporação de critérios de sustentabilidade nas contratações reflete o compromisso da Infra S.A. com a adoção de práticas responsáveis sob as dimensões ambiental, social e econômica, alinhadas às diretrizes da Administração Pública Federal e aos princípios da boa governança. Nesse contexto, a sustentabilidade deixa de ser um elemento acessório e passa a integrar o processo decisório das contratações, desde a fase de planejamento até a execução e fiscalização contratual.

No exercício analisado, a observância desses critérios foi prevista normativamente como requisito obrigatório, cabendo às áreas demandantes e às unidades responsáveis pela condução dos certames a avaliação da pertinência e da materialidade dos critérios sustentáveis aplicáveis a cada objeto contratado. Tal abordagem considera as especificidades do objeto, a natureza da contratação e os impactos potenciais associados, de modo a assegurar proporcionalidade, razoabilidade e efetividade na aplicação das diretrizes de sustentabilidade.

A sustentabilidade como critério obrigatório em nossas contratações.

Alinhamento ao RILC, que estabelece a **sustentabilidade como critério obrigatório.**

Aderência ao Plano de Logística Sustentável (PLS) e ao **Guia de Contratações Públicas Sustentáveis.**

Incorporação de critérios de sustentabilidade nas dimensões ambiental, social e econômica no processo decisório das contratações.

A sustentabilidade integra o processo decisório das contratações, desde a fase de planejamento até a execução e fiscalização contratual, refletindo o compromisso da Infra S.A. com a adoção de práticas responsáveis.

Ressalta-se que a verificação quanto à efetiva inclusão de critérios de sustentabilidade nos instrumentos licitatórios e contratuais demanda análise individualizada dos processos, especialmente dos editais, termos de referência e contratos celebrados, a fim de identificar de que forma tais critérios foram operacionalizados. Essa verificação constitui etapa relevante para o fortalecimento da governança das contratações sustentáveis, permitindo o aprimoramento contínuo dos modelos de contratação e a consolidação de práticas alinhadas ao Plano de Logística Sustentável da Infra S.A.

Assim, o arcabouço normativo vigente fornece base sólida para a incorporação de critérios de sustentabilidade nas contratações da Infra S.A., cabendo à gestão o monitoramento sistemático de sua aplicação e a evolução progressiva dos instrumentos e procedimentos, com vistas à ampliação da aderência às diretrizes de sustentabilidade, à mitigação de riscos socioambientais e à promoção do uso responsável dos recursos públicos.

Conclusão

Os resultados consolidados do exercício de 2025 evidenciam a capacidade da Infra S.A. de articular planejamento estratégico, eficiência operacional e rigor na governança das contratações públicas, mesmo diante de um cenário de restrições orçamentárias e ampliação das demandas institucionais. A gestão de uma carteira de 206 contratos ativos, com valor global superior a R$ 2,4 bilhões, demonstra a relevância e a complexidade das atribuições assumidas pela Empresa no cumprimento de sua missão institucional.

A expressiva economia auferida nos processos licitatórios, aliada ao elevado grau de aderência aos prazos médios estabelecidos, reforça a efetividade dos mecanismos de planejamento, condução e controle das contratações, bem como a maturidade dos processos internos voltados à economicidade, à eficiência e à transparência. Esses resultados refletem não apenas ganhos financeiros, mas também o fortalecimento da capacidade institucional de entregar políticas públicas com responsabilidade e foco em resultados.

Adicionalmente, as entregas estratégicas realizadas no período, com destaque para a publicação de editais estruturantes e o fortalecimento do arcabouço normativo e processual, consolidam um ambiente de governança mais robusto, seguro e padronizado. A revisão de regulamentos, a implementação de novas normas e a racionalização de procedimentos contribuíram para o aprimoramento do controle, da previsibilidade e da segurança jurídica das contratações.

Nesse contexto, o exercício de 2025 representa um marco de consolidação da gestão de licitações e contratos da Infra S.A., evidenciando a convergência entre resultados concretos, fortalecimento institucional e compromisso com os princípios da boa governança, da transparência e da responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Tais avanços estabelecem bases sólidas para os desafios dos exercícios subsequentes, reafirmando o papel da Infra S.A. como agente estratégico do Estado na estruturação e no desenvolvimento da Infraestrutura nacional.



GESTÃO DA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Imagem Institucional

A Infra S.A. fortaleceu sua marca com o aumento da presença em veículos de comunicação e nas redes sociais, ampliando sua visibilidade e reconhecimento no setor. Um dos marcos do ano foi a realização da primeira edição do *Infra Business*, evento que permitiu a apresentação do portfólio de serviços da empresa a um público qualificado, consolidando sua posição como referência na estruturação e planejamento da Infraestrutura de transportes no Brasil.

Além disso, a Infra S.A. participou de *roadshows* internacionais, nos quais apresentou os projetos de concessão desenvolvidos pela empresa. Essas iniciativas ampliaram o interesse de investidores estrangeiros no setor de Infraestrutura brasileiro, reforçando o papel da empresa como estruturadora de projetos estratégicos para a atração de capital privado.

A presença em fóruns e congressos foi outro destaque do ano, permitindo que a Infra S.A. contribuísse ativamente para discussões essenciais sobre o futuro da Infraestrutura. Nessas ocasiões, a empresa enfatizou a importância do Plano Nacional de Logística (PNL), evidenciando sua expertise no planejamento de longo prazo A Infra S.A. também teve participação de destaque nos leilões de rodovias e terminais portuários realizados pelo Ministério dos Transportes e pelo Ministério de Portos Aeroportos.

O reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo do ano veio por meio de premiações concedidas por órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União, e menções em veículos especializados, como Valor Econômico e Agência Estado. Dessa forma, a Infra S.A. fortaleceu sua marca, consolidou seu posicionamento no mercado e reafirmou seu compromisso com a modernização e o crescimento sustentável da Infraestrutura de transportes no Brasil.



Comissão de Ética

Em 2025, a Comissão de Ética conduziu a organização do XXI Seminário do Fórum Nacional de Gestão da Ética e da Integridade na Administração Pública. O evento foi realizado no auditório do DNIT, nos dias 4 e 5 dezembro, e teve como tema central "Ética e Justiça Social". Ao longo da programação, os painelistas debateram aspectos teóricos e práticos sobre a relação da ética na gestão pública com o combate às desigualdades, com a promoção da diversidade e da equidade e com a preservação do meio ambiente. Além de palestras e debates, houve apresentações teatrais alinhadas à temática do evento, que contribuíram para as reflexões e discussões. Participaram do Seminário representantes das 18 instituições públicas que compõem o Fórum.

Ainda em 2025, a Comissão de Ética implementou o curso sobre o Código de Ética da Infra S.A., uma capacitação online, com o objetivo de disseminar o conteúdo desse Código na empresa. Ao final daquele ano, o curso já havia sido concluído por 72% dos colaboradores.









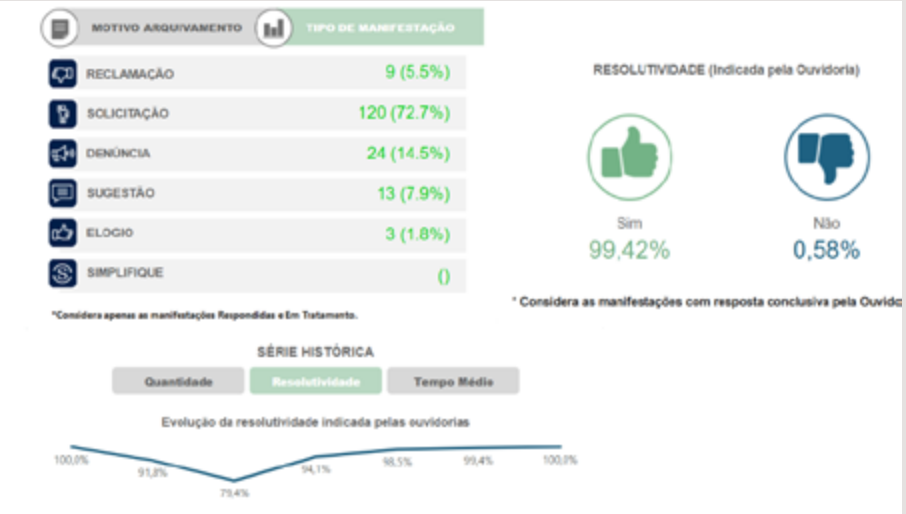


A Resolução CGPAR nº 48/2023 estabelece diretrizes para auditoria interna, corregedoria, ouvidoria e gestão de riscos nas estatais federais, reforçando a transparência e o controle na administração. Na prática, isso melhora a prevenção e correção de falhas, assegura canais seguros para denúncias e torna a gestão mais eficiente e responsável, garantindo serviços públicos mais justos e confiáveis.

Governança Vinculada ao **Conselho de Administração**

Atendimento ao Cidadão

Ao que tange o serviço de Ouvidoria da Infra S.A., foram o total de 189 (cento e oitenta) manifestações atendidas em 2025, sendo 169 respondidas, 20 arquivadas e 10 encaminhadas a outros órgãos. 100% das manifestações foram atendidas no prazo.



Ao que tange o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC na Infra S.A., foram o total de 154 (cento e cinquenta e quatro) pedidos de informação. 100% dos pedidos foram respondidos no prazo.



Além dos atendimentos realizados, a Ouvidoria atua no projeto Ouvidoria Cidadã, que conecta os usuários à organização de forma proativa, gerando dados estratégicos para a empresa e atendendo o usuário com excelência. Trata-se do um projeto estratégico, elencado no plano de negócios da empresa, atuando na temática de responsabilidade social na cadeia de valor.

Foram realizadas as seguintes ações:

1. A ação Ouvidoria Itinerante realizou visita técnica às comunidades afetas as obras das ferrovias FICO e FIOL, com o intuito de levar informação e colher manifestações. Foram realizadas reuniões com líderes comunitários, visitas aos expropriados pela obra, visitas à projetos de responsabilidade social derivadas das gerenciadoras de obra e workshop entre as ouvidorias da gerenciadora da FICO, VALE S.A. e Infra S.A.
2. Iniciou a implantação de um novo sistema de gestão de chamados que melhora a qualidade dos atendimentos aos usuários.
3. Realizou eventos informativos sobre o papel pedagógico da Ouvidoria.
4. A unidade de Ouvidoria participou das ações da jornada ASG no âmbito da Infra S.A., bem como das reuniões da Rede de Integridade nos Transportes - RIT e Câmara Técnica de Transparência, Acesso à Informação, Participação Social e Diversidade – CTTAPD. E esteve presente nos eventos da Rede Nacional de Ouvidorias RENOUV, Sistema Nacional de Ouvidorias SISOUV, Associação Brasileira de Ouvidores/ Ombudsmen - ABO.



Atuação Institucional da Ouvidoria

Ao longo de 2025, a Ouvidoria da Infra S.A. ampliou sua atuação institucional por meio da participação em eventos, iniciativas de transparência e ações de engajamento voltadas ao fortalecimento do diálogo com a sociedade e à promoção de uma cultura organizacional baseada na integridade, no respeito e na participação social.

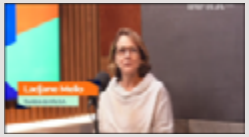
Entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se a participação em eventos e fóruns especializados de ouvidoria pública e transparência, como o Seminário Nacional de Ouvidorias Públicas, o Encontro da RedeSIC e o Workshop de Ouvidoria do DNIT, que possibilitaram o intercâmbio de experiências e o alinhamento às melhores práticas da administração pública federal.

No âmbito interno, a Ouvidoria também promoveu ações de sensibilização e disseminação de conhecimento, incluindo a participação no podcast institucional "Aqui Tem Infra", a realização de eventos voltados à prevenção e combate ao assédio e à valorização do respeito no ambiente de trabalho, bem como a promoção de debates sobre diversidade e inclusão no contexto organizacional.

A área também avançou no fortalecimento dos instrumentos de transparência e acesso à informação, com a publicação da Carta de Serviços no portal GOV.BR, a elaboração de materiais orientativos sobre o uso dos canais de ouvidoria e a realização da avaliação do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública, contribuindo para o aprimoramento contínuo da gestão e do atendimento ao cidadão.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Infra S.A. com a transparência, a escuta ativa da sociedade e o aprimoramento permanente de seus mecanismos de governança e participação social, consolidando a Ouvidoria como um importante canal de relacionamento entre a empresa, seus usuários e a sociedade.

Ações Estratégicas e Participações



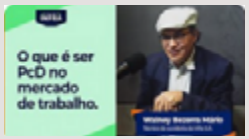
Podcast "Aqui Tem Infra



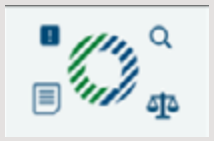
Evento "Prevenção e Combate ao Assédio"



Publicação da Carta de Serviços no GOV



Podcast "Aqui Tem Infra"



Revisão da Resolução Normativa Nº 10



3º Workshop de Ouvidoria do DNIT



Respeito é o Caminho: valorizando a diversidade sexual e de gênero no ambiente de trabalho.
Evento promovido pela COPEAV, Comissão de Ética, Corregedoria e Ouvidoria



Workshop: Caminhos da Transparência



Avaliação do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública



10º Encontro da RedeSIC



Seminário Nacional de Ouvidorias Públicas



Cartilha "como usar canais da Ouvidoria"



Correição

A Corregedoria da Infra S.A. consolidou sua atuação como unidade estratégica para o fortalecimento da governança organizacional, orientando suas atividades pelos princípios da ética, da transparência, da eficiência e da melhoria contínua. Esse amadurecimento institucional refletiu-se na qualificação dos processos correcionais, no fortalecimento dos mecanismos de controle e na ampliação da atuação preventiva e orientativa da unidade.

Nesse contexto, em 18 de fevereiro de 2025 destaca-se a celebração da conquista do Nível Padronizado na avaliação do Modelo de Maturidade Correcional, promovida pela Controladoria-Geral da União, no ciclo avaliativo de 2024. O resultado evidenciou avanços relevantes na estruturação institucional da Corregedoria, na robustez de seus processos e no alinhamento às diretrizes de integridade e governança. Durante a etapa avaliativa, a metodologia de gerenciamento e organização adotada no âmbito da COGER foi reconhecida pela CGU, com procedimentos destacados como referências de boas práticas em nível nacional.

Como parte desse avanço, a Corregedoria promoveu a elaboração e a publicação de Instruções Normativas, o que contribuiu para a padronização de fluxos, o fortalecimento da conformidade e o alinhamento institucional às melhores práticas de governança e controle.

O fortalecimento interno também se refletiu na intensificação da articulação institucional. Ao longo do ano, a Corregedoria manteve participação ativa como membro permanente da Câmara Técnica de Correição (CTC) do Ministério dos Transportes, fomentando a integração entre os órgãos e entidades vinculadas, o intercâmbio de experiências e a harmonização de entendimentos correcionais. Como marco dessa atuação, destaca-se a reunião realizada em 4 de dezembro de 2025, sediada na Infra S.A., que marcou o encerramento das atividades da CTC no exercício.

Nesse mesmo sentido, em outubro de 2025, a participação da Corregedoria no Fórum Nacional das Corregedorias das Empresas Estatais ampliou o diálogo técnico e a cooperação com unidades correcionais de diferentes estatais. O Fórum constituiu um espaço qualificado para o compartilhamento de experiências, a construção de entendimentos convergentes e o alinhamento às diretrizes de governança, integridade e aprimoramento contínuo dos processos.

A Corregedoria integra a Comissão de Prevenção e Enfrentamento aos Assédios e à Violência Laboral (COPEAV), contribuindo para a elaboração e o aprimoramento de medidas preventivas e de enfrentamento a situações de assédio e violência no ambiente de trabalho. Essa atuação fortalece a promoção de uma cultura organizacional pautada no respeito, na segurança psicológica e na valorização da dignidade humana.

Ao longo do exercício, a unidade desenvolveu uma agenda diversificada de ações e eventos internos voltados ao fortalecimento da cultura de integridade, à prevenção de irregularidades e ao aprimoramento técnico dos empregados envolvidos na atividade correcional, ampliando o alcance institucional de suas iniciativas. Por fim, as ações desenvolvidas demonstram o avanço da Corregedoria no fortalecimento de sua maturidade institucional, com práticas alinhadas à governança ética, à transparência ativa e à excelência técnica. Os resultados alcançados consolidam bases consistentes para o enfrentamento de novos desafios e para a implementação de iniciativas estratégicas em 2026, reafirmando o papel da unidade setorial como instância estratégica de promoção da integridade organizacional e do fortalecimento da governança corporativa da Infra S.A.



Auditoria Interna

Em 2025, a Auditoria Interna (AUDIN) da Infra S.A. manteve-se como um pilar essencial para a integridade, a transparência e a eficiência organizacional. Sob a orientação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), a supervisão do Conselho de Administração (CONSAD) e de seu Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD), a AUDIN realizou avaliações abrangentes voltadas à governança, aos controles internos, à conformidade e à transparência institucional. A evolução dos indicadores estratégicos permitiu ampliar a capacidade de monitoramento das atividades da unidade, evidenciando elevado grau de execução do PAINT, utilização eficiente da reserva técnica e tratamento estruturado das denúncias recebidas, todas analisadas de forma rastreável e em consonância com boas práticas de auditoria.

O trabalho da unidade também avançou na consolidação do processo de Tomada de Contas Especial (TCE), com a continuidade das ações decorrentes de consultoria realizada anteriormente e a publicação da Resolução Normativa nº 46/2025/DIREX, que regulamentou formalmente o fluxo de TCE no âmbito da empresa.

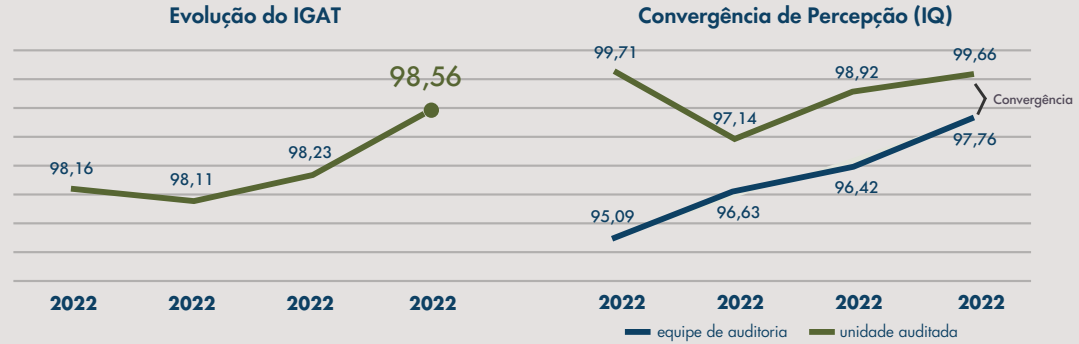
Observou-se redução expressiva das recomendações em atraso, refletindo o comprometimento da gestão com a melhoria contínua dos processos internos. A equipe da AUDIN superou as metas de capacitação estabelecidas, ampliando sua qualificação técnica por meio de cursos especializados e certificações. Destaca-se, nesse contexto, a obtenção da certificação internacional Certified Internal Auditor (CIA) por integrante da equipe, inserindo a unidade no seleto grupo de auditorias internas governamentais com profissional certificado.

No exercício, foram registrados 27 benefícios não financeiros: 26 relacionados ao aprimoramento da gestão de riscos e dos controles internos — com impactos predominantemente transversais e tático-operacionais — e um classificado como benefício estruturante, reforçando ganhos institucionais de longo prazo.

A Auditoria Interna avançou, ainda, na consolidação de sua maturidade institucional. Obteve validação externa no Nível 2 do Modelo IA-CM pela Rede Qualifica UAIG/CGU, demonstrando a existência de processos essenciais estruturados, repetíveis e sustentáveis. Participou, adicionalmente, de equipes de validação de duas Unidades de Auditoria Interna Governamental, fortalecendo a troca de boas práticas e a visão sistêmica da atividade. A unidade também alcançou desempenho robusto no Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), com Índice Geral de Avaliação dos Trabalhos (IGAT) de 98,56%, resultado das percepções convergentes das áreas auditadas e da própria Auditoria.

Evolução histórica comprova a consistência da qualidade entregue

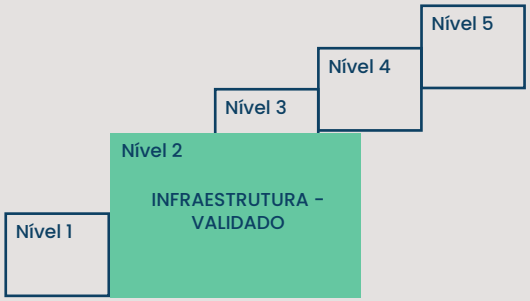
Convergência de opiniões entre Auditor e Auditado



Por fim, a Infra S.A. foi novamente reconhecida na campanha IIA May Brasil 2025, promovida pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, destacando-se pelas iniciativas de promoção e valorização da atividade de auditoria interna e reafirmando o compromisso institucional com elevados padrões de governança e integridade.



Marco Estratégico: Validação Externa IA-CM

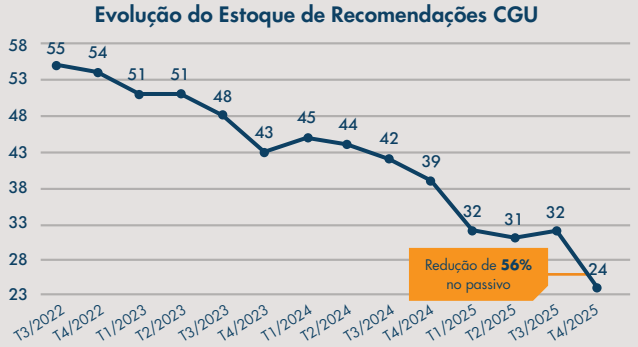


Validador: Rede Qualifica UAIG (Novembro/2025)

Veredito: A Unidade de Auditoria Interna cumpre de foforma razoavelmente adequada todas as atividades essenciais do Nível 2.

Significado: Os processos de auditoria não dependem de "heróis" individuais; eles são institucionais, repetíveis e documentados.

Redução histórica de pendências e plena conformidade nos prazos



Status Tribunal de Contas da União (TCU)

ZERO

Recomendações ou determinações em atraso.

Monitoramento ativo via sistema Conecta/TCU.


INFRA S.A.